ANNO XXXIV N. 114.

Por 3 mezes adiantados 4$000.
Por 3 mezes vencidos 5$000.

QUINTA FEIRA 20 DE MAIO DE 1858.

Por anno adiantado 15$000.
Porte franco para o subscriptor.

# DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇA'O DO NORTE.

Parahiba, o Sr. João Rodolpho Gomes; Natal, o Senhor Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. José Teixeira de Mello; Piauhy, o Sr. José Joaquim Avellino; Pará, o Sr. Justino J. Ramos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

PARTIDA DOS CORREIOS.

Olinda todos os dias, as 9 e meia horas do dia.
Igarassu', Goianna e Parahiba, nas segundas e sextas-feiras.
S. Antão, Bezerros, Bonito, Caruaru', Altinho e Garanhuns: na terça-feira.
S. Lourenço, Pao d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa-Bella, Boa-Vista, Ouricury e Exu', nas quartas-feiras.
Cabo, Ipojuca, Serinhãem, Rio Formoso, Una, Barreiros, Agua-Preta, Pimenteiras e Natal: quintas-feiras.
(Todos os correios partem as 10 horas da manhãa.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças feiras e sabbados.
Fazenda: quartas e sabbados as 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 10 horas e quintas ao meio dia.
Dito de orphãos: segundas e quintas as 10 horas.
Primeira vara do civel: segundas e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados ao meio dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE MAIO.

6 Quarto minguante as 4 horas e 20 minutos da manhãa.
13 Lua nova as 5 horas e 28 minutos da manhãa.
19 Quarto crescente as 8 horas da tarde.
27 Lua cheia as 8 horas e 55 minutos da tarde.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 10 horas e 54 minutos da manhãa.
Segunda as 11 horas e 18 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.

17 Segunda. S. Paschoal Baylão f.; S. Possidonio m.
18 Terça. S. Felix de Cantilice f.; Ss. Faina e Julita vv. mm.
19 Quarta. S. Pedro Celestino f.; S. Ivo f.; S. Pudenciana v.
20 Quinta. S. Bernardino de Sena f.; S. Pautilla viuv.
21 Sexta. Ss. Marcos, Theopompo e Valente bb.; S. Hospicio.
22 Sabbado. S. Rita de Cassia viuv.; S. Quiteria v.
23 Domingo. Paschoa do Espirito Santo. S. Bazilio arc.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇA'O DO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. D. Duprad Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins.

EM PERNAMBUCO.

O Proprietario do DIARIO Manoel Figueiroa de Faria, na sua livraria, praça da Independencia ns. 6 e 8.

## INTERIOR.

### RIO DE JANEIRO.

11 de maio.

O paquete inglez «Camilla,» entrado hontem do Rio da Prata, traz datas de Buenos Ayres até 3, e de Montevidéo até 5 do corrente.

As noticias do Estado Oriental carecem de interesse. O governo da republica proseguia no louvavel empenho de realisar as reformas intentadas, lutando porém com graves embaraços provenientes da falta de recursos pecuniarios, e da situação anormal em que ficarão os espiritos depois da ultima revolta. As circumstancias commerciaes do paiz eram as mesmas. Poucas transacções se effectuavam, sentindo-se a praça ainda dominada pela desconfiança que resultou das quebras de varias casas importantes de Montevidéo e de Buenos Ayres.

As camaras legislativas occupavam-se com a discussão da lei reorganisadora da guarda nacional, e de alguns outros projectos de interesse. A imprensa entretanto reclamava desse poder a adopção de medidas que salvassem o Estado da triste situação financeira em que se acha. Na parte—Exterior—transcrevemos os artigos que nesse sentido publicaram «El comercio» e a «Republica» de Montevidéo.

A praça de Montevidéo tambem não escapou as falsificações, que, mais que nunca, parecem estar hoje em moda. Appareceram alli alguns bilhetes falsos de meio patacão do Banco de Mauá'.

A policia descobrio, porém a fonte desse crime; seus autores achavam-se presos, e terão de soffrer a merecida pena.

Eis o que a esse respeito diz «El Comercio» de 28 do passado:

« Hontem a noite, em consequencia de indagações da policia, o chefe politico em pessoa acompanhado do commissario de. ordens e de alguns zeladores, prendeu a quatro falsificadores de papel moeda do Banco Mauá e C., apprehendendo-lhes as chapas, prensa, papel, e demais utencilios da officina, que tinham estabelecido nesta cidade.

« Os quatro falsificadores são Allemães, e serviam-se de um sargento da policia para dar circulação ao papel. Este sargento acha-se tambem preso. Foram todos postos a disposição do juiz do crime.

« Os bilhetes falsificados em circulação são, como ja dissemos, de meio patacão do Banco de Mauá' e C. Tinham uma chapa quasi prompta para imprimir bilhetes de um patacão; porém, segundo declararam não haviam ainda introduzido nenhum na circulação, por não considera-los ainda perfeitos.

« Os bilhetes falsificados foram lithographados sobre pedra. O papel he muito semelhante, e a falsificação boa, posto que, fixando-se, se descubram algumas imperfeições.»

Foi nomeado, por decreto de 29 do passado, o Dr. Ernesto Velasco, consul da Republica Oriental na cidade do Rosario da Conferação Argentina.

Na mesma data foi o Sr. Hermann Von Houten, consul em Rotterdam, promovido a consul geral nos Paizes Baixos.

Por outro decreto de igual data teve demissão de consul geral em França o Sr. Nuno Augusto Gavrelli; sendo nomeado para substitui-lo o Sr. D. Ramon de la Sagra.

Tambem por decreto de 29 foi nomeado consul oriental no Eleitorado de Hesse Cassel o Sr. D. Frederico Moller.

Em Buenos Ayres continuava a occupar de preferencia a attenção publica a começada questão da reincorporação. A «Ordem,» jornal sisudo da opposição, prosegue sustentando essa questão no sentido da reincorporação contra os seus adversarios, a «Tribuna, os Debates e o Nacional».

O «Camilla», na sua ultima viagem para o Rio da Prata, levou aquelle Estado noticias desastrosas, para mais tres ou quatro casas commerciaes. Esses successos, a par da triste situação politica actual, mantinham lugubres os horisontes do paiz.

A febre amarella ainda fazia algumas victimas. A municipalidade e a junta de hygienne tinham publicado, para prevenir o contagio, as mesmas instrucções que o anno passado foram publicadas em Montevidéo, quando aquella capital se achou em circumstancias identicas.

No dia 1º do corrente teve lugar a abertura do corpo legislativo.

Na extensa mensagem que lhe foi dirigida pelo poder executivo, apenas encontramos com relação ao Brasil as seguintes innocentes palavras.

« O consul geral do imperio do Brasil, por ordem especial do seu governo, notificou ao deste Estado a sua alliança com o da Republica Oriental, declarando-se belligerante na guerra civil que affligia aquelle paiz; e ao mesmo tempo que reconheceu explicitamente a neutralidade observada pelo governo nessa luta exigio a adopção de certas medidas para impedir que os emigrados orientaes fizessem expedições contra aquelle estado ou auxiliassem a revolução.

« O governo, por uma justa deferencia ao de S. M. I. admettio esta gestão de um agente não caracterisado; e aceitando essa declaração, devida a evidencia das cousas e a lealdade do consul brasileiro, lhe desconheceu o direito de solicitar que se adoptassem as medidas indicadas, nem outra alguma dessa especie. Bem conhecia o governo os deveres que a neutralidade lhe impunha; e quando os estava cumprindo com a mais severa pontualidade, não podia consentir que se intentasse dictar-lhe outros, que não tem a sancção da lei internacional. O consul replicou que não se conformava com esta resposta. »

Foram eleitos no senado para presidente D. Filippe Liavallol, para 1º vice presidente D. José Marmol, e para 2º D. Juan J. Montes d'Oca.

Na camara dos deputados recahio a maioria no Dr. D. Eduardo Costa para presidente, em D. Juan A. Gelli, para 1º vice-presidente, e em D. Emilio Castro para 2º

Deu-se em Buenos-Ayres um curioso incidente entre o Sr. William Holley Hudson, consul dos Estados Unidos, e o Sr. Christie, ministro da Inglaterra na confederação Argentina. Esse incidente consta da carta que em seguida transcrevemos, dirigida pelo Sr. Hudson a redacção da «Ordem» de Buenos-Ayres:

« Senhor.—Tenho a honra de remetter a copia inclusa de uma correspondencia, a que deu origem uma visita official, uma visita de simples cortezia que ha algumas semanas, fiz a S. Exc. W. D. Christie, plenipotenciario de S. M. junto da Confederação Argentina.

« Na referida occasião apresentei-me a hora conveniente para essa visita; fui informado de que o ministro estava em casa, e vendo-o na porta do seu salão naquelle mesmo momento, não julguei necessario mandar o meu bilhete, pois não podia eu deixar de ser bem conhecido do Sr. Christie, havendo-lhe sido apresentado pelo almirante britannico, que então se achava nesta estação.

« Fui recebido de pé, sem que me convidasse a tomar assento, e ao dizer que havia ido apresentar os meus respeitos ao ministro britannico, respondeu-se-me: « Não o conheço, senhor, nem desejo o prazer das suas relações.» Eu então disse: «Obrigado, senhor, porém quero que fique claramente sabendo que não vim vêr o Sr. Christie, mas o ministro de S. M. Britannica.» Fiz uma cortezia, e retirei-me. Tão agreste acolhimento por parte do Sr. Christie foi então muito commentado, e eu seria com justiça censurado se deixasse passar desapercebido este lance.

« Achando-se agora forçado a fazer uma—amende honorable,—e não tendo sufficiente generosidade para faze-la, considerando as minhas cartas como uma ameaça, e apparentando recear um ataque pessoal, queixa-se ao governo do Estado, afim de que lhe preste protecção.

« Sem outras observações, deixo ao juizo de V. decidir até que ponto pode considerar-se justificado o Sr. Christie levando por tal modo o meu nome ante as autoridades do paiz e negando-me a satisfação pedida. Sou, etc.—W. Holley Hudson.»

Nos jornaes de Buenos-Ayres que recebemos não encontramos publicada a correspondencia a que se refere a carta acima transcripta; porém desta se deduz que, provocado cavalheirosamente pelo consul dos Estados-Unidos, o Sr. Christie respondeu dando por si a policia.

A noticia mais importante da Confederação Argentina, cujas datas alcançam a 30 do passado, he a que diz respeito a' tentativa de assassinato na pessoa do general Urquiza.

Eis-aqui o que ácerca de semelhante facto diz o «Nacional»:

Buenos-Ayres.

CONSPIRAÇÃO EM S. JOSÉ.

« Os passageiros chegados hontem no «Corça» trazem os boatos que corriam a' sua sahida, de um vasto plano de conspiração descoberto em Entre-Rios. O que podemos colher foi o seguinte:

« Um Bergara, Vasco-Francez, segundo uns, e Hespanhol, segundo outros, tendo estado em S. José, perdêra alli a carteira, a qual continha cartas que compromettiam a varios chefes e officiaes de Entre-Rios, entre elles um da artilharia de S. José. Sabia-se que estavam cinco presos, e que se procuravam outros.

« Bergara achava-se então em Paysandu, onde foi reclamado por Urquiza. Diz-se que conservando-o preso, o chefe do lugar recusou entrega-lo sem ordem de uma autoridade oriental. De Entre-Rios passou um official e cinco soldados a reclamar a ordem de Lamas, que a expedio logo, effectuando-se a extradição do preso, que foi conduzido directamente para S. José.

« Grande alarmo houve entre os Francezes estabelecidos na costa oriental por julgarem Bergara seu compatriota, reclamando do vice-consul contra semelhante extradição.

« Dizem outros que o proprio Bergara foi quem denunciou a Victorica, que a vida do general corria perigo, não querendo elle entrar na parte do plano que tinha por objecto mata-lo. Outros, que elle mesmo se delatou, denunciando igualmente o official de artilharia.

« Outro boato emfim assignalava a um Entre-Riano rico, estabelecido em Buenos-Ayres, como complice da conspiração, offerecendo duzentos mil patacões; e ainda accrescenta o «Uruguaya», como complemento, que o Dr. Alsina estava por detraz de tudo.

« O que porém esta' definitivamente averiguado he a extradição de Bergara e as prisões. A' sahida do vapor julgava-se que Bergara seria fuzilado. Em breve se terão pormenores mais claros. »

Occupando-se do mesmo facto, o «Uruguaya», jornal argentino, exprime-se assim:

« Os inimigos da prosperidade da confederação não poupam meio algum para chegar ao fim que se propõe, turvar a paz de que goza, impedir o progresso que lhes causa inveja, e envolver a nação em um chaos, se lhes fosse possivel, para ostentar um triumpho, e estabelecer após elle a dominação a que aspiram, sób o falso nome de liberdade, ou para assegurar essa dominação a Buenos-Ayres.

« O funesto circulo que opprime aquella provincia não se contenta com o seu incessante trabalho de propagar a anarchia pela imprensa, nem a isso se limita. Não lhe basta tão pouco levar a guerra de vandalagem aos povos vizinhos.

« Em seu furor impotente, assesta traiçoeiramente os seus tiros contra o antemural que protege a verdadeira liberdade e as instituições nas republicas do Prata.

« Uma nova tentativa contra a vida do Exm. presidente foi frustrada. O assassinato devia perpetrar-se na propria casa de campo de S. Exc.

« O interrogatorio summario, promovido sobre a denuncia do attentado, prosegue com actividade e exito. Opportunamente publicaremos todos os pormenores, que elle subministra.

« Ha alguns dias que se espalhou nesta cidade e na de Gualeguaychu, quasi ao mesmo tempo e instantaneamente, o boato de uma grande conspiração descoberta, de provas escriptas encontradas e de victimas immoladas.

« Todos reciprocamente se questionavam ácerca desse boato generalisado, averiguavam-lhe os fundamentos e desejavam conhecer os motivos e as tendencias.

« Nesses mesmos momentos era a autoridade publica informada de tudo, com dados positivos, e procedia convenientemente.

« Esta' pois frustrado um plano infame, e um procedimento iniquo.

« Parece que o actual governo de Buenos-Ayres não he inteiramente estranho a este genero de machinações, execravel em todos, mas inaudito no que se chama governo de um povo civilisado.

« Aquelles que o forjaram, se são capazes de comprehender alguma cousa, se não procedem guiados apenas por seus instinctos depravados, devem ler com attenção as seguintes palavras do imperador dos Francezes, cheias de verdade, e de uma applicação exactissima:

« Os partidos que recorrem ao assassinato provam com esses meios desesperados a sua debilidade e a sua impotencia; e nunca um assassinato, por mais que se consiga, servio a' causa dos que haviam armado o braço dos assassinos. »

As forças entre-rianas que haviam passado para o Estado Oriental, afim de auxiliar o governo deste contra a ultima revolta, tinham chegado de volta a S. José. O general Urquiza nessa occasião mandou ler ás mesmas forças, por um empregado de sua secretaria, a seguinte proclamação:

« Soldados! A gratidão de um povo livre vos saúda com reconhecimento quando vos ausentais delle, deixando-o no gozo tranquillo de suas instituições, que protegestes com a vossa presença.

« A gratidão nacional vos acclama na patria—dignos e nobres Argentinos—, porque haveis mantido muito alto o credito de soldados da liberdade, que he uma das maiores glorias.

« O vosso brilhante comportamento deixa recordações que não perecem, e exemplos que terão imitadores.

« Veteranos de Caseros! Sois sempre dignos do vosso renome. A fama ja' vos deu a conhecer ao mundo tão moralisados como valentes. E se nesta qualidade podeis encontrar imitadores e exemplos, porque o valor he dos Argentinos, em vossa disciplina não tendes que temer rivaes. A vossa reputação cada vez se firmou mais na campanha que hoje acabais. Repousai sobre as glorias que haveis adquirido. A nação descansa e confia em vossas virtudes nunca desmentidas.

« Contai os vossos sacrificios áquelles que devem succeder-vos na defeza das instituições de um povo verdadeiramente livre.

« Guardas nacionaes! Haveis mostrado que sois os soldados do povo. Todas as vezes que as instituições da liberdade tem estado em perigo, ou pela violencia da tyrannia, ou pelas machinações da licença, haveis apresentado os vossos peitos como o muro onde se tem embotado as armas dos inimigos, os vossos braços como o poderoso apoio que as sustenta.

« Se fôr ainda necessario prestar-vos a' propria patria, ou a algum povo amigo, correi como sempre onde o perigo apparecer, onde a voz da autoridade nacional vos indicar.

« Volvei entretanto ao seio de vossas familias; conservai no lar domestico o fogo do patriotismo; trocai vossas armas em instrumentos de trabalho. A terra que haveis adquirido e defendido com sacrificios sera' fecunda, e compensara' os vossos constantes esforços.

« Soldados!—O vosso chefe que sabe avaliar bem os vossos serviços, se impora' o dever de apresenta-los ao governo nacional como dignos de uma distincta manifestação de reconhecimento publico.

« Por minha parte comprazo-me em declarar-vos que haveis merecido, e merecereis sempre todo o meu apreço.

« Nenhum titulo me sera' tão lisongeiro como o de haver-vos collocado no caminho da gloria dos livres; de haver-vos acompanhado em vossas fadigas; e de chamar-me sempre—Vosso compatriota e amigo—Justo J. de Urquiza. »

O Sr. Calvo, redactor da «Reforma Pacifica» de Buenos-Ayres, foi eleito representante pela provincia do Corrientes no congresso da Confederação Argentina. Esta eleição contrariou muito as actuaes influencias de Buenos-Ayres, que o Sr. Calvo tem habil e energicamente profligado pela sua folha.

Foi eleito senador proprietario pelo Rosario o Sr. D. Diogenes Urquiza, e seu supplente o Sr. José Pose.

Os jornaes do Rosario dão as seguintes noticias de Cordova e de Tucuman.

« Recebemos pela diligencia de Cordova, chegada hontem, o «Imparcial» até 10. Nada de notavel occorrêra naquella provincia. Em Tucuman foi restabelecida a ordem no ponto em que procurou perturba-la o coronel Lopez, o qual continuava a ser perseguido pelas forças que haviam sahido em sua busca.

« O general D. Manuel Perch, estimulado pelos seus sentimentos de ordem, tratou de secundar as medidas do governo de Tucuman, e chegou a Trancas com uma pequena força. »

A enchente do rio Parana' continuava a fazer grandes estragos. Referem as folhas de Entre-Rios que a agua cobrio vinte leguas de campo entre Nancay e Ibicy, afogando cerca de doze mil cabeças de gado.

Um jornal de Tucuman diz que a enchente do rio Medin causara tambem graves damnos, e que muitas propriedades valiosas estavam ameaçadas de uma inundação do rio Salé.

Os tributarios do Parana' cresceram todos extraordinariamente.

A abertura do congresso nacional da confederação devia ter lugar no dia 1.º do corrente.

O Sr. conselheiro Paranhos deu um baile no dia 30 do passado, para corresponder ao que recebera do governo argentino e despedir-se da sociedade do Parana'.

S. Exc. pretendia partir para Montevidéo no dia 3 do corrente, com escala pela Conceição do Uruguay, afim de despedir-se pessoalmente do presidente da Confederação.

Do Paraguay nada ha de interesse. Sabe-se apenas que as baterias de Humaita', estabelecidas sobre a margem do rio, e em uma elevação notavel, tinham sido destruidas pela crescente das aguas.

As ultimas noticias do Pacifico são de interesse.

Em Valparaizo tocava a questão eleitoral o seu termo entre as scenas mais ruinosas e os mais collossaes esforços de parte a parte.

Tanto os jornaes da opposição como os governistas davam duvidoso o resultado. A opposição ia obtendo muitas victorias em diversos districtos da republica; comtudo presumia-se que prevaleceriam em maioria os candidatos do governo.

Na capital, segundo o «Diario,» sabia-se ja que havia triumphado o governo. Em Valparaizo e em Quillota triumphou a opposição.

O triumpho de Santiago foi obtido por entre perigos muito serios. O partido liberal trabalhou ardentemente, e parece fora de duvida que teria vencido, se as forças do governo não o houvessem impedido, e se os seus agentes não espalhassem dinheiro para comprar a opinião e os votos. Os deputados eleitos em Santiago foram: D. Gerouimo Usmeneta, Enrique Campino, Francisco Equiguren, Manuel Alcade, Matias Ovalle e Alejandro Vial.

As noticias que se iam recebendo das provincias eram alternativamente favoraveis ou contrarias aos contendores.

A opposição, triumphante em Valparaizo, fez aos seus candidatos uma verdadeira ovação. Tinha percorrido com elles as ruas com musicas e com enthusiasticas acclamações, e ia offerecer-lhes um sumptuoso banquete. Os eleitos são: D. Victorino Lastarria, A. Gallo, e M. Santaria.

A communicação electrica entre a capital e Valparaizo, esteve interrompida alguns dias por terem sido cortados os respectivos fios por alguns mal intencionados.

São da mais alta importancia as noticias do Perú. A revolução encabeçada pelo general Vivanco havia tido um resultado funesto e desastroso para a cidade de Arequipa, centro dos partidistas deste general.

A correspondencia do «Mercurio,» que em seguida transcrevemos, da' interessantes pormenores sobre o ataque e tomada de Arequipa pelo presidente o general Castilla. De 5,000 homens que levou ao assalto só entraram 1,800; todos os mais ficaram fora do combate.

ASSALTO E TOMADA DE AREQUIPA.

« Arequipa, 15 de maio de 1858.

« Meu muito querido amigo.—Arequipa succumbio! Porém, quer o illustre general Vivanco, quer este heroico povo, quer todos os que havemos tido a honra de combater até o ultimo momento, podemos dizer como Francisco I: « Todo se perdeu, menos a honra.»

« Sim, meu amigo, o general Castilla e os restos de seu exercito entraram cheios de orgulho e de arrogancia, depois de um terrivel ataque, e da defeza mais tenaz e sangrenta das que recorda a nossa historia. Arequipa foi occupada depois de um vivissimo fogo de artilharia e de fusilaria, sustentado, sem interrupção de parte a' parte, com tal denodo e coragem, que não encontro termos com que possa dar-lhe uma idéa do encarniçamento e do heroismo dessa luta feroz.

« Que o sangue cahido em torrentes caia sobre a cabeça de... Que não pretendam os nossos tyrannos descarregar sobre nós a horrivel responsabilidade que exclusivamente sobre elles pesa!

« O nosso magnanimo chefe propoz-se varias vezes a deixar o paiz, exigindo o mesmo sacrificio do chefe inimigo; porém isso teria sido um testemunho de patriotismo e de abnegação, de que são capazes os corações nobres...

Perdoe-me V., meu amigo, estas digressões: ellas nascem do enthusiasmo e da veneração que me inspiram o chefe por quem a sorte não me permittio sacrificar a vida. Elle, no meio do golpe com que o seu máo fado o fere, deve ter a infallivel satisfação de que em seus amigos e partidistas não se arrefeceu, antes exaltou-se, o sentimento de admiração e apreço que suas virtudes despertam.

« Os inimigos, em numero de 5,000 homens, com 21 peças de artilharia, algumas de grosso calibre, moveram-se do seu acampamento de Porongoche, que dista cerca de 25 quadras da povoação, ás 11½ da noite de 5 do corrente.

« Vieram sobre Santo Antonio, ponto algum tanto afastado da cidade, em que tinhamos uma avançada ao mando do commandante Lozadà, guerreiro audaz, que por muito tempo desprezara o ouro corruptor.

« Pois bem, este chefe, em quem tão justos motivos tinha o general para depositar uma confiança illimitada, não deu aviso; e os inimigos, apenas chegaram a Santo Antonio e a outros pontos equidistantes de Arequipa, emprehenderam o ataque ás 5 e meia da manhãa de 6. Devo adverti-lo de que os vizinhos, homens do campo, ao serviço dos sitiadores, haviam cercado antecipadamente as guias de nossas minas.

As sentinellas de S. Pedro, logo que presentiram os inimigos, deram a voz de alarma. Immediatamente monta a cavallo o general Vicanco, e, acompanhado dos seus ajudantes de ordens, marcha a grande galope, seguido de um povo immenso, que victoriava ao general e a Arequipa, ao som das musicas militares e por entre o estrepito dos sinos e o estrondo dos canhões que annunciavam ja o combate.

« Chegou promptamente a S. Pedro: no momento em que recebeu a parte verbal do general Elespuru, chefe do estado maior, deu as suas ordens, encarregando a defeza ao general Mocano, em quem desgraçadamente a capacidade para o mando não está a par do seu acreditado valor. Voou em seguida a Guaymarca, atacado tambem pelos inimigos. Ao retirar-se porém de S. Pedro, posição melhor fortificada da cidade e defendida por cinco peças de artilharia, entre as quaes tinhamos a chamada Bocca Negra de 9, o deixava já coberto de cadaveres, entre elles o coronel Arce, primeiro chefe do batalhão n. 1., e o major Herrera, terceiro chefe do mesmo batalhão, officiaes valentes e de toda a confiança do general Vivanco. Ficáram feridos o coronel Goimeta, chefe do batalhão n. 5, e os capitães de artilharia Garcia e Guarda (filho do general), e alguns outros.

« Dá o general as mesmas ordens em Quaymarca e S. Lazaro, tambem atacados, encarregando a defeza do primeiro ao coronel Orfila, ao coronel Mendoza a do segundo. O general Canseco commandava a reserva, e se achava em seu posto.

« Voltou a S. Pedro. Alli o combate se tornava mais renhido, e a mortalidade crescia, até que pelas 11 horas da manhãa, debilitados pelos homens que tinhamos fóra de batalha, e pelo mortifero fogo dos inimigos que atacavam a nossa posição, com todo o grosso do seu exercito, nos vimos obrigados a cedê-la. Os sitiadores a compraram a preço de muito sangue, e nós alli deixamos centenares de mortos. Alli ficou o cadaver de D. Roque de la Torre, joven novo no serviço, de uma familia distincta de Trajillo, e que só pelo enthusiasmo que lhe inspirirava o patriotismo e a pessoa do general Vicanco, se compromettera na revolução; alli expirou tambem o major Bonifaz, official de artilharia muito moço, e outros officiaes e soldados dignos de que seus sacrificios não houvessem sido estereis.

« Perdida, pois, essa brilhante posição de S. Pedro, chave e ponto dominante da cidade, nos apoderamos do mosteiro de Santa Rosa, que juramos defender a todo o custo, tendo á nossa frente o general Vivanco, que, com serenidade nunca desmentida, enthusiasmava o exercito e o povo. Assim permanecemos até ás 4 horas da tarde, hora solemne, que não se apagara' da memoria dos que alli combatemos, pois defendia-se a posição com encarniçado e heroico denodo, praticando prodigios de valor e desprezando completamente o perigo. Tudo isto, porém, não bastava, e sentiamos que a victoria nos fugia e que eram vãos os nossos esforços.

« Neste conflicto, o general Vivanco falla ao povo e ao exercito, invoca a honra da nossa bandeira e o nome immortal de Arequipa, jurando morrer á frente dos que o acompanham. Esta sentida e energica allocução inflamma os espiritos ao ponto de tornar o combate ainda mais renhido do que estava. Ordena ao valente coronel Sevilla que carregue com metade da cavallaria. Carrega este chefe e obriga o inimigo a retroceder até as suas posições em S. Pedro; porém perde nesta terrivel carga seis homens. Depois de restabelecido o combate, e vendo nós que tinhamos desbaratado os inimigos, houve um momento em que acreditamos no triumpho.

He tudo isto devido á imperturbavel bizarria do homem mais illustre que tem o Perú; porém tambem o mais desgraçado. Sabe V., meu amigo, que não posso referir-me senão ao general Vivanco.

« Nos momentos supremos em que o general restabelecia o combate, posso dizê-lo, porque disso foi testemunha um povo inteiro, pelos canaes de Santa Rosa e Santa Maria não corria senão sangue.

« Em Santa Rosa recebeu o general Vivanco uma forte contusão de um pedaço de granada que lhe deixou o quadril esquerdo bastante maltratado.

« Na situação que me tenho proposto pintar-lhe permanecemos nas posições de Santa Rosa e de Santa Maria até ás 11 da noite, em que ja escasseavam as nossas munições, apercebendo-se disso o povo. Continuava porém defendendo a cidade, pois as mulheres e os meninos forneciam os cartuxos que tiravam aos nossos mortos e feridos. Assim conseguimos conter o inimigo em seus postos, resolvidos a não deixa-los avançar emquanto tivessemos um grão de polvora e uma onça de chumbo. Porém ao meio dia de 7 haviamos queimado o ultimo cartuxo.

« Vendo o inimigo que não respondiamos ao seu fogo, conheceu a nossa completa falta de munição. Entrou pois a essa hora em Arequipa com os restos de um exercito que contava no dia antecedente cinco mil homens, e que ficou reduzido a mil e oito centos. Penetraram, como digo, na cidade—rebelde—que assim a chamavam. Não julgue porém V. que entrou com o exercito o general Castilha; não, meu amigo, o esforçado e valente D. Ramon chegou duas horas depois para presenciar o saque e os sacrificios de victimas innocentes e indefesas que os vencedores immolaram depois do triumpho.

« A casa do Sr. bispo recebeu muitas balas, e a esforços de um amigo delle, que servia com Castilla, foi salva do saque.

« Por fim são donos de Arequipa, representando porém um papel bem triste. Ninguem os vê, e nem se quer o proprio Castilla, segundo me dizem, recebeu ainda a menor demonstração. Parece antes uma retirada do que uma victoria.

« As praças inimigas de Santa Rosa e Santa Maria, theatro do ataque e alvo da artilharia inimiga, ficaram em um estado lamentavel. He rara a casa que conservava as portas; quasi todas foram destruidas.

« A artilharia inimiga nos lançou em 31 horas duas mil e quatro centas bombas, e o seu exercito disparou dous milhões e meio de tiros. Por nossa parte fizemos mil e oito centos tiros de peça, e queimamos milhão e meio de cartuchos de espingarda.

« Quando cedemos o campo ás columnas de Castilla, foi, como acima lhe disse, no momento em que se nos acabaram as munições, ficando todos confundidos, vencidos e vencedores. O general Vivanco, que se acha até hoje são e salvo, deve a sua salvação a um acaso providencial, apezar de haver-lhe recusado auxilio o ministro Irrarazabal, que igualmente negou protecção a todos os vencidos.»

Outras communicações dizem tambem que o general Vivanco combateu com heroismo, que conseguio fugir ferido, e se dirigia a embarcar no «Aporimac» que o esperava em Arica para ir á Callão, e regular alli uma capitulação com o conselho de ministros.

Refere-se tambem que as tropas que occupam Taona e Arica proclamaram presidente da republica um Sr. Zabala, porém que este se recusara decididamente a aceitar o cargo.

Ha quem compare os estragos do assalto de Arequipa com a batalha de Longomilla, dada no Chile ha muitos annos.

De 36 officiaes de artilharia de Vivanco, que defendiam a cidade, só existem tres.

O general Castilla tinha dado um posto de accesso a todo o exercito vencedor, e algumas outras recompensas. Segundo o «Mercurio», Bolivia mantem-se em paz, apezar de que o governo tem fundados motivos para acreditar que se conspira contra a ordem publica. Os inimigos do governo fazem circular o boato da proxima vinda do general Belzu', que devia entrar incognito,

Tinham-se descoberto dous ou tres planos revolucionarios, o que indica que o Sr. Linhares necessita empregar muita vigilancia para consolidar o seu poder.

Foram supprimidas as subvenções que dava o governo aos jornaes, de modo que morreram todos, não se publicando actualmente na Bolivia senão o «Boletim Official do Governo».

A America Central ficava em perfeita tranquillidade, depois de ter sido tão profundamente abalada pela guerra civil. Em Nicaragua tinha o governo expedido um decreto declarando que as administrações passadas desde junho de 1854 não eram legaes, e conseguintemente que os seus actos não podiam produzir direitos nem obrigações.

Em Venesuela o congresso approvou um projecto de lei de amnistia, expedido em termos muito honrosos em favor dos expatriados. Por esse decreto são estes restituidos a seus postos e a seus direitos.

A republica, não obstante, continua a ser o monopolio de uma familia. Os Monagas não cedem de sua influencia, nem da pretenção de mando eterno de Venesuela. Julgam-se destinados a governar por toda a vida:

Nos jornaes do Chile le-se o seguinte:

« A actual ordem de cousas, segundo informações de pessoas respeitaveis que teem visitado Caracas nestes ultimos seis mezes, manter-se-ha. O povo não esta' contente com a nova constituição, nem com a nomeação dos altos funccionarios publicos pela assembléa constituinte; porém murmura inutilmente. O general Monagas com um exercito forte de mais de tres mil homens, não se deixara' derribar do throno que levantou sobre as ruinas do regimen democratico-republicano.

« Acaba de obter a presidencia da republica, e seu genro a vice-presidencia por seis annos; porém, como pode constitucionalmente haver reeleição, he fora de duvida que ambos estes funccionarios ficarão em seus postos doze annos. Se o governo do general he oligarchico, o do general Monagas o he igualmente, e de um caracter ainda mais impopular.

« A Nova Granada ficava em paz, segundo as ultimas noticias. Receavam-se comtudo complicações exteriores, em consequencia de não ter sido approvado o ultimo tratado celebrado com os Estados-Unidos pelos plenipotenciarios Cass e Herrar.

*Jornal do Commercio do Rio.)*

## PERNAMBUCO.

### ASSEMBLEA LEGISLATIVA PROVINCIAL.

SESSÃO ORDINARIA EM 10 DE MAIO DE 1858.

*Presidencia do Sr. Barão de Camaragibe.*

Ao meio dia, verificando-se numero legal e aberta a sessão, he lida e approvada a acta da anterior.

O Sr. Primeiro Secretario declara que se acha na ante-sala o Sr. deputado supplente pelo 7º circulo eleitoral Feliciano Rodrigues da Silva, que foi chamado para tomar assento.

Sendo o mesmo Sr. deputado supplente introduzido na sala pelos Srs. secretarios supplentes, presta juramento com as formalidades do costume, e toma assento.

Passa-se ao seguinte

EXPEDIENTE.

Uma petição de Manoel Mendes Bandeira Junior, arrematante do imposto de 500 rs. sobre cabeça de gado vaccum consumido no municipio do Rio Formoso, e de 80 rs. sobre cada carga de farinha que se vender na respectiva feira, requerendo um abate de 50 por cento em cada um dos ditos contratos.—A' commissão de fazenda e orçamento.

Outra da mesa regedora da irmandade de S. Francisco de Paula do Caxangá, pedindo a concessão de 5 loterias para as obras indispensaveis a conservação da capella e paramentos. — A' commissão de petições.

Outra de José Manoel dos Passos, porteiro da camara municipal da Victoria, pedindo a approvação do augmento de 20$, e designação da quota na respectiva lei de orçamento municipal.—A' commissão de orçamento municipal.

A irmandade de Nossa Senhora do Rosario do Rio Formoso pede a concessão de duas loterias para poder concluir as obras de sua igreja.—A' commissão de petições.

He lido e approvado o seguinte requerimento:

« Requeiro que o projecto n. 20 deste anno seja sujeito as commissões de fazenda, orçamento e obras publicas, para sobre elle darem o seu parecer.—Mello Rego (Joaquim). »

He tambem approvado o seguinte requerimento:

« Requeiro que ao Exm. presidente da provincia se peça copia dos contratos feitos com José Mamede Alves Ferreira e H. A. Millet para o fazimento das estradas entre o porto de Tamandaré e a margem do rio Una, de Pao d'Alho a Nazareth, e do engenho Timbó alem do rio Araripe; e bem assim que nos informe que estudos previamente se fizeram, quaes foram as bazes que serviram para se calcular o valor das mesmas estradas, e se foi ouvido o conselho director das obras publicas, remettendo-se tambem copia do parecer, se houve, e das propostas que fizeram os emprezarios.—Souza Reis. »

Vai á mesa uma indicação do Sr. Rego Monteiro afim de ser chamado o 2º supplente pelo 13º circulo, visto constar que o 1º supplente não pode vir tomar assento.

O Sr. Rego Monteiro justifica a emenda que acaba de offerecer a consideração da casa, a qual he remettida á commissão de constituição e poderes.

ORDEM DO DIA.

Primeira discussão do projecto n.... que eleva o ordenado do medico do grande hospital de caridade.

He remettido á mesa o seguinte requerimento:

« Requeiro que se peça a' administração dos estabelecimentos de caridade informação a respeito do projecto que se discute, ficando a discussão adiada.—Manoel Cavalcanti. »

O Sr. P. Baptista pronuncia-se pelo projecto.

O Sr. Manoel Cavalcanti diz que não he sua intenção desde já pronunciar-se contra a idéa que se discute, mas que para dar o seu voto precisa dessas informações da administração dos estabelecimentos de caridade, corporação que lhe parece muito competente para dizer quaes os serviços que presta esse medico, qual a necessidade que ha desse augmento de ordenado, e que por isto espera que a casa prestará o seu assentimento ao requerimento que acaba de offerecer.

O Sr. Brito: —(Não devolveu o seu discurso.)

Encerra-se a discussão e approva-se o projecto, sendo rejeitado o requerimento.

Primeira discussão do projecto n. 24 deste anno.

He approvado sem debate.

Primeira discussão do projecto n. 11 deste anno que crea diversas cadeiras de primeiras letras na comarca de Garanhuns.

O Sr. Peixoto Duarte: —Sr. presidente, não pedi a palavra para impugnar o projecto que foi submettido á consideração da casa: eu me constituiria assim adversario de uma medida de tão notavel importancia, e de tanto alcance para todas as intelligencias; medida, Sr. presidente, para cuja realisação tanto me hei esforçado, e que desejo ardentemente vê-la em toda sua plenitude executada, porque, senhores, ella tende totalmente em beneficio do circulo eleitoral que me fez a honra de dar uma cadeira nesta nobre sala.

Quando, fui, Sr. presidente, em falta de pessoas mais habilitada, eleito pela comarca de Garanhuns, membro desta casa, a minha principal solicitude foi indagar dos meus amigos dalli quaes eram as necessidades mais palpitantes de que se resentia a comarca para com o apoio dos meus nobres collegas de deputação, e auxilio desta casa, poder remedia-las.

Fui informado de que uma das necessidades mais vitaes de Garanhuns era em todo elle, ou nas localidades mais salientes, a creação de cadeiras de primeiras letras para ambos os sexos.

Exultei, Sr. presidente, por ter occasião de dar uma prova aos meus illustres constituintes do quanto me achava penhorado pela honra que me deram merecendo seus suffragios. Quando não se tem habilitações, trabalha-se sinceramente por adquiri-las, e foi o que fiz.

Tratei pois de formular um projecto creando em todas as localidades mais importantes de Garanhuns cadeiras de primeiras letras para ambos os sexos, e não querendo, como novel-nos estylos da casa, apresenta-lo sem consultar com algum collega meu mais habilitado, dirigi-me ao Sr. director da instrucção publica, e fiz-lhe sentir o proposito em que estava. Procurei com muita certeza o canal competente para o que desejava. Note porém a casa que ainda não havia sobre a mesa projecto algum nesse sentido, e apenas faziam dous dias, se me não engano, que tinha assento na casa.

O nobre director da instrucção, de quem neste momento sinto a ausencia, disse-me que era desnecessaria a apresentação do projecto, visto que o governo já se achava autorisado para crear essas cadeiras; que elle muito se interessava pela creação dellas; que em seu relatorio já havia manifestado uma tal necessidade; e que, finalmente, neste sentido, já houvera-se communicado com o Dr. juiz municipal de Garanhuns, a quem reputava amigo nato e sincero da comarca, e que igualmente muito se interessava pela creação dessas cadeiras.

A' vista pois do exposto, Sr. presidente, resolvi de não dar ao meu projecto, e somente me interessar com o governo afim de que essa disposição fosse cumprida. A apresentação do meu projecto não era um acto de simples formalidade; eu me interessava cordialmente para que os dignos habitantes de Garanhuns participassem, como os de outras localidades dessa medida civilisadora, por quanto era, e he ainda convicção minha que os principios de instrucção e civilisação, destroem em sua séde o germen da desmoralisação e irreligião.

E não deveriam, senhores, os nossos patricios, e patricias do sertão de Garanhuns merecer de nós, e do governo este favor? Favor que accarreta após si a civilisação a emancipação da intelligencia, e mais que tudo o conhecimento claro das cousas da nossa religião? Ninguem dirá que não. Estando pois, Sr. presidente, resolvido a não apresentar o meu projecto, e somente a me interessar para que o Exm. Sr. presidente creasse essas cadeiras, vai se não quando um projecto igual ao que eu pretendia apresentar foi levado a consideração da casa.

O nobre deputado, Sr. Teixeira de Mello, foi o seu autor: o nobre deputado esquecendo ou procurando esquecer a humilde assignatura do seu collega de circulo o padre Peixoto Duarte foi demandar um nome prestigioso, e que ja faz grande vulto nos annaes politicos do imperio —o nome do Sr. Brandão,—como que para apadrinhar o seu projecto, receiando, que a minha assignatura, ou não merecesse importancia (não apoiados) ou compromettesse a causa que pretendia advogar, e que mal sabia que eu a ella adheria com todas as minhas forças!

Não poderá dizer o meu nobre collega, que eu não entrava na casa, por que foi perante mim, que foi elle apresentado. Não podera' dizer que não fui eu consultado por que o projecto ja esteva assignado, por que eu me assignaria mesmo aos pés do Sr. Brandão. Não podera' ainda dizer que eu não quiz prestar a minha assignatura por que só tive sciencia do projecto depois de lido.. O nobre deputado não foi para comigo generoso! O nobre deputado não fez comigo o que eu tencionava e continuo a fazer, consultando-o sempre a respeito do circulo que ao menos (relativamente a mim) fez-nos a honra de eleger seus representantes nesta casa, honra, Sr. president, que não me sera' esquecida, tanto mais quanto o que prevalece ai meu favor são, tão somente os bons desejos que tenho de poder agora ou para o futuro ser util a comarca de Garanhuns!

Aproveito pois a occasião para declarar ao meu nobre collega, Sr. Teixeira de Mello, que me acho summamente magoado por essa especie de reserva que mostrou para comigo; eu não lhe a merecia, por que temos um dever rigoroso etc, de commum accordo curarmos dos interesses dos nossos bons e illustres constituintes.

E o que dirão elles se não me virem inscripto nesse projecto? Ou que o nobre deputado não teve confiança em mim, ou que eu recusei a minha assignatura. Em quanto a primeira proposição espero que se digne explicar; em quanto a segunda he uma, e mil vezes falsa pelas razões que tenho exposto, e que espero sejam aceitas não só pela casa senão tambem por aquelles que se dignam em Garanhuns depositar em mim sua confiança da qual nunca desejarei divorciar-me.

Tenho fé, Sr. presidente, que de ora avante o meu nobre collega Sr. Texeira de Mello, ficara' comprehendendo, que nutro a seu respeito as melhores intenções, e que desejarei sempre estar de accordo com elle quando se trata de negocios que affectem os interesses da comarca de garanhuns.

Sou muito leal, e parece que, sendo com todos assim tenho direito a exigir que comigo tambem sejam, tanto mais quanto o meu fim nesta casa he somente tratar do bem estar da minha provincia, e especialmente do decimo primeiro districto eleitoral, onde tenho amigos, familia e interesses, e para quem anhelo progresso e prosperidade (apoiados).

Não estando na casa o nobre director da instrucção publica, para quem faço um apello, afim de que atteste o que vos hei dito, senhores...... tenho dito. (muito bem!).

O Sr. Souza Reis diz que em primeiro lugar pedio a palavra para fazer uma reclamação em sentido inverso da que acaba de ser feita pelo honrado deputado pelo circulo de Garanhuns, isto he, declara que com quanto o seu nome se ache no projecto impresso elle lhe não prestou a sua assignatura.

Com relação a materia do projecto o honrado membro diz que lhe não he infimo, mas que dispondo uma lei que o presidente da provincia possa, ouvido o conselho director da instrucção publica crear todas as cadeiras de instrucção primaria que julgar conveniente, lhe parece dispensavel a adopção do projecto, bastando que no orçamento se marque a quota que a assemblea julgar conveniente para a creação dessas cadeiras.

O Sr. Teixeira de Mello: —Principiarei por dar uma explicação ao nobre deputado, que se acaba de assentar; he verdade que o nobre deputado não assignou este projecto, e não sei por que fatalidade o seu nome appareceu nelle; entretanto apresso-me a declara-lo, por que não quero que o nobre deputado alimente filhos que lhe não pertencem.

Agora devo responder tambem ao nobre deputado, que entendeu que o não convidei a assignar o meu projecto, e que antes procurei a assignatura do Sr. Brandão por deferencia a elle. Quando eu formulei o meu projecto o nobre deputado não estava na casa; mas no dia em que eu o apresentei, eu vi que elle ja estava e vinha com intenção de apresentar-lh'o para que elle lhe prestasse a sua assignatura, no caso de querer; porem cheguei um pouco tarde, ja se estava lendo o expediente; por isso entreguei logo o projecto a' mesa, não supponho que o nobre deputado ficasse offendido com este meu procedimento.

O Sr. Peixoto Duarte: —Offendido não, sentido, magoado.

O Sr. Teixeira de Mello: —Apezar disso chamei o nobre deputado em particular, e lhe fiz ver isto, fiz-lhe vêr qual era a razão por que lhe não tinha apresentado, o projecto para assignar...

O Sr. Peixoto Duarte: —Perdoe-me, não me recordo disto.

O Sr. Teixeira de Mello: —Pois isto passou-se: e parece-me que nesta parte não merecia a accusação do nobre deputado.

Passarei agora a materia do projecto que foi por mim apresentado.

Sei em verdade que o presidente da provincia esta' autorisado a crear as cadeiras que forem necessarias com a informação do director geral, mas vejo tambem que ou da parte do director geral, ou da parte do presidente da provincia tem havido esquecimento a respeito da minha comarca.

O Sr. V. Vilella: —Nem de um, nem de outro.

Uma voz: —O que tem tem havido he falta de dinheiro.

O Sr. Teixeira de Mello: —Bem, então não tenho a queixar-me de ninguem.

Mas, Sr. presidente, não posso deixar de patentear a' casa a necessidade urgente, que sente a minha comarca dessas cadeiras de instrucção primaria, não me sendo possivel deixar de estranhar a falta absoluta de taes cadeiras em relação a villa do Buique, que, sendo freguezia ha quasi 60 ou 80 annos, ainda não foi obsequiada com uma cadeira dessa ordem!

He, com effeito, digno da maior censura um tal facto! Entretanto a novissima lei da instrucção publica, me pareceu que determina, que em cada uma parochia haja uma cadeira de primeiras letras para cada um dos sexos. Não sei de quem parte este esquecimento, mas o facto he que Buique tem sido esquecido.

Senhores, a ignorancia grassa no nosso sertão de um modo tanto mais espantoso, quanto lastimavel, podendo-se ate affirmar que quasi todo o povo he analphabeto. Esta falta de instrucção tornar-se-ha quasi absoluta, em virtude de uma disposição dessa mesma lei que prohibe aos particulares ensinar sem exame prévio; dest'arte mais difficil se torna o derramamento da instrucção.

Esta lei veio pôr uma barreira a' civilisação, por que restringe o numero dos que se dão ao ensino primario; visto como estes, que, por via de regra são pessoas pouco favorecidas da fortuna, não podem fazer as enormes despezas de sua longa viagem, e mais ainda as que deverão apparecer com a estada nesta cidade, sugeitando-se a toda a laia de incommodos que d'ahi resultem, muitas vezes não dispondo de amigos, que os hospedem e os encaminhem em taes negocios, para, de tantos incommodos e fadigas, não tirar garantia alguma; sendo que os professores publicos, por iguaes trabalhos, tem em troco um ordenado fixo e a categoria d'empregado publico. A vista disto, e do mais que supprem outras muitas considerações que omitto, bem se vê que a instrucção publica não marcha bem por esse lado, e que essa medida veio concorrer para o augmento do numero dos analpabetos.

A falta de instrucção no centro torna-se absoluta em relação ao sexo feminino, que parece condemnado a partilhar a completa ignorancia.

Mas Sr. presidente he preciso que comprehendamos que as sertanejas são tambem filhas da provincia, e que tem tanto direito a serem educadas como as desta capital, e que, finalmente, como estas, tem ellas um dia de occupar o importante cargo de mãi de familia.

O Sr. Oliveira: —Mas note que nenhuma comarca tem um estabelecimento tão importante de educação como a comarca de Garanhuns (apoiados).

O Sr. Teixeira de Mello: —Mas este estabelecimento não pode aproveitar a' toda a comarca, porque he ella muito extensa, e elle, ficando na freguezia de Papacaça, que he a um canto da comarca não pode aproveitar a toda ella.

Sr. presidente, a villa de Garanhuns, de uma antiguidade quasi patriarchal, que he alem disto a cabeça da comarca, se resente da falta de uma cadeira para o sexo feminino. Expor-nos a necessidade dessa cadeira seria cousa ociosa....

Em caso identico esta' a povoação do Corrente que conta mais de 400 casas e não se cha onde ensinar-se ainda a mais abastada filha familia. As povoações da Palmeira e Canhotinho, onde se desenvolve um grande commercio, sendo aliás a primeira a mais importante da comarca, tambem se acham privadas de uma cadeira para o sexo masculino!

No mesmo caso esta' Alagoa do Emigdio, que fica na divisão de Alagoas com Pernambuco aonde se desenvolve muito commercio, aonde existem 130 a 140 casas. Em todos esses lugares existe bastante povo agglomerado, e dahi se vê a necessidade palpitante de creação dessas cadeiras que são indicadas pelo meu projecto, unica razão que me levou apresenta-lo. A casa porem, fara' o que entender, que eu da minha parte fiz o meu dever, apresentando essa necessidade do circulo que aqui represento.

Encerra-se a discussão e approva-se o projecto.

Continuação da 2ª discussão do projecto que fixa a despeza e orça a receita da provincia para o anno financeiro de 1858 a 1859.

Art. 3. Com a secretaria da presidencia:

| | |
|---|---|
| § 1. Empregados . . . . . | 18:040$000 |
| § 2. Expediente e aceio da casa. | 3:760$000 |
| | 21:800$000 |

He approvado sem debate.

Art. 4. Com a directoria geral:

| | |
|---|---|
| § 1. Empregados . . . . . | 3:000$000 |
| § 2. Expediente aceio da casa e a dia de 1$600 do servente . . . | 800$000 |
| | 3:800$000 |

He igualmente approvado sem discussão.

« Art. 5. Com o Gymnasi provincial:

| | |
|---|---|
| § 1. Empregados e professores. . | 39:360$000 |
| § 2. Expediente . . . . . . | 400$000 |
| § 3. Aluguel da casa, moveis etc. | 3:000$000 |
| § 4. Mensalidade a 12 alumnos poures . . . . . . . . . | 3:240$000 |

He remettido a mesa o seguinte requerimento que he apoiado:

Requeiro o adiamento da discussão dos arts. 5 a 10 até que se ache na casa o director da instrucção publica.—Souza Reis.

Vão tambem a mesa as seguintes emendas:

Additivo ao art. 5º para ser collocada onde convier.

—Fica no autorisado o presidente da provincia a fazer no regimento do Gymnasio as alterações que julgar convenientes, quer quanto ao plano dos estudos quer quanto aos outros pontos.—Oliveira.

Substitutiva do § 3º art. 5º.

Aluguel da casa e moveis, sendo 1:000$ para o museu 4:000$.—Oliveira.

O Sr. Souza Reis: —Pedi a palavra para justificar o requerimento que mandei a mesa, propondo que se adie a discussão do art. 5º até que se apresente nesta casa o nosso nobre collega director da instrucção publica.

Creio Sr. presidente, que tenho razão para isto, não so em vista do relatorio do presidente da provincia, como tambem em vista da informação que a esta casa foi dada pelo regedor do Gymnasio. Eu chamo a attenção da casa para esta informação (lê).

Um Sr. Deputado: —Ergo suprima-se o Gymnasio.

O Sr. Souza Reis: —Não digo isto, mas eu vou adiante (continua a lêr).

Vemos que a maior parte das cadeiras do Gymnasio estão sem frequencia.

Um Sr. Deputado: —E recebendo ordenado.

O Sr. Corrêa de Oliveira: —São talvez de annos superiores.

O Sr. Souza Reis: —O que he verdade he que não ha alumnos e os professores não tem o que fazer e que entretanto a provincia esta' despendendo dinheiro.

Mas, vejamos umas notas que aqui tem (lê)

As informações ministradas pelo regedor do Gymnasio só por si me parece que nos deviam levar a acabar com o Gymnasio (apoiados e não apoiados).

Só por si, eu não digo que acabamos com o Gymnasio, mas me parece que estas informações nos deviam levar a acabar com este estabelecimento, por que ninguem dira' que o Gymnasio cujas aulas, umas não são frequentaes, outras apenas são po, dous e tres alumnos, presta serviços a' provincia e ninguem dira' isto. Mas quem nos podera' bem informar a' este respeito? Quem nos podera' dar talvez a razão de todas estas cousas? He sem duvida o director da instrucção publica que tem assento entre nós.

O Sr. Manoel Cavalcanti: —Não chega até la.

O Sr. Souza Reis: —Pois não tem elle inspecção sobre a instrucção de toda provincia?

O Sr. Manoel Cavalcanti: —Eu pensei que la só chegava Deos.

O Sr. Souza Reis; —Creio portanto que o meu requerimento esta' no caso de ser approvado por que as informações do director geral da instrucção publica nos não de servir de muito; elle nos podera' explicar tudo, e assim preparar-nos para poder dar um voto comencencioso sobre o artigo que se discute.

Achando-se sobre a mesa o seguinte parecer interrompe-se a discussão.

A commissão de constituição e poderes a quem foi presente uma carta do coronel Brandão, 1. supplente do 13. districto da provincia, escripta ao Sr. deputado Rego Monteiro, auctor da indicação, na qual carta a'quelle 1. supplente declara positivamente não poder vir tomar no presente anno assento nesta assemblea por molestia, dando a commissão todo o credito aquelle documento, he de parecer que o 2. supplente o Sr. vigario Francisco Pedro da Silva, seja admittido.

Sala das commissões 10 de maio de 1858.—Dr. Baptista.—Machado da Silva.—Correia de Oliveira.

Estando na ante-sala o Sr. deputado supplente tem entrada na sala, precedidas as formalidades do estylo e prestando juramento toma assento.

Continúa a discussão interrompida.

O Sr. Oliveira: — Sr. presidente, pouco direi sobre a materia, não obstante ser ella muito importante, e o nobre deputado (dirigindo-se ao Sr. Souza Reis) ter mostrado desejos de que seja extincto o Gymnasio.

O Sr. Souza Reis: — Não apoiado.

O Sr. Oliveira: — O nobre deputado disse, que a' vista do pequeno numero de alumnos, que frequentam as aulas d'aquelle estabelecimento, era melhor acabar-se com elle.

O Sr. Souza Reis: — Isso he outra cousa; mas não quer dizer, que eu tenha esse desejo.

O Sr. Manoel Cavalcanti: — Só quem tem esse desejo nesta casa, sou eu.

O Sr. Oliveira: — Voto contra o adiamento, por que elle me parece escusado; as informações, que o nobre deputado quer ouvir do nosso illustre collega director geral da instrucção publica, são aquellas mesmas de que a casa ja' esta' inteirada pelo officio do regedor, e pelo relatorio do dito director.

O Sr. Manoel Cavalcanti: — Isso fallando-se he melhor.

O Sr. Oliveira: —Demais, o nobre deputado sabe que o director geral da instrucção publica, com quanto tenha inspecção sobre o Gymnasio, todavia não pode estar a par de todas as circumstancias, que occorrem n'aquelle estabelecimento.

O Sr. Souza Reis: — Só se elle não quizer.

O Sr. Oliveira: — Eu não digo, que elle não queira, porém o mais habilitado para dizer, qual o estado, em que se acha o Gymnasio, e tambem as medidas convenientes para o seu progresso, he o regedor, (apoiados) este tem indicado as que lhe pareceram necessarias; (Ha um 'aparte) e no relatorio da presidencia tambem se acha o que ella julgou convenientemente dizer a respeito.

Todos sabem, que no Gymnasio se ensinam varias disciplinas, para as quaes são precisos 7 annos; portanto já vê o nobre deputado, que, existindo o estabelecimento, ha pouco tempo, não he possivel, que todas as aulas tenham um crescido numero de alumnos.

O Sr. Gonçalves Guimarães: — Não era necessario ter professores se não tem alumnos.

O Sr. Oliveira: — Sabem tambem os nobres deputados, que, depois que a faculdade de Direito foi transferida para o Recife, e com ella o collegio das artes, o antigo lyceu, hoje Gymnasio, deixou de ter aquelle numero de alumnos, que outr'ora tinha; não só por que os exames feitos naquelle estabelecimento geral são os que servem para a matricula de faculdade, como por que no collegio das artes não se despende tanto, quanto no Gymnasio. Mas por constar das informações, que as aulas são hoje pouco frequentadas, segue-se que devamos acabar com o estabelecimento? Não sera' melhor entrar no exame do que tem dado lugar a isto, e fazer tudo, quanto fôr possivel, em ordem a que o estabelecimento prospere?

O Sr. Souza Reis: — He isto justamente o que eu quero.

O Sr. Oliveira: — O Sr. conselheiro José Bento, que foi o autor do regulamento do Gymnasio, por ter sido para isto autorisado, quando em 1856 tomou assento na camara dos Srs. deputados, não se esqueceu de apresentar um projecto, para que os exames feitos no Gymnasio fossem aceitos para as matriculas na faculdade de Direito; esse projecto ainda não foi reduzido a lei, mas ha toda a esperança, ha toda a probabilidade de que passe.

O Sr. Manoel Cavalcanti: — Então vai elle em esperanças.

O Sr. Oliveira: — Srs., não he possivel, que de um momento para outro estabelecimentos novos, mormente os desta ordem, apresentem uma face lisongeira.

Sendo, portanto, se me não engano, essa a unica razão apresentada pelo nobre deputado para justificar o seu adiamento, parece-me que a tenho destruido; e agora passarei as emendas que tive a honra de offerecer a consideração da casa.

O Sr. presidente da provincia, mesmo em consequencia dessas faltas notadas pelo nobre deputado, fez ver a necessidade de alterar-se o regimento do Gymnasio, quer quanto ao plano dos estudos, quer quanto a outros pontos; e eis a razão por que apresentei a emenda neste sentido.

Um Sr. deputado: — He uma reforma.

O Sr. Oliveira: —Parcial. Quanto a outra emenda, direi: existe no Gymnasio um principio de museu contendo alguns importantes productos da natureza, que convem não perder; e demais o Sr. Brunet na sua viagem scientifica, tem colhido muitos objectos preciosos.

O Sr. Souza Reis: — E com isto he que tem estado occupado.

O Sr. Pereira de Brito: — Só no terceiro anno he que podem haver alumnos nessa aula.

O Sr. Oliveira: — Existe, como dizia, esse principio de musea; convem não perder o que ja' se tem adquirido, e mesmo dispor as cousas para o recebimento desses objectos, que tem de trazer o Sr. Brunet. Concordo com o nobre deputado, sem que 1:000$000 rs. não he quantia sufficiente; mas pouco a pouco vai-se fazendo uma obra, vão-se juntando materiaes para esse museo, que he um estabelecimento de muita importancia.

Um Sr. deputado: — Para funccional a cadeira de historia natural he preciso que exista um museu completo.

O Sr. Oliveira: —Em todo o caso convem que não se perca o que ja ha.

O Sr. Siqueira Cavalcanti: —E o que existe no museu?

O Sr. Oliveira: —Vá ver e saberá.

Senhores, eu proponho, que se distine somente 1:000$ para esse serviço, não porque supponha, que tal quantia he sufficiente, mas porque tambem sou amigo da economia.

O Sr. Manoel Cavalcanti: —Em sua casa.

O Sr. Oliveira: —Tambem aqui.

Assento-me, e não direi mais nada a respeito.

O Sr. Manoel Cavalcanti diz que sempre que se tratar do Gymnasio erguerá a sua voz contra a creação de semelhante estabelecimento pela maneira insidiosa, porque foi elle proposto na assemblea, porquanto tendo-se dito que com a transferencia da Faculdade de Direito para o Recife se tornava desnecessario o lyceo, e que nesse caso conviria ensaiar um Internato, o resultado foi crear-se esse estabelecimento em grande escala com immensas cadeiras para ensinar materias aliás mui superiores para o estado da provincia, sendo o resultado o que ora se esta' vendo, a não frequencia dessas cadeiras com grave dispendio dos cofres publicos.

O honrado membro fez diversas considerações em ordem a mostrar a desconveniencia da permanencia desse estabelecimento, por isso que não traz elle a provincia vantagens correspondentes aos sacrificios que ella faz. Pronuncia-se contra as emendas offerecidas pelo Sr. Oliveira, contra a que diz respeito a reforma do Gymnasio, porque receia que outro que não seja o actual administrador da provincia seja o encarregado de dar execução a essa reforma; e contra a outra, porque entende que com essa quantia senão podera' montar um museu em estado de poder prestar algum serviço, e facilmente declara, que votara' pelo requerimento do Sr. Souza Reis porque tambem deseja ouvir alguns esclarecimentos acerca da materia e julga que S. Exc., o Sr. director geral da instrucção publica, he o mais habilitado para fornece-los.

O Sr. Rego Monteiro: —Sr. presidente, me parece que os fundamentos apresentados pelo nobre deputado autor do requerimento não foram combatidos pelo nobre Sr. primeiro secretario de modo a fazer-nos votar contra esse requerimento de adiamento.

Eu igualmente como os nobres deputados tenho as mesmas duvidas; vejo o nobre regedor do Gymnasio, a quem dou todo credito, a quem presto toda confiança dizer, que alli ha cadeiras, que não são frequentadas, e sendo assim eu não sei, como nós poderemos consignar fundos para pagamento desses lentes. Eu creio, que a casa esta' portanto carecedora de informações mais completas porque vejo que alli só tres ou quatro cadeiras são frequentadas; e as outras, uma tem poucos alumnos, e outras os não tem absolutamente. E como havemos de mandar pagar a esses lentes que não tem alumnos?

O Sr. Oliveira da' um aparte que não ouvimos.

O Sr. Rego Monteiro: —Isto, Sr. presidente, me faz crer, que razão teve o nobre deputado quando apresentou o seu requerimento, e eu vejo-me forçado a votar por elle, ou por qualquer outra medida que tenda a trazer-nos informações circumstanciadas e não vejo que ninguem esteja mais habilitado para no-las fornecer do que o nobre director da instrucção publica, attento o lugar que occupa.

( Ha um aparte.

O Sr. Rego Monteiro: —Isso he mais uma razão, para eu votar pelo adiamento proposto, afim de que a' vista dessas informações nos vejamos se convem ou não supprimir essas cadeiras, porque nos não devemos fazer despezas com cadeiras de luxo, com cadeiras que não são frequentadas, e por isso eu votarei pelo requerimento do nobre deputado para não ser tachado de precipitado em propor ja algumas

suppressões de cadeiras, que eu considero inuteis, ou dispensaveis, visto não serem as materias dellas exigidas nas academias do imperio.

O Sr. Epaminondas : — Não restituio o seu discurso.

O Sr. Siqueira Cavalcanti fez diversas considerações sobre o artigo em discussão.

Tendo dado a hora fica a discussão adiada.

O Sr. Presidente nomeia para substituir alguns Srs. deputados que se retiraram, nas commissões de estatistica o Sr. Augusto Leão, redacção o Sr. Correia de Oliveira, contas e despezas o Sr. Arruda Falcão, obras publicas o Sr. Rego Monteiro, legislação o Sr. Gaspar de Drummond, ecclesiasticos o Sr. Peixoto Duarte, justiça civil e criminal o Sr. Queiroz Fonceca, e tendo marcado a ordem do dia levanta a sessão.

## PAGINA AVULSA.

### BOM DIA !

— *Eleição.*—Teve lugar ante-hontem a eleição da nova administração da companhia do Beberibe, que ficou composta da maneira seguinte :

Director.—O Dr. Joaquim de Aquino Fonseca por 179 votos.

Vice-director.—O commendador José Pires Ferreira por 195 votos.

Caixa.—O commendador Manoel Gonçalves da Silva por 188 votos.

Secretario. — Guilherme Augusto Rodrigues Sette por 193 votos.

Membros adjuntos.

Os Srs. Dr. João Capristano Bandeira de Mello por 168 votos.
Dr. José Mamede Alves Ferreira por 162 votos.
Luiz Antonio Vieira por 142 votos.
Antonio Valentim da Silva Barroca por 123 votos.
Bartholomeo Francisco de Souza por 118 votos.

Commissão de exame de contas.

Os Srs. Commendador João Gonçalves da Silva por 126 votos.
José Pereira da Cunha por 112 votos
Commendador José Pereira Vianna por 102 votos.

Compareceram a' eleição 207 votos.

Esta' marcado o dia 21 do corrente para a posse da nova direcção.

— *Theatro de Santa Isabel.*—Representa-se hoje no theatro de Santa Isabel o drama em tres actos—O agiota— em beneficio do artista Bernardino de Sena da Silva Loureiro, bem conhecido do publico desta cidade. Esse drama he uma dessas composições de effeito, onde o merito do Sr. Sena nada deixara' a desejar. O Sr. Germano ja' nos fez vêr o que era essa obra, porém cremos poder affiançar que a representação de hoje não ficara' a' quem daquella outra.

— *Biblioteca.*— Uma necessidade de summa importancia he sentida nesta provincia, a falta de uma bibliotheca publica, collocada no centro desta cidade, e que ha quatro ou cinco annos poderia estar remediada.

— *Casa de tabolagem.* — Informam-nos que no sotão de um sobrado da rua do R.... existe uma casa de tabolagem, e que não pouco prejuizo tem dado a alguns dos apaixonados della. Sera' bom que por cautella a policia não a perca de vista.

— *Desmoronamento.*—No dia 18 do corrente desmoronou-se uma parte da coberta do gazometro, resultando ficar um dos trabalhadores com uma contusão sobre a arcada da orbita, e uma luxação no braço direito, pelo que foi recolhido ao hospital de caridade para ser tratado por conta da companhia, achando-se encarregado do seu tratamento o Sr. Dr. Praxedes Pitanga, com previo consentimento da administração dos estabelecimentos de caridade.

— *Hospital de caridade.*—Existiam no dia 17 do corrente 22 homens e 27 mulheres tratados pela caridade, 9 homens e 16 mulheres que pagam a casa, e 6 praças do corpo de policia.—Total 80.

— *Mortalidade do dia 17 do corrente :*

Joaquim Viegas, branco, viuvo, 52 annos ; tuberculo pulmonar.
Manoel, preto, escravo, solteiro, 40 annos ; tetano.
João, branco, 1 anno ; molestia interior.
José, branco, 6 annos ; retenção de urinas.
Engracia Maria, preta, solteira, 94 annos ; dyarrhea.

*Até amanhã.*

## CAMARA MUNICIPAL DO RECIFE.

### SESSÃO EXTRAORDINARIA EM 5 DE MAIO DE 1858.

*Presidencia do Sr. Barros Rego.*

Presentes os Srs. Franca, Rego, Barata, Mello, Pinto e Gameiro, abrio-se a sessão, e foi lida e approvada a acta da antecedente, mandando-se mencionar nesta a declaração que naquella fez o Sr. Franca, de ter sido elle quem pedira esclarecimentos ao Exm. presidente da provincia, sobre poder ou não o presidente da camara, quando no exercicio da vara municipal, em virtude do artigo 19 da lei de 3 de dezembro de 1841, accumular as funcções de ambos os cargos, o que deu lugar a que S. Exc. respondesse, enviando o aviso de 3 de setembro de 1857, que permitte a accumulação.

Foi lido o seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do Exm. presidente da provincia, para a camara satisfazer a resolução que remettia por cópia da assembléa legislativa provincial, exigindo cópias dos pareceres dos dous vereadores que o anno p. findo foram encarregados de examinar os trabalhos do cemiterio, e qual a deliberação que a camara tomou a respeito.—Que se satisfizesse.

Outro do medico, encarregado do exame do gado, dando o seu parecer sobre a consulta que a camara lhe fez relativamente a inutilisar-se, por meio de alguma substancia, de modo que não possa ser aproveitada, a carne das rezes que se mandam inhumar; concluindo por dizer que, para evitar semelhante abuso seria conveniente que no matadouro houvesse vigilancia militar permanente.—Resolveu-se que se officiasse ao Exm. presidente da provincia, expondo-lhe a necessidade da existencia de uma guarda que permaneça dia e noite no matadouro.

Outro do juiz municipal da segunda vara, bacharel Francisco de Assis de Oliveira Maciel, participando que no dia primeiro do corrente entrara no exercicio interino da primeira vara de juiz de direito desta comarca, na qualidade de terceiro substituto, por se acharem os primeiros impedidos. — Inteirada.

Outro do bacharel Luiz Antonio Pires, communicando ter na mesma data acima entrado em exercicio da segunda vara municipal, na qualidade de quinto supplente, por se acharem impedidos os primeiros.—Inteirada.

Outro do agrimensor dos terrenos de marinha, pedindo expedisse a camara ordem ao seu procurador para se entender com elle, afim de assistir a medição e demarcação de um terreno de marinha, sito na rua de Santo Amaro do bairro de Santo Antonio, concedido a esta camara por despacho do presidente da provincia de 21 de dezembro do anno passado.—Mandou-se officiar ao procurador.

Outro de Francisco Geraldo Moreira Temporal, acusando a recepção do desta camara de 28 do mez passado, e respondendo que podia a camara mandar lavrar a escriptura do terreno mencionado na planta do cemiterio projectado da freguezia do Poço da Panella, que promptamente a assignaria logo que se lhe indicasse o lugar onde o devia fazer.—Inteirada, e mandou-se communicar ao procurador.

Outro do procurador, enviando o balancete da receita e despeza da camara no mez de abril ultimo.—A' commissão de policia.

Outro do mesmo, fazendo certas ponderações á camara, acerca da escriptura de venda a Albino José Ferreira da Cunha do terreno do becco que do pateo de San Pedro dá sahida para a rua de Hortas, e enviando o borrão de uma nota dada pelo tabellião Porto Carreiro sobre a mesma escriptura.—Que fosse este officio remettido ao vereador Barata para se entender com o advogado, ácerca do que elle contém.

Outro do fiscal da Boa-Vista, informando quantos estaleiros existem no lugar de Santo Amaro, desde quando, e a quem pertencem os respectivos terrenos. — Resolveu-se que se officiasse ao capitão do porto, em resposta ao seu officio lido na sessão anterior, dizendo que não tendo a camara posturas, que cominem penas contra os que infringem o art 11 do regulamento n. 147 de 19 de maio de 1846, não podia impôr multa a Francisco Gomes da Silva Saraiva pela infracção que commetteu ; mas que ia providenciar a respeito.—Foi logo nomeada uma commissão dos Srs. Franca e Rego, para apresentarem um projecto de posturas a respeito.

Outro do advogado, dando seu parecer a respeito de quem pertence o terreno do beco entre a casa do commendador Vianna e a matriz do Corpo Santo, o qual foi outr'ora servidão publica, sendo de opinião que o terreno pertence a' irmandade respectiva, por ter provado o seu dominio com a escriptura que juntou.—Posto em discussão, depois de terem fallado os Srs. Franca e Barata, aquelle contra o direito que supõe-se ter a irmandade ao terreno, e este a favor, resolveu-se que fossem os papeis enviados á commissão de petições.

Outro do fiscal de S. José, informando que as portas que pretende Joaquim Gonçalves Salgado abrir no muro que quer construir em um terreno na rua do Forte, não guardam simetria, e que o muro podia ser construido, precedendo cordeação.—Concedeu-se licença para o muro, precedendo cordeação e tambem para as portas, guardando estas a necessaria simetria.

Outro do mesmo, pedindo-lhe declarasse a camara qual o aluguel estabelecido por mez por cada talho dos dezeseis do quarteirão do lado do sul da ribeira, visto que alguns marchantes os tem requerido.—Que se respondesse que o aluguel he de 5$000 reis por mez, e isto temporariamente, em quanto durar a carestia das carnes.

Outro de Francisco Botelho de Andrade, respondendo que lhe não convinha contratar a obra da bomba da estrada do cemiterio, e solicitando não só a sua desoneração de arrematante da mesma estrada e do seu fiador, como o pagamento da quantia de 360$000 reis, de accrescimo de trabalho que fez na estrada, depois do recebimento da segunda prestação até a data do embargo.—Resolveu-se que se fizesse a obra por administração, e neste sentido se officiasse ao engenheiro cordeador, recommendando-lhe que informasse qual o accrescimo do trabalho feito por Andrade.—A commissão dos Srs. Barata e Mello, a quem na sessão de 21 de abril ultimo foram remettidas as petições de Francisco Cavalcante de Albuquerque e Antonio Pereira de Farias, apresentou o seu parecer acerca da materia das mesmas petições, a camara o approvou unanimemente, e mandou remette-lo por copia ao Exm. presidente da provincia, em cumprimento dos seus despachos nas mesmas petições.

O Sr. Barata apresentou o projecto de posturas, apresentado na sessão anterior com as alterações indicadas pelo advogado, foi approvado, e mandou-se remetter ao governo da provincia para o transmittir a assembléa.

O Sr. Rego fez o seguinte requerimento, que foi approvado, votando contra Sr. o Pinto. Constando que alguns facultativos menos lembrados de seus deveres e missão, e levadas por motivos que ignoro, têem-se prestado a passar attestados, não conscienciosos, de haverem fallecido de outras molestias, pessoas que tem succumbido de febre amarella, ou servindo-se de termos que, segundo dizem elles, querem dizer o mesmo que febre amarella, mas que só a profissionaes corre o dever de bem decifra-los ; e isto só para satisfazerem ao vaidoso fim de poderem os fallecidos ser sepultados em catacumbas, contra o que foi recommendado, e até prohibido, pelo presidente da estincta commissão de hygiene publica, no tempo da aparição da mesma febre, em consequencia do mal que d'ahi pode provir a salubridade publica, requeiro que se peça ao actual inspector da saude se digne de enviar a esta camara toda a synonimia da febre amarella, afim de que ao menos por este lado possa evitar-se taes escandalos, uma vez que nada se pode fazer pelo outro.—Paço da camara etc., o vereador Gustavo José do Rego.

O Sr. presidente nomeou novas commissões, que ficaram assim composias, saude Pinto e Mello ; edificações Vianna e Gameiro ; petições Barata e Rego; policia Franca e Mello.—Resolveu-se que se officiasse aos fiscaes desta cidade para avisarem aos proprietarios dos terrenos comprehendidos no artigo 2 das posturas de 10 de novembro de 1855, que o prazo de 2 annos marcado para o cumprimento do mesmo artigo esta' a expirar.

Despacharam-se as petições de Anna Roza de Jesus, Cipriano Bruno de Oliveira, Eduardo Frederico Banks, Francisco Lourenço Pinheiro, bacharel Francisco de Assis Oliveira Maciel, Felix Cantalicio de Barros, José Mauricio dos Santos, Jeronimo Joaquim Fiuza de Oliveira, José Francisco de Souza Lima, Joaquim Gonçalves Salgado, Luiz Manoel Rodrigues Valença, (2) bacharel Luiz Salazar Moscoso da Veiga Pessoa, Miguel Arcanjo Lopes, Manoel Antonio do Amaral, Manoel Joaquim Duarte de Souza, Manoel Francisco de Souza Lima, e levantou-se a sessão.

Eu Manoel Ferreira Accioly, secretario, a escrevi.—Barros Rego, pro-presidente.—Franca.—Rego.—Silva Barroca.—Mello.—Barata d'Almeida. —Pinto.— Gameiro.

## REPARTIÇÃO DA POLICIA.

Dia 14 de maio.

Das participações recebidas consta que foram presos :

Pela subdelegacia da freguezia do Recife, o escravo Ricardo, preto, solteiro, natural da Costa, idade 25 annos, cozinheiro, a requerimento de seu senhor ; a escrava Benedicta, preta, natural da Costa, idade 50 annos, a requerimento de seu senhor ; e José, escravo, preto, natural da Costa, idade 25 annos, talhador de carne, sem parte.

Pela subdelegacia da freguezia de Santo Antonio, José Trigueiro Castello Branco Junior, semi-branco, solteiro, natural de Goianna, idade 18 annos, caixeiro, sabe ler e escrever, por crime de furto.

E pela subdelegacia da freguezia da Boa-Vista, Thomaz de Aquino, pardo, solteiro, natural desta cidade, idade 30 annos, pedreiro, analphabeto, por ebrio.

—15—

Pela subdelegacia da freguezia do Recife, Manoel Joaquim do Nascimento, pardo, casado, idade 18 annos, pedreiro, sabe ler e escrever, por briga.

Pela subdelegacia da freguezia de Santo Antonio, Luiz Gonzaga da Cunha, pardo, solteiro, idade 37 annos, canoeiro, analphabeto, por desordem.

Pela subdelegacia da freguezia de S. José, José Muniz de Sant'Anna, preto, solteiro, idade 18 annos, tambor, analphabeto, por furto ; Zeferino Vieira da Paixão, cabra, idade 13 annos, tambor, analphabeto, por furto.

E pela subdelegacia da freguezia da Boa-Vista, Umbelina Maria da Conceição, preta, crioula, idade 21 annos, engommadeira, por espancamento, e o escravo Antonio, preto, natural da Costa, idade 30 annos, pintor, por desordem.

—16—

Pela subdelegacia da freguezia do Recife, o escravo Luiz, preto, solteiro, crioulo, idade 32 annos, ganhador, analphabeto, sem parte.

Pela subdelegacia da freguezia de S. José, Elias Gomes da Silva, preto, casado, idade 20 annos, analphabeto, sem parte ; e João, que diz ser forro, preto, solteiro, natural da Costa d'Africa, idade 30 annos, ganhador, analphabeto, sem parte.

DESPACHARAM-SE PELA POLICIA.

Dia 12.

Frederico José Reydnay, Inglez, legitimou-se para obter passaporte para a Europa.

João Francisco da Silva e João Marques Lamego. Portuguezes, legitimaram se para obter passaportes para a Europa.

—14—

José Antonio da Silva, Portuguez, legitimou-se para obter passaporte para Portugal.

Miguel Archanjo dos Santos, Brasileiro, obteve passaporte para a provincia do Piauhy.

Delfino dos Anjos Teixeira, Portuguez, legitimou-se para obter passaporte para a Europa.

O escravo Jacob, obteve passaporte para o Rio de Janeiro, por molestia, remettido por seu senhor José Antonio de Araujo, obrigando-se a apresenta-lo nesta repartição no prazo de 4 mezes.

—15—

Bento Fernandes do Passo, legitimou-se para obter passaporte para a Europa.

Conforme, o secretario
Rufino A. de Almeida.

## THESOURARIA PROVINCIAL.

Demonstração do saldo existente na caixa de depositos, em 30 de abril de 1858.

| | | |
|---|---|---|
| Saldo em 31 de março p. passado | 514:142$987 | |
| Receita de 1 a 30 do cor. | 5$640 | |
| | | 514:148$627 |
| Despeza idem | | 5:283$971 |
| Saldo | | 508:864$656 |
| **Caixa especial do calçamento das ruas desta cidade.** | | |
| Saldo em 31 de março p. passado | 1:797$586 | |
| Receita de 1 a 30 do cor. | 6:134$400 | |
| | | 7:931$986 |
| Despeza idem | | 4:000$000 |
| Saldo | | 3:931$986 |
| **Caixa especial de amortisação do capital e juros das apolices que forem emittidas.** | | |
| Saldo em 31 de março p. passado | 169$236 | |
| Receita de 1 a 30 do cor. | $ | |
| | | 169$236 |
| Despeza idem | | $ |
| Saldo | | 169$236 |
| **Caixa especial das loterias.** | | |
| Saldo em 31 de março p. passado | 17:958$219 | |
| Receita de 1 a 30 do cor. | $ | |
| | | 17:958$219 |
| Despeza idem | | 188$250 |
| Saldo | | 17:769$969 |
| **Caixa do exercicio de 1857 a 1858.** | | |
| Saldo em 31 de março p. passado | 347:546$853 | |
| Receita de 1 a 30 do cor. | 85:600$400 | |
| | | 433:147$253 |
| Despeza idem | | 151:113$736 |
| Saldo | | 282:033$517 |
| **Caixa especial das apolices.** | | |
| Saldo em 31 de março p. passado | 80:200$000 | |
| Receita de 1 a 30 do cor. | $ | |
| | | 80:200$000 |
| Despeza idem | | 7:500$000 |
| Saldo | | 72:700$000 |
| **Caixa especial da construcção do caes da ponte do Recife.** | | |
| Saldo em 31 de março p. passado | 19:000$000 | |
| Receita de 1 a 30 do cor. | $ | |
| Despeza idem | | 19:000$000 |
| Saldo | | 19:000$000 |

## Diario de Pernambuco.

A assembléa provincial occupou-se hontem, depois do expediente, da discussão do parecer que negava licença ao professor do gymnasio, A. P. de Figueiredo para ir a' Europa, que foi regeitado, entrando em discussão o voto em separado do Sr. Rego Barros, que contem um projecto em favor do peticionario. Fallou o Sr. Manoel Cavalcanti, e ficou a discussão adiada pela hora.

Passando a' segunda parte da ordem do dia, continuou a discussão do artigo 12 do orçamento provincial, tendo orado os senhores Manoel Cavalcanti, Feliciano e Baptista. Ficou a discussão adiada pela hora, visto ainda terem pedido a palavra os senhores Souza Reis, Carneiro da Cunha, Mello Rego (Raphael) e padre Marçal.

A ordem do dia de hoje he a primeira discussão das posturas da camara do Bonito, segunda do orçamento municipal, terceira dos de ns. 24 do anno p. p. e 5, 24 e 29 do corrente anno, bem como a continuação da de hontem.

O Sr. presidente levantou a sessão ás 3 horas.

## Communicado.

### O MEZ MARIANNO.

He o mez de maio, o mez consagrado a Maria Santissima, cuja devoção occupa hoje um lugar bem importante nas ceremonias do culto catholico, o mais nobre e mais edificante dos cultos.

Em uma época, como a nossa em que a religião tem feito tantos progressos, mormente nesta provincia, não he de esperar que uma instituição tão santa seja celebrada com indifferença ; um numeroso concurso de fieis tem affluido aos templos onde se praticam esses actos desde o primeiro do corrente, não só para ouvirem a palavra sagrada, como attrahidos pelos piedosos canticos, cujas vozes melodiosas nos desperta, e faz excitar a nossa admiração.

O mez Mariano pois, inventado na Italia desde 1816, enriquecido de muitas indulgencias dos Romanos pontifices, não podia deixar de trazer-nos e a todas as nações catholicas, que o adoptarem as mesmas vantagens sociaes, moraes, e religiosas, que desde o seu começo se tem colhido na Italia e em outros paizes da Europa.

He na Italia o mez de maio, o mez dos divertimentos da festa, e em que a maior parte das familias abastadas se entregam aos divertimentos da primavera, e em que não poucas vezes esses divertimentos deixam de plantar a devassidão, a discordia, e o indifferentismo da época, que quasi sempre trazem com sigo o esquecimento do amor de Deos, e do proximo.

Ora, em Italia assim como em outro qualquer ponto do globo em que tem sido instituido o santo mez Marianno, se tem visto contrabalançar a devassidão com o bom costume, a libertinagem com a moral, a moda com a modestia, a crapula com a abstinencia, a loucura emfim da mocidade com a devoção de jovens ás mais tenras, ricas, e mesmo fidalgas.

Temos visto algumas vezes se criticar por se festejar o mez Marianno em maio em consequencia de ser invernoso, e que se na Italia assim praticam, he por ser o tempo da primavera, e que por conseguinte se deveria aqui espaçar para outro mez ; mas nós entendemos que o mez Marianno sendo festejado na Inglaterra, Irlanda, Berlim, Constantinopla, na India, China, Japão, e na Australia, etc., pelo povo catholico em o mez de maio, justo era que os catholicos brasileiros se unissem aos de mais catholicos de outras nações para que as suas fervorosas vozes jamais fossem ouvidas em outro mez senão o de maio, o unico instituido em louvor da Santissima Virgem Maria, e por ser aquelle em que achando-se todos na capital podem partilhar desta tão edificante, quanto fervorosa devoção, e mesmo porque achando-se quasi abolido o costume da desobriga annual procurassem os desvairados ouvir neste mez as praticas proferidas por sabios e respeitaveis sacerdotes, que os façam entrar em seus deveres. Ninguem ousara' contestar-nos que no tempo da quaresma que deve ser todo dedicado a penitencia, o que mais se observa he sem duvida o luxo em grande escala, e assim praticando-a não seria tão justo festejar o mez da modestia, o santo mez Marianno ? Por certo que sim, e com effeito isto se verifica observando-se a simplicidade no trajar das familias que affluem aos templos para render seus cultos a Santissima Virgem, que la' do alto empyreo derramara' as suas benções.

Oxala' que tão bellos exemplos podessem penetrar os corações de todos os pais de familias, afim de que levados por esse espirito de piedade e religião, fizessem chega-las ao gremio da igreja despidas desses adornos, que tanto embelesam os nossos corpos, e são de nenhuma utilidade a' nossa salvação.

São passados vinte dias do mez de glorias de Maria Santissima, do mez das benções do Senhor, do mez emfim das praticas fervorosas dos preceitos a que mais repugnancia tem os peccadores em observa-los. Oh ! quanto tem sido bello e edificante ver nesses vinte dias as igrejas dos religiosos capuchinhos, franciscanos, e carmelitanos ; a da Madre de Deos, do Paraizo, e Santa Cruz, etc., cheios de povo de todas as categorias, idades, côres, e condições, todos unisonos entoarem os canticos os mais ternos a sempre Immaculada Virgem Maria ; quanto tem sido edificante o numeroso concurso de penitentes que contrictos de suas culpas tem buscado os confissionarios para confessa-las ; quanto tem sido bello emfim ver-se o humilde e modesto trajar das senhoras, e quem déra que taes principios se estendessem a tanto quanto se deseja. Onze dias são portanto os que nos faltam para a completa gloria do mez de Maria Santissima ; ainda he tempo pois de nos mostrarmos seus dignos filhos, que invocam o seu santissimo nome para obtermos todos os effluvios da sua divina graça.

Sentimos nesta occasião ter de censurar algumas familias que celebram o mez Marianno sem aquelle respeito e acatamento que he devido a Mãi de Deos ; sentimos ter apparecido um ou outro desrespeitador dos templos, um ou outro libertino querendo mofar e ridicularisar os santos preceitos de nossa religião ; porém hoje, graças a Deos entre tantas pessoas dedicadas a devoção, se encontram algumas tão instruidas e fervorosas que tem feito callar a bocca ao impio, e muitas vezes impiedade.

Ainda uma vez tornamos a recommendar a essas familias que festejam o mez Marianno em suas casas que o façam com o respeito que he devido a Santissima Mãi de Deos, e que ao termina-lo não envolvam essas funcções que em algumas partes costumam fazer tornando assim um acto religioso e de tão santa devoção como um passatempo, para que não tenhamos de censurar-las como ja o fizemos.

## Correspondencias.

Senhores redactores.—Estranho as lutas dos partidos e odios politicos, espero que ninguem me taxe de suspeito e parcial nestas linhas que escrevo e me são dictadas pelo amor da verdade, como uma satisfação á minha propria consciencia.

Não tenho relações com o Sr. conego Joaquim Pinto de Campos, e nem procuro adquiri-las agora, porque acostumado a viver no retiro e obscuridade a que me tenho resignado, não costumo fazer cortejos a quem quer que seja, com sacrificio de minha honra.

Tendo, porém, lido as discussões havidas na assembléa provincial, assim como ultimamente alguns artigos no «Liberal», em que apparecem allusões ou imputações ao referido Sr. conego, relativamente ao assassinato do tenente-coronel Cordeiro, do Brejo da Madre de Deos ; venho prestar um testemunho a verdade, declarando perante Deos e os homens, que tendo estado a serviço durante muitos mezes na ilha de Fernando, e por mais de uma vez tendo fallado e interrogado o soldado Martins, matador daquelle infeliz cidadão, sempre elle me disse que não foi mandado por ninguem commetter tal crime, que não o fez por premeditação, e que por conseguinte o mesmo Sr. conego era inteiramente estranho e innocente no facto que lhe tem sido imputado.

Como eu, senhores redactores, creio que existem muitos outros dignos officiaes que terão ouvido semelhante declaração, repetida sempre com esse assento da verdade que cala no animo de quem ouve.

Assim, sem querer fazer serviços ao Sr. conego Campos, e sem desejar affrontar inimizades (que muito pequeno me reconheço para tanto), peço a quem ler estas toscas linhas, que aceite-as unicamente como um tributo sincero e desinteressado que presto a verdade, obedecendo unicamente á voz de minha consciencia.

Seu constante leitor,
Jorge Rodrigues Sidreira.
20 de maio de 1858.

Lendo o «Jornal do Commercio» vi uma critica feita ao vigario do Cabo, por ter largado sua casa e mudado-se para o consistoria da igreja, parece que nenhuma admiração deve causar a pessoa alguma essa transação, porque o vigario não consta que tenha tutor e creio que muito bem pode dispor do que he seu, e o consistorio he morada de qual quer saccerdote, agora chocar-se o autor da correspondencia, a falta que fez a casa, e a barriguinha cheia, não duvido meu compadre que esse seja um dos motivos que tanto se escandalise contra o Rvdm., porém meu charo, quem quer passar bem e ter os commodos da vida trabalha, e hoje ha estrada de ferro que não deixa ninguem morrer a fome.

Dizer que a igreja he immunda, e compara-la com a peior cocheira e o Sr. S. Miguel com macaco de Angola, he muito atrevimento de quem quer que seja, pois deve honrar um Templo Divino, e não comparar com cocheira de cavallos, e S. Miguel com macaco. Este illustrado fegurilha seja mais comedido e respeitar seus superiores e não fazer comparações tão infamea, use de termos mais delicados com quem deve ter toda reverencia.

Quanto dizer que o nobre e honrado vigario do Cabo que he besuntão, enganou-se, talvez dissesse por ironia, pois basta que vós sejais tão aceiado quanto he o seu cavallo castanho.

Tendes boa saude.

O Mouco.

## Publicações a pedido.

### AO ILLM. SR. FRANCISCO AUGUSTO FERREIRA.

Ao desenteressado protector do theatro de Apollo, que tão poderosamente concorreu para ahi passarmos tantas noites agradaveis, de que havemos profundas saudades, nos dirigimos hoje, pedindo remoce seu amor por esse recreio moral, protegendo e animando os amigos, que ainda se conservam em seu posto, promptos para coadjuvarem aquelle distincto amigo —d'arte, —que nunca se poupou a sacrificios, para que apreciassemos bons dramas, e o merito do moços que o estimam, e que do intimo do coração lhe pedem venha anima-los e concorrer com sua protecção, para que novos gozos metinguem saudades de então. Esperança a unica que temos he na pessoa, á quem pedimos pelo vehiculo da imprensa, para que a frente da mocidade que o preza, estimule os labios, e mostre que ainda ama a unica distracção digna de pessoas honestas, instruidas, e cortezes.

A fé, no instante em que escrevemos estas linhas, diz-nos, que este apello ao nosso velho amigo echoará no seu coração.

Um pai de familia.

### AO PUBLICO, E PARTICULARMENTE AOS MEUS CREDORES.

Tendo o abaixo assignado necessidade de ir a Europa a tratar de sua saude, e deixando o seu estabelecimento na melhor ordem e com o credito preciso, para continuar as suas transações, durante sua auzencia, acontece que pessoas mal intencionadas, e suas desafectas, procuraram illudir alguem que de boa fé se deixou cahir, e a pretexto de uma quantia de 83$8, que eu não devia, requereram um mandado de embargo em meu estabelecimento, que por alguns dias esteve fechado até que foi relaxado esse embargo.

Abaixo faço transcrever o recibo que motivou tal embargo, e por elle ve-se juntamente a quantia que lhe devia, afim de que o publico fique sabendo que os meus inimigos só tiveram em vistas desacreditar-me para com o commercio ; mas espero que o não conseguirão.

Queiram, Srs. redactores, dar publicidade a estas poucas linhas do seus assignante.

Antonio Pinto de Magalhães.

Recebi do Sr. Antonio Pinto de Magalhães, a quantia de duzentos e vinte mil quatro centos e oitenta reis, por saldo de nossas contas e transacções, até a data do presente recibo, na qualidade de meu procurador que foi por uma procuração bastante que lhe passei no cartorio do escrivão Salles, para o fim de vender uma parte que eu tinha em uma casa sita no pateo de S. Pedro, cuja parte era de trezentos e trinta mil reis, como consta do testamento do fallecido meu marido, assim como o autorisei na mesma procuração, para passar recibo no rosto de uma sentença, que o finado meu marido obteve a seu favor contra o coronel José Pedro Velloso da Silveira ; e para sua clareza e segurança pedi ao Sr. José Joaquim da Silva Guimarães, visto eu não saber ler nem escrever, que este por mim passasse a meu rogo, e assignasse com as testemunhas todas presentes. Declaro em tempo que deixei de ajustar as minhas contas com o dito Sr., em consequencia de ter sido passada a escriptura a 25 de maio do anno passado, e elle embarcar para Europa em 26 do mesmo mez.—Rs. 220$480 —Recife 17 de maio de 1858.—A rogo da Sra. D. Maria Filippa de Jesus, José Joaquim da Silva Guimarães.

Com duas testemunhas. Estava sellado e reconhecido.

O abaixo assignado pede ao Sr. redactor da «Pagina Avulsa» que declare em que dia e qual o sacerdote a quem o arrematante do pedagio do Manguinho exigio formalmente a passagem, quando passou com o sagrado viatico; e especialmente pede ao Sr. redactor, (*) que queira ser mais escrupuloso, quando tenha de compor noticias e que vão ferir reputações alheias como a que calumniosamente traz a «Pagina» de 15 de maio corrente.

José da Costa Brandão Cordeiro.

« Illm. e Rvmd. Sr. Francisco José Abrantes.—A bem da verdade rogo a V. Rvm. que me declare se levando o Santissimo Viatico para fora da cidade, lhe fôra ou não exigido o pedagio na ponte do Manguinho, por quem, e se deixou de pagar.

« Com a sua resposta muito obrigará ao
« Redactor da Pagina Avulsa.
« S. C. 17 de maio de 1858. »

« Illm. Sr. redactor da Pagina Avulsa.—Tenho a declarar que as vezes que tenho ido administrar, tanto o Sagrado Viatico, como a Extremaunção fora, isto he, que tenho de passar pela ponte do Manguinho, na volta se cobra o pedagio de ida e volta, o que as vezes sempre pagam quer a carro ou a cavallo, porem algumas vezes tenho ido a cavallo e na volta venho mais adiante, o preto cobrador pa ponte vem cobrar-me o pedagio e eu sempre tenho pago. Seu venerador e criado.

« Francisco Alves de Abrantes »
O redactor.

### A RESPEITO DOS CORRETORES.

Apezar da indifferença que o governo tem mostrado a respeito da classe dos corretores, insistiremos áinda sobre a necessidade de uma reforma, que ponha termo aos abusos inherentes a' actual organisação.

A aproximação da abertura das camaras he ainda um motivo que nos excita a reproduzir argumentos e razões tantas vezes apresentados ; animo-nos a esperança de que desta vez não passara' desapercebida uma questão que interessa, mais do que se pensa, ao commercio e a's transações da praça.

Creando o cargo de corretor, a lei teve em vista constituir um agente publico que auxiliasse o negociante na realização de suas operações ; e neste sentido impoz lhe obrigações, exigiu condições de idoneidade, que deviam servir de garantia aos avultados interesses que lhe podem ser confiados.

A prestação de uma fiança avultada, a exhibição de sua escripturação sempre que fôr exigida, a penalidade severa por meio de multas e suspensões, a nomeação feita pelo tribunal do commercio, são onus que pesão sobre o corretor, e que o habilitam para desempenhar a missão de que a lei o incumbia.

Por uma anomalia inexplicavel, porém, o codigo commercial, ao passo que empregou todo o rigor em prevenir qualquer desvio da parte do corretor, não preveniu os abusos que estranhos podiam commetter, usurpando as attribuições exclusivamente conferidas a'quelle agente publico das transacções mercantis.

Assim he que um terceiro póde, sem incorrer na menor pena, exercer as funcções de corretor, sem nenhum dos onus a que o cargo esta' sujeito ; porque a lei quanto dizpoz a esse respeito, foi tão vaga na sua prohibição, tão indulgente mesmo, que o tribunal do commercio, querendo faze-la executar, não sabe que sancção se lhe podera' applicar.

Attendendo-se a' especialidade do officio de corretor, se conhecera' a razão porque o codigo commercial nessa parte se tem tornado letra morta ; e porque acha-se actualmente admittido na praça um facto que, sendo realmente um abuso, he comtudo tolerado geralmente pelo commercio, e até pelos proprios corretores, que nada podem contra elle.

Nos outros officios publicos, como sejam o tabellionato, o leiloeiro, o escrivão, os actos são de tal natureza que não podem ser exercidos senão pela pessoa competente ; a escriptura, a venda em hasta, o termo dos autos, exigindo necessariamente a intervenção do official, tornar-se-hiam nullos pela sua falta ; além disso, um terceiro que o substituisse illegalmente, ou commetteria uma falsidade, ou incorreria no crime previsto pelo codigo criminal, artigos 301 e 302.

No cargo de corretor, porém, não succede o mesmo; qualquer pode, em virtude do codigo commercial, comprar e vender livremente toda a especie de mercadorias e papeis ou titulos de credito ; entrar na intenção do individuo, e saber se elle negocia para si ou por ordem de outro, he quasi impossivel, sobretudo quando se trata de transacções mercantis cuja lei he a cofiança.

Um individuo qualquer pode muito legitimamente exercer todas as attribuições do corretor mediante uma simples distincção de palavras ; basta que elle compre para si e venda por sua conta ; desde que fizer isto, a autoridade não tem contas a pedir-lhe; elle esta perfeitamente no seu direito, por isso que se sujeita a perder na transacção, por isso que não pode exigir remuneração alguma a titulo de corretagem, embora a receba a titulo de remuneração.

Considerando nestas difficuldades, a legislação commercial de alguns paizes tratou de remove-las, adoptando no cargo de corretor os mesmos principios que regulam os outros officios publicos, isto he, estabelecendo a prohibição absoluta de negociar-se sobre certos objectos sem a intervenção do agente publico.

Desta maneira obtinha-se ao mesmo tempo a lealdade e boa fé das transacções, que sendo realisadas por intermedio de um official juramentado, não só tinham em seu favor uma prova que dispensa escripto publico, mas previniam contratos simulados com que um devedor nas vesperas da falencia póde defraudar os seus credores.

Esta ultima vantagem era de grande alcance ; ninguem ignora quantos prejuizos pode causar aos commerciantes uma cessão ou venda antedatada, pela qual um devedor, nas vesperas de fallir, conseguiria reduzir a massa fallida, e pôr em nome de terceiro bens pertencentes a credores legitimos.

Entre esse systema de absoluta prohibição e a pratica que actualmente vigora, he preciso de uma vez escolher : ou a intervenção do corretor deve ser necessaria para a validade de todas as transacções sobre fundos publicos, acções e papeis mercantis ; ou então estabeleça-se plena e inteira liberdade de negociar sem interferencia daquelle agente publico; mas faça-se a justiça de liberta-lo dos onus e encargos a que esta' sujeito.

*(Diario do Rio.)*

(*) Se he calumnia o publico julgará em vista do documento que exhibimos e em vista delle não sabemos como se desculpara o arrematante do pedagio, o qual aqui transcrevemos :

### UMA LAGRIMA DE DOR.

A memoria da Illma. Sra. D. Maria Francisca Cavalcanti de Miranda.

Já não existe sobre a face da terra a Illma. Sra. D. Maria Francisca Cavalcanti de Miranda, filha do tenente Francisco Cavalcanti de Mello, e sua mulher D. Francisca Felismina Cavalcanti !

Nasceu a 26 de abril de 1836, e desde logo seus pais lhe entornaram n'alma os santos e salutares effeitos de uma educação religiosa, de sorte que se constituio uma senhora digna de toda a consideração e respeito pelas excellentes qualidades de que era ornada.

Casou-se em 3 de outubro de 1834, com o Illm. Sr. capitão José Gonçalves de Miranda, e teve alguns filhos, deixando apenas tres.

Em 30 de março de 1858 a impia Atropos desfechou sobre ella sua terrivel fouce, de tal modo que foram inuteis todos os esforços da sciencia medica, e sua alma vencendo a immensidade do espaço foi repousar tranquilla aos pés de Deos.

Seu marido afflicto, inconsolavel, e de todo entregue a sua dôr mergulha-se nesse mar infindo de pungidoras saudades, mais conformando-se com os irrevogaveis decretos da Providencia sente um balsamo consolador, que lhe mitiga os pezares, suavisa as doridas chagas de seu coração, e anima seu espirito vergado ao peso de dores e angustias.

Seus filhos choram lagrimas de dor pela perda de sua querida mãi, d'aquella que lhes guiou os seus primeiros passos no incerto e tumultuoso caminho desta vida, d'aquelle typo de ternura que com seus affagos lhes adoçava a existencia.

Aquelles que de perto a conheciam sentem igualmente o passamento dessa virtuosa esposa que tambem soube comprehender os arduos encargos do matrimonio.

O seu marido ja' não goza dos attractivos que lhe deleitavam a alma ao pé de sua querida e virtuosa esposa, d'aquella que lhe mitigava seus desgostos, que sabia comprehender seus pensamentos, daquella que com elle acariciava seus queridos filhos e que elle julgava inseparavel, e agora so, qual arvore desfolhada batida pelo furacão do norte, chora lagrimas de dor.

. . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . .

Agora nada mais lhe resta que chorar a sua perda, humectar-lhe o sudario de copiosas lagrimas, e elevar aos céos ardentes preces, que he o unico tributo real que os vivos devem render aos mortos.

N.

## Commercio.

PRAÇA DO RECIFE, 19 DE MAIO DE 1858.
A'S 3 HORAS DA TARDE.
Cotações officiaes.

Desconto de letras—10, e 12 0|0 ao anno.
Cambio sobre Paris—400 0|0 60 d|v.
Cambio sobre Londres—25 d. 90 d|v.

Fred. Robilliard, presidente.
P. Borges, secretario.

# Novo Banco de Pernambuco.

EM 18 DE MAIO DE 1858.

O Banco desconta a 10 por cento, na presente semana, e toma dinheiro pelo premio, o prazo que se convencionar.

CAMBIOS

Sobre Londres, 25 3|4 d. por 1$ a 90 d v.
» Paris, 380 rs. por fr.
» Lisboa, 105 a 110 por cento de premio.
Desconto de letras, 10 a 12 por cento.

| | | |
|---|---|---|
| OURO—Onças hespanholas | 30$000 | |
| Ditas mexicanas | 31$000 | 32$000 |
| Peças de 6$400 | 17$000 | 18$000 |
| Moedas de 9$000 | 9$300 | |
| Ditas de 20$ | 20$500 | |
| PRATA.—Patacões brasileiros | 2$080 | 2$100 |
| Ditos columnarios | 2$080 | 2$100 |
| Ditos mexicanos | 1$800 | |

ALFANDEGA.

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 18 | 212:611$339 |
| Idem do dia 19 | 16:719$861 |
| | 229:331$200 |

Descarregam hoje 20 de maio.

Barca franceza—Olinda—mercadorias.
Brigue hespanhol—Sultan—pipas e barris de vinho.
Brigue inglez—Clemens—bacalhao.
Escuna hamburgueza—Alfredo—carvão.
Palhabote nacional—Dous Irmãos—fumo e charutos.

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

| | |
|---|---|
| Volumes entrados com fazendas | 89 |
| » » com generos | 303 |
| Total | 392 |
| Volumes sahidos com fazendas | 91 |
| » » com generos | 18 |
| Total | 109 |

CONSULADO GERAL.

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 18 | 62:871$305 |
| Idem do dia 19 | 3:311$856 |
| | 66:183$161 |

DIVERSAS PROVINCIAS.

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 18 | 2:555$509 |
| Idem do dia 19 | 191$327 |
| | 2:746$836 |

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO PELA MESA DO CONSULADO DESTA CIDADE NO DIA 19 DE MAIO DE 1858.

Gibraltar—Brigue inglez «Asia», Scott Wilson & C., 600 saccos assucar.
Canal—Patacho inglez «Only Son», Southal, Mellors & C., 500 saccos assucar.
Plymouth—Patacho inglez «Sapho», Whatley Forster & C., 1,164 saccos assucar.
Marselha—Galera franceza «Reoul», J. P. Adour & C., 650 saccos assucar.
Lisboa—Brigue portuguez «Relampago», T. de A. Fonseca & Filho, 200 saccos assucar.
Buenos-Ayres—Brigue hespanhol «Vigilante», Novaes & C., 15 cascos aguardente, 100 barricas assucar,

EXPORTAÇÃO'

Lisboa, patacho nacional «Constança», de 204 toneladas, conduzio o seguinte :—2,606 saccos, 2 cunhetes e 1 barriquinha assucar.

Baltimore, hiate americano «Rosamonda», de 150 toneladas, conduzio o seguinte :—5,205 couros salgados.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 18 | 16:517$258 |
| Idem do dia 19 | 1:999$223 |
| | 18:516$481 |

CONSULADO PROVINCIAL.

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 18 | 41:042$196 |
| Idem do dia 19 | 2:586$585 |
| | 43:628$781 |

## Movimento do porto.

Navios sahidos no dia 19.

Bahia—Hiate brasileiro «Estrella d'Alva», capitão Sebastião Borges da Costa e Silva, carga farinha de trigo.
Canal—Escuna sueca «Ida», capitão A. F. W. Matern, carga assucar.
Porto pela Figueira —Patacho portuguez «Camões», capitão José Vieira da Costa, carga assucar, mel e mais generos.
Rio de Janeiro pela Bahia—Barca americana «Ann E. Grant», capitão W. Nelson, carga parte da que trouxe de Richmond.
Assu'—Brigue escuna brasileiro «D. Luzia», capitão Joaquim Tavares Teixeira, em lastro.
West India—Barca ingleza «Richmond», capitão F. Ashmead, em lastro. Suspendeu do lamarão.
Abroath—Brigue inglez «Tar», capitão E. White, em lastro. Suspendeu do lamarão.

## Editaes.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial em cumprimento da resolução da junta da fazenda de 12 do corrente, manda fazer publico que as arrematações das obras do 12º e 14º lanços da estrada do sul e da casa da barreira da ponte de Tapacurá, ficam transferidas para o dia 27 do corrente

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo Diario.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 17 de maio de 1858 —O official da secretaria, Miguel Affonso Ferreira.

Manoel Ignacio de Oliveira Lobo, fiscal da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife etc.

Faz publico, que estando proximo a finalisar-se o prazo concedido pela camara municipal desta cidade, aos proprietarios de terras devolutas dentro da cidade e seus suburbios, cujo prazo expira em 16 de julho proximo futuro, faz transcrever o art. 2º da postura addicional de 20 de novembro de 1855, que diz o seguinte :

« Art. 2º Os proprietarios de terras devolutas dentro da cidade, ou mui proximo della, são obrigados a te-las muradas, e nos seus suburbios são obrigados pelo menos a cerca-las : os infractores deste artigo soffrerão a multa de 30$000 ».

E para que se não allegue ignorancia, e em virtude da ordem da camara municipal, expedida em circular de 5 do corrente, faço sciente aos proprietarios comprehendidos no referido artigo. Bairro do Recife 15 de maio de 1858.

Manoel Ignacio de Oliveira Lobo.

Thomaz Augusto de Vasconcellos Albuquerque Maranhão, fiscal da freguezia da Boa-Vista desta cidade.

Faço publico a todos os comprehendidos no art. 2 das posturas addicionaes de 20 de novembro de 1855, que o prazo de dous annos concedidos para o cumprimento do mesmo art., em que determina aos proprietarios de terrenos devolutos dentro da cidade ou mui proximo della, a te-los murados, sob pena da multa de 30$ ; finalisa-se em 16 de julho proximo vindouro, o que faço sciente em virtude da circular que me foi dirigida pela camara municipal desta cidade, em data de 5 de maio do corrente.

E para que chegue ao conhecimento de todos, lavrei o presente, que será publicado pelo «Diario». Fiscalisação da freguezia da Boa-Vista 12 de maio de 1858.—Thomaz Augusto de Vasconcellos Albuquerque Maranhão.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, manda fazer publico, que no dia 2 de junho proximo vindouro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria se ha de arrematar a quem mais der os impostos abaixo declarados.

Taxas das barreiras das estradas e pontes seguintes :

| | |
|---|---|
| Magdalena, por anno | 8:100$000 |
| Cachanga, idem | 4:110$000 |
| Jaboatão, idem | 5:110$000 |
| Bujary, idem | 550$000 |
| Motocolombó, idem | 2:026$666 |
| Ponte dos Carvalhos, idem | 1:000$000 |
| Tacaruna, idem | 700$000 |
| Giquiá, idem | 7:100$000 |
| 20 por cento sobre o consumo da aguardente do municipio do Recife, por anno | 13.000$000 |
| Idem do municipio de Serinhaem, por anno | 30$000 |

As arrematações serão feitas por tempo de 3 annos, a contar do 1. de julho do corrente anno a 30 de junho de 1861.

As pessoas que se propozerem a estas arrematações compareçam na sala das sessões da mesma junta no dia acima declarado pelo meio dia, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo Diario.

Secretaria da thesouraria provincial de Parnambuco 1 de maio de 1858.—O secretario, A. F. da Annunciação.

O Dr. Anselmo Francisco Piretti, commendador da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio nesta cidade do Recife de Pernambuco etc.

Faço saber pelo presente em como no dia 20 de maio vindouro se ha de arrematar por venda a quem mais der, em praça publica deste juizo a porta da sala das audiencias, 3 moradas de casas terreas na rua do Pires na Boa-Vista sob ns. 36, 38 e 40, tendo cada uma dellas 21 palmos de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha, quintal e cacimba meeira, avaliada cada uma em 1:350$ penhorados aos herdeiros do finado Francisco de Carvalho Paes de Andrade, por execução do reitor do seminario de Olinda ; e na falta de lançadores correrá dita arrematação com o abate da quinta parte da antedita avaliação que vem a ser 1:080$

E para que a todos os licitantes chegue noticia mandei passar editaes que serão affixados nos lugares do costume e publicados pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife aos 17 de abril de 1858. Eu Francisco Ignacio de Torres Bandeira, escrivão do juizo commercial o fiz escrever.

Anselmo Francisco Piretti.

O Dr. Anselmo Francisco Peretti, commendador da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio, nesta cidade do Recife de Pernambuco.

Faço saber pelo pres ente, em como no dia 20 de maio vindouro, se ha de arrematar em praça publica deste juizo, na porta das audiencias, por venda a quem mais der, um sitio com casa de taipa coberta de telha, tendo a casa uma porta e duas janellas, na estrada que vai dos Afogados para o Remedio, avaliado na quantia de 200$, penhorado a Geraldo José Pereira por execução de André Ferreira de Almeida.

E para que chegue noticia a todos os licitantes, mandei passar editaes, que serão affixados nos lugares do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Recife aos 24 de abril de 1858. Eu Francisco Ignacio de Torres Bandeira, escrivão, o fiz escrever.

Anselmo Francisco Peretti.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da resolução da junta da fazenda, manda fazer publico, que a obra do 9.º lanço da estrada da Escada, vai novamente a praça no dia 10 de junho proximo vindouro, para ser arrematado a quem por menos fizer, avaliada em . . 16:912$ rs.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo Diario.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 18 de maio de 1858.—O secretario,

A. F. da Annunciação.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da resolução da junta da fazenda, manda fazer publico, que no dia 10 de junho proximo vindouro, vai novamente a praça para ser arrematado a quem por menos fizer os reparos da ponte de Goianna, avaliados em 4:032$ rs.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo Diario.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 18 de maio de 1858.—O secretario,

A. F. da Annunciação.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da resolução da junta da fazenda, manda fazer publico, que no dia 10 de junho proximo vindouro, vai novamente a praça para ser arrematada a quem por menos fizer a obra do lanço da estrada do norte entre a cidade de Goianna e a ponte do Bujary, avaliada em 14:652$ rs.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo Diario.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 18 de maio de 1858.— O secretario,

A. F. da Annunciação.

Rodolpho João Barata de Almeida, official da imperial ordem da Rosa, cavalleiro da de Christo, tenente coronel commandante do 2º. batalhão de infanteria da guarda nacional do municipio desta cidade e presidente do conselho de qualificação da freguezia de S. José.

Faço saber a todos aquelles a quem o cumprimento do presente interessar possa, que foi designado o dia 27 do corrente para serem apresentados ao conselho os attestados e matriculas de que trata o art. 24, § 3 do decreto n. 722 de 25 de outubro de 1850 Consistorio da igreja do Terço 19 de maio de 1858 —Rodolpho João Barata de Almeida.

## Declarações.

CAPITANIA DO PORTO,

Tendo-se collocado na barra do rio Mossoró duas boias, estando assim balisada, manda o Illm. Sr. capitão do porto fazer publico, para conhecimento de quem possa interessar, os esclarecimentos abaixo acerca da situação das mesmas boias.

Esclarecimentos.

A embocadura do rio Mossoró está situada na lat. 4°, 56' 5",S., e long. 5°, 59' 11". E. R. J. Os navios que a demandarem devem procurar o ancoradouro de fóra, demorando-lhes a ponta da redonda a E 4, SE. ou E. 4 1|2 SE. e a ponta de Upanema ao SSE., ou ascassas do lugar denominado Chiqueiro das Cabras ao S. (rumos magneticos). Ahi encontrarão 4 1|2 braças de fundo e pouco mais. Desse lugar demora a barra ao SO. As boias estão collocadas E. O., uma da outra. A de E. que he maior, está na extremidade do cabeço da coroa do barlavento, ou de E. Deve-se navegar direito a ella até estar em pouca distancia, e então dirigir se para a segunda, passando a sotavento, isto he, ao N. da primeira. Se em vez de passar muito encostado a essa boia, o navio passar distante umas 40 braças, achara o canal um pouco mais fundo. A segunda ou de O, está encostada a coroa de sotavento, e deve-se passar abarlavento, isto he, ao S. della, podendo passar indistinctamente, ou encostado a ella, ou mais para o meio do canal. Entre as duas boias está o batente mais secco da barra. Em baixa mar de marés de lua, deve-se achar 4 pés de fundo pouco mais ou menos, e na prea-mar pouco mais de duas braças e meia. Nenhum navio deve entrar sem pratico da barra, o qual a terá balisado antecedentemente, e observado-se nella se operou alguma mudança, o que pode facilmente acontecer em barras como essa formadas por coroas de areia. Depois de entrar no rio deve procurar encostar-se para a margem direita, ou de E. Achando-se em frente do lugar denominado Areias Brancas, bons ancoradouros de 4 e mesmo de 5 e mais braças, subindo o rio.

Capitania do porto de Pernambuco, 20 de abril de 1858.--O secretario.

Alexandre Rodrigues dos Anjos.

--- A camara municipal do Recife contracta o plantio e amanho de arvores por ella escolhidas, nos caes, praças e largos desta cidade, mediante a paga e condições que se convencionem : os moradores dos lugares mencionados ou outros quaesquer que se queiram encarregar de semelhante trabalho, compareçam perante a mesma camara, nos dias de sessão, ou requeiram. Paço da camara municipal do Recife 12 de maio de 1858 --Luiz Francisco de Barros Rego, pro-presidente.—Manoel Ferreira Accioli, secretario.

-- Pela recebedoria de rendas internas geraes se faz publico para conhecimento dos devedores que os impostos pertencentes ao exercicio de 1857-1858 a saber renda dos predios nacionaes, foros de terreno e de marinha, e taxa dos escravos, não sendo arrecadados pelos cobradores no domicilio dos contribuintes devem estes vir paga-los na mesma recebedoria afim de evitarem a cobrança executiva. Recebedoria de Pernambuco 10 de maio de 1858.—O administrador, Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

CONSELHO ADMINISTRATIVO.

O conselho administrativo, tem de comprar os objectos seguintes :

Para fornecimento da secretaria do assistente do ajudante general da provincia do Ceará.

Talha para agua 1 ; caneco de louça 1 ; livro para correspondencia official com o quartel general do exercito 1 ; livro para correspondencia official com a presidencia da provincia e autoridades civis 1 ; livro para correspondencias com chefes dos corpos e officiaes militares existentes na provincia 1 ; livro de matricula dos officiaes reformados da extincta 2ª linha com soldo e honorarios, com vencimentos e sem elles 1 ; livro para indice dos papeis archivados 1 ; livro para o detalhe do serviço 1. Os livros supra devem ser pautados e ter o formato estabelecido nos modelos annexos á ordem do dia n. 12 do quartel general do exercito.

Meio batalhão da Parahiba.

Canivetes de uma folha 2 ; tinta preta de escrever, garrafas 6 ; areia preta, libras 6 ; collecção de cartas para principiantes, exemplares 20 ; taboadas, exemplares 20 ; grammatica portugueza, por Monte-Verde (ultima edição), exemplares 6 ; compendio de arithmetica por Avila, exemplares 6 ; pautas 6 ; exemplares de escripta ou traslados 20.

Companhia de cavallaria.

Luvas de algodão, pares 108.

Fortaleza do Brum.

Papel pautado, resmas 3.

Provimento do armazem do arsenal de guerra.

Botões grandes, brancos de osso, grosas 90 ; ditos pequenos, ditos de dito, grosas 126 ; colchetes pretos, pares 21,600 , livros em branco de 150 folhas 6 ; ditos de dito de 50 ditas 8 ; dito de dito de 200 ditas 1 ; ditos de dito de 80 ditas 2. Os livros acima pedidos devem ser de papel pautado e ter cada folha 15 pollegadas de comprimento e 10 de largura.

Quem quizer vender estes objectos apresente as suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho, ás 10 horas do dia 25 do corrente.

Sala das sessões do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra, 19 de maio de 1858. — Bento José Lamenha Lins, coronel presidente — José Antonio Pinto, tenente-coronel vogal, servindo de secretario.

--- Pela mesa do consulado provincial se faz publico que no dia 25 do corrente mez as 11 horas da manhãa, tem de ser arrematado em hasta publica, um cavallo rudado com pintas de podrez, cauda e clinas pretas, avaliado por 120$ por ser considerado bem de evento --Mesa do consulado provincial, 19 de maio de 1858.—Antonio Carneiro Machado Rios, administrador

TRIBUNAL DO COMMERCIO.

Por esta secretaria se faz publico, que nesta data ficam inscriptos no livro do registro de companhias e sociedades commerciaes, o decreto n. 1,979 de 26 de setembro de 1857 que autorisa a incorporação e approva os estatutos da companhia denominada --Associação de Colonisação em Pernambuco, Parahiba e Alagoas, e os mesmos estatutos.

Secretaria do tribunal do commercio da provincia de Pernambuco, 18 de maio de 1858.--Dr. Aprigio Guimarães, official-maior.


# THEATRO DE SANTA ISABEL

RECITA EXTRAORDINARIA
A BENEFICIO DO ACTOR
**Bernardino de Senna Silva Loureiro.**
QUINTA-FEIRA, 20 DE MAIO DE 1858.

Logo que os senhores professores da orchestra executarem uma das melhores ouverturas, subira' a' scena o muito applaudido e desejado drama em 3 actos, 1 prologo e 1 epilogo, que tem por titulo :

# O AGIOTA,

No fim do prologo, a Sra. Remorini cantara' a linda cavatina da opera

## BETHLY

No intervallo do primeiro ao segundo acto, o Sr. Bianchi cantara' a aria da opera

## ATTILA

No intervallo do segundo ao terceiro acto, os Srs. Bianchi e Padovani cantarão o magestoso dueto da opera

[illegible]

Terminará o espectaculo com os ultimos actos do drama.

Achando-se o beneficiado gravemente enfermo, e sem outros recursos mais do que os da sua arte, e estando por este motivo impossibilitado de trabalhar, recorreu ao mui digno actual emprezario deste theatro, o Sr. Germano Francisco de Oliveira, afim de que lhe prodigalisasse uma recita a seu beneficio, para tratar-se durante a sua molestia, ou mesmo para seguir sua viagem a' Europa, onde a medecina o tem aconselhado que va' para bem de sua saude. Em vista destes ponderosos motivos, o muito digno cavalheiro, seu irmão d'arte, o Sr. Germano Francisco de Oliveira, immediatamente, e com o melhor coração e vontade se prestou a este acto de beneficencia, tão susceptivel em sua alma generosa.

Estando o actor beneficiado inteiramente prohibido pelo seu actual medico assistente de continuar por ora em seus trabalhos dramaticos, quer todavia dar (talvez) aos seus amigos e ao illustrado publico Pernambucano o seu a'deos de despedida na scena theatral ; e por isso vai ainda fazer o ultimo esforço, trabalhando no seu papel do — DOENTE BERNARDO —, e por cuja representação o respeitavel publico ja tanto o victoriou.

Nestas circumstancias espera o beneficiado merecer dos dignos habitantes desta cidade toda a protecção e indulgencia.

Começara' as 8 horas.

O resto dos bilhetes acham se á venda em casa do beneficiado, rua da Cruz n. 62, segundo andar, e no dia do espectaculo no escriptorio do theatro.

## BAILE POPULAR
DE
## MASCARAS E PHANTASIA
NO
PALACETE DA RUA DA PRAIA.

DOMINGO 23 DE MAIO.

A pedido de varios amadores haverá baile neste dia, o qual somente será transferido se a chuva for muita, os cartões de ingresso estarão á venda no lugar do costume no dia do divertimento, o qual deve terminar as 2 horas da manhãa.

## Avisos Maritimos.

### Porto.

Sahirá impreterivelmente no dia 26 do corrente o veleiro brigue portuguez Amalia I, tem bons commodos para passageiros: a tratar com o consignatario na rua da Cadeia do Recife n. 38, ou com o capitão Mallão na praça.

### Para o Rio de Janeiro.

O brigue Laura pretende seguir até o dia 25 do corrente, tem a bordo metade de seu carregamento: para o resto que lhe falta, trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, rua da Cruz n. 1.

Ceará e Acaracu'.

Segue até 25 do corrente o patacho Emulação: quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se ao capitão a bordo, ou no escriptorio de Manoel Gonçalves da Silva.

--- Para o Rio de Janeiro sabe com muita brevidade o bem conhecido brigue Sagitario, o qual tem a maior parte de seu carregamento prompto: para o restante e passageiros, trata-se com Manoel Francisco da Silva Carriço, rua do Vigario n. 17, primeiro andar, ou com o capitão a bordo.

### Para o Rio de Janeiro.

O veleiro e bem conhecido brigue nacional Tres Amigos, de primeira marcha, pretende seguir com muita brevidade por ter parte do seu carregamento tratado: para o resto, os pretendentes entendam-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, rua da Cruz n. 1.

## Para o Rio
DE
## JANEIRO.

Vai seguir com toda brevidade o veleiro brigue nacional «Elvira»; para carga, passageiros e escravos a frete, para o que tem excellentes commodos, trata-se com os consignatarios Fernandes & Filhos, rua da Cadeia do Recife.

### Maranhão e Pará

Segue em poucos dias por ter a maior parte da carga engajada o brigue escuna Arcelina; para o resto, trata-se com J. B. da Fonseca Junior, na rua do Vigario n. 23.

## Para o
## Rio de Janeiro.

Segue com brevidade o bem conhecido brigue nacional «Damão», de primeira marcha: quem nelle quizer carregar ou ir de passagem, entenda-se com os consignatarios Fernandes & Filhos, rua da Cadeia do Recife.

### Para o Rio de Janeiro.

O veleiro patacho nacional Beberibe, de primeira marcha, pretende seguir com muita brevidade; tem parte de seu carregamento prompto: para o resto trata-se com o seu cousignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, rua da Cruz n. 1.

### Para o Rio de Janeiro

O veleiro brigue nacional Fluminense pretende seguir com muita brevidade: para o resto da carga que lhe falta, trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, rua da Cruz n. 1.

REAL
## COMPANHIA
### de paquetes inglezes a vapor.

Até o dia 21 deste mez espera-se do sul o vapor Tyne, commandante T. Sanyer, o qual depois da demora do costume seguirá para Southampton tocando nos portos de S. Vicente, Tenerife, Madeira e Lisboa: para passageiros etc. trata-se com os agentes Adamson, Howie & C. rua do Trapiche Novo n. 42. N. B. Os embrulhos só se recebem até 2 horas antes de se fecharem as malas e depois mais 1 hora pagando então 1 patacão alem do frete.

### Para a Bahia.

Em poucos dias pretende seguir a garopeira Estrella d'Alva, tem parte de seu carregamento prompto; para o resto trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, rua da Cruz n. 1.

—Para o Assu' segue nestes poucos dias a barcaça «Flor do Norte»; quem quizer carregar, entenda-se na rua da Cadeia do Recife, loja n. 50, defronte da rua da Madre de Deos.

Rio Grande do Sul.

A barca nacional «Thereza I», capitão Manoel Luiz dos Santos vai sahir com brevidade: recebe alguma carga a frete, para o que trata-se na rua da Cadeia do Recife n. 12.

## Rio
## de Janeiro

Segue com muita brevidade o palhabote Piedade; para o resto da carga e passageiros, trata-se com Caetano Cyriaco da C. M., na rua da Cadeia do Recife n. 2, primeiro andar.

RIO DE JANEIRO.

A veleira barca nacional Helena, seguirá com brevidade, por ter já engajada grande parte de sua carga; quem nella quizer carregar, dar escravos a frete, ou ir de passagem, para o que tem excellentes commodos, trata-se com Braga & Antunes em seu escriptorio, rua da Madre de Deos n. 3, primeiro andar, ou com o capitão na praça.

## Ceara' e Maranhão

O bem conhecido brigue escuná Laura sahirá impreterivelmente no dia 22 do corrente com a carga que tiver a bordo: os pretendentes e passageiros, entendam-se com J. R. da Fonseca Junior, na rua do Vigario n. 23.

## *Porto.*

Vai sahir com brevidade a barca Fernandes I, quem quizer carregar ou ir de passagem, para o que tem excellentes commodos, dirija-se a Carvalho & Irmão, ou capitão na praça.

### Para a Bahia.

A veleira e bem conhecida sumaca nacional Hortencia, pretende seguir com muita brevidade, tem a seu bordo parte do seu carregamento; para o resto que lhe falta, trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, rua da Cruz n. 1.

## COMPANHIA
### Brasileira de paquetes a vapor.

O vapor Paraná, commandante o primeiro tenente Torresão, espera-se dos portos do norte em seguimento aos do sul até o dia 23 do corrente mez. Recebe-se desde já passageiros, frete de dinheiro e encommendas e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, sendo os volumes despachados com antecedencia até o dia 22 do mesmo: agencia rua do Trapiche n. 40.

### Para o Porto

Sahirá com toda a brevidade o brigue Esperança, por ter a maior parte de seu carregamento prompto; para o resto e passageiros, trata-se com Barroca & Castro, na rua da Cadeia do Recife n. 4.

## PARA O
## CEARA', MARANHAO E PARA'

O veleiro brigue escuna Graciosa, capitão e pratico João José de Souza, vai seguir com brevidade aos portos indicados para os quaes tem grande parte da sua carga prompta; para o restante a tratar com os consignatarios Almeida Gomes, Alves & C. escriptorio na rua da Cruz n. 27.

## Leilões.

## LEILÃO
### quinta-feira 20 do corrente.
PELO AGENTE
## Pestana.

O agente Pestana fará leilão no dia acima designado e pelas 11 horas da manhãa, á porta do armazem do Sr. Annes defronte da alfandega

DE

400 caixas de charutos da Bahia.
3 barris com presuntos para fiambre.
200 caixas com fructas.
50 saccos com feijão preto.
12 ditas com castanhas piladas.
Barris com cognac.
Caixas com marrasquino.
100 ditas com sabão.

## Leilão.
### quinta-feira 20 do corrente.
PELO AGENTE
## PESTANA

O agente Pestana fara' leilão quinta-feira 20 do corrente pelas 10 horas da manhãa, a porta do armazem do Sr. Annes defronte da alfandega, por conta de quem pertencer

DE

400 gigos com batatas hollandezas.
95 saccos com arroz.
2 caixões com latas de cha'.
80 barris com manteiga franceza.
55 meios ditos dita dita.
Barris com vinagre tinto.
Caixas e ceiras com figos.

QUARTA-FEIRA 26 DO CORRENTE
As 10 horas da manha'a
### Rua do Hospicio n. 5
### ESPLENDIDO LEILAÕ

De riquissimos moveis escolhidos de mogno, jacaranda', vinhatico e charão, joias, christaes, porcelanas, bronzes, etc., cujo gosto e perfeição estão acima de todo o elogio

### MARCOLINO DE BORJA

encarregado pelo Illm. Sr. desembargador Francisco Joaquim Gomes Ribeiro, que se retira brevemente para a corte do Rio de Janeiro, apresentará á concurrencia publica em leilão, na residencia de S. S rua do Hospicio n. 3, todos os seus moveis constando de elegante mobilia de sala, completa, sofás, poltronas, ottomanas, guarda roupa com e sem portas de vidro, optima secretaria, riquissimo toillette com marmore e porcelana fina, cama franceza de jacarandá com pertences, dita de mogno, soberbo diwan, sofá, mesas de cabeceira, ditas de jogo, consolos, bancas de costura, joias, ricas cortinas, esplendidos espelhos francezes, lindos quadros, ornamentos de sala e gabinete, lustre, serpentinas, tapetes finos, porcelanas, chrystaes, serviços finos de almoço e jantar, grande mesa elastica, guarda louças, aparadores, cadeiras e mais moveis e utencilios de sala de jantar, quartos inferiores e cozinha, uma porção de vinhos finos engarrafados, um excellente carro de 4 rodas com todos os arreios para um e dous cavallos, livros de litteratura e de direito, e uma immensidade de outros muitos artigos de gosto, ainda não vulgarisados nesta cidade e tudo sera sem reserva vendido no referido dia quarta-feira 26 de maio as 10 horas em ponto da manhãa na rua do Hospicio n. 3.

## *Leilão.*
### De armazem de louça de barro vidrada
RUA DO RANGEL N. 24.
Sabbado 22 do corrente.
AS 10 HORAS DA MANHAA.

Marcolino de Borja fará leilão do armazem sito na rua do Rangel n. 24, constando da respectiva armação, um optimo sortimento de peças de louça de barro, vidrada etc., para differentes misteres, em um só ou mais lotes, segundo a vontade dos pretendentes e sem recusa alguma: no dia e hora acima indicado.

### Leilão.

O agente Oliveira fará leilão, por ordem dos administradores e consenso dos credores da extincta casa commercial de Deane Youle & C. nesta praça, de todas as dividas activas de conta de livro e letras, pertencente a mesma em liquidação, e cuja relação existe expressamente para ser examinada com antecipação no escriptorio dos Srs. Rothe & Bidolac, rua do Trapiche Novo n. 12, onde terá lugar o dito leilão, segunda feira 24 do corrente ao meio dia em ponto. N. B Ficou este leilão espaçado do dia 19 para o indicado 24 do corrente, afim de mais vulgarisar-se a noticia e para melhor esclarecimento dos pretendentes.

## Avisos Diversos.

## reforma da pauta da alfandega

com differentes appendices: vende-se a 1$000 rs. na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia.

### SOCIEDADE
### CULTIVADORA DAS LETTRAS

Por ordem do Sr. presidente, declaro, que amanhãa (20) haverá sessão, as 9½ horas do dia, na casa n. 3 da rua dos Copiares. Secretaria da sociedade Cultivadora das Lettras, 19 de maio de 1858.

*Joaquim Pereira Arrais,*
1.º secretario.

### Irmandade do S. S. da matriz da Boa-Vista.

Em virtude do capitulo substitutivo ao capitulo 1.º do compromisso, convida-se a todos os irmãos em geral para que compareçam no dia 23 do corrente pelas 9 horas da manhãa, no consistorio da dita irmandade, para em mesa geral eleger a mesa regedora que tem de funccionar no anno de 1858 a 1859. Consistorio 19 de maio de 1858. — O escrivão, João Bartholomeo Gonçalves da Silva.

### Dinheiro ou casa!

Precisa-se de uma pequena casa terrea com commodos somente para uma ou duas pessoas, sendo a casa em Santo Antonio ou Boa-Vista: quem tiver e quizer aluga-la, dirija-se á rua da Concordia, segunda casa pegada a uma serraria, da 1 as 7 horas da tarde, que se dirá quem quer.

— Precisa-se alugar um preto e uma preta para andar na rua com um taboleiro com fazendas, com outra pessoa: quem tiver, queira dirigir-se á rua do Hospicio n. 34.

— Dá-se a quantia de 25$000 por mez a uma ama que tenha muito leite e que não traga filho, assegura-se bom tratamento: na rua da Praia, sobrado n. 51, primeiro andar.

--- Ausentou-se no dia 11 de dezembro passado, do engenho Pueta, do poder de Antonio Gonçalves da Silva, a escrava Filippa, crioula, de idade de 25 annos, a qual escrava foi comprada ao Sr. Pina, e hoje pertence a Siqueira & Pereira, e como consta que ande occulta no bairro de Santo Antonio, avisa-se aos capitães de campo ou a qualquer pessoa que della tenha noticia, de a pegar e levar á rua do Crespo, loja de Siqueira & Pereira, que receberá boa gratificação.

--- Offerece-se uma pessoa livre para ama de qualquer pessoa para fóra da provincia, a qual mora na travesssa da Concordia, casa defronte do novo chafariz.

--- Furtaram na noite de 18 do corrente, de um dos camarotes do theatro de Santa Isabel, um binoculo dos de maior dimensão, todo de tartaruga preta: roga-se a pessoa a quem for offerecido, que apprehenda-o e leve á casa do Dr. J. de Aquino Fonseca, que recompensará, e aquelle que conhecer o ladrão, indicando-o, será tambem recompensado.

--- Precisa-se de um rapaz de idade de 12 a 14 annos, para caixeiro de taberna: na rua de Santa Cecilia n. 18.

### Pedido.

O abaixo assignado pede encarecidamente aos Illms Srs. socios commanditarios da sociedade de fiação e tecidos de algodão queiram fazer-lhe o especial favor de comparecer na reunião da assembléa geral da mesma sociedade, convocada para o dia 22 do corrente mez, em casa do Illm. Sr. A. M. de Amorim.

O interesse que o abaixo assignado toma pelo comparecimento do maior numero possivel de socios nessa sessão da assembléa geral, funda-se em ter elle de defender-se das accusações falsas que lhe tem sido feitas, mostrando que em vez de conservar-se ocioso e indolente, tem envidado todos os seus esforços para promover a realisação da empreza, á qual se tem dedicado de todo o coração por estar persuadido que trará grandes vantagens a esta provincia, á qual consagra tanto amor como a sua propria patria.

Convencido o abaixo assignado de que póde refutar completamente os seus accusadores, pois para isto sobram-lhe razões e argumentos, espera que os Illms. Srs. socios, a que este pedido se dirige, não deixarão de comparecer a reunião annunciada. Recife 19 de maio de 1858.--O socio de industria,

T. M. Duprat.

--- Offerece-se um moço para caixeiro de qualquer arrumação, tendo pratica de negocio de molhados, com preferencia para fóra da capital, o qual dá conhecimento de sua conducta: quem lhe convier este negocio, procure na taberna da rua dos Martyrios n. 36, que achará com quem tratar.

## Golden Square, Londres.

Os Brasileiros e Portuguezes que se dirigirem a Londres, para passeio ou para tratar de negocios, não podem achar uma casa que lhes seja mais conveniente do que o hotel de J. G. Oliveira n. 2, Golden Square, onde, alem de todos os commodos e confortos da vida, encontram a facilidade de serem entendidos nas linguas portugueza, ingleza, hespanhola e franceza, e uma pessoa desvelada para lhes dar todas as informações que precisarem, mui activa e desejosa de os acompanhar a seus negocios e passeios. Muitas pessoas notaveis do Brasil alli se tem hospedado, que muito bem podém informar as vantagens que se encontram. Entre ellas citaremos o Sr. conselheiro Gonsalves Martins, visconde de Condeixa, visconde de Loures, visconde de Carvalhido, o deputado João Augusto Correia, Dr. Muniz Barreto, Dr. Francisco Bonifacio de Abreo, Dr. Nunes de Oliveira, Caetano da Silva Azevedo, os commandantes L. Amazonas e Segundino de Gomensoro, Miguel José Raio, Cavalcanti de Albuquerque, J. Eugenio Tavares, Antonio Gomes Netto, Soares Pinto, etc., etc., etc.

## Seguro contra fogo.

COMPANHIA NORTHEN, ESTABELECIDA EM LONDRES.

*Premios diminuidos*
AGENTES
C. J. Astley & Companhia.

## Ao mesmo de bom gosto.

Acaba de chegar a nova loja de miudezas do aterro da Boa-Vista n 82, quasi confronte a matriz, os mais ricos enfeites de cabeça que até hoje tem vindo a esta praça, assim como muito lindas gravatinhas para pescoço de senhora, lencinhos de retroz bordados a froco obra muito delicada tambem para senhora tudo chegado pelo ultimo navio francez «Rio Grande», assim como previne a todas as pessoas principalmente da Boa-Vista que nesta loja encontrarão sempre o melhor sortimento de miudezas que se pode encontrar como seja luvas de seda e de pelica de Jouvin para homem e senhora, um rico sortimento de fitas de velludo e de seda largas e estreitas, muito ricas franjas e tranças de seda para vestidos, franjas de bolotas para cortinados, agulhas francezas de todas as qualidades, um grande sortimento de botões para casaveque, de vidro, madreperola e dourados, estampas com vistas de guerras e santos etc, etc. e outras muitas cousas que seria enfadonho mencionar, e que tudo se vende muitissimo barato a dinheiro a vista, dá-se amostras de tudo com penhor.

## Companhia
DO
## Beberibe.

O Sr. commendador Manoel Gonçalves da Silva, caixa da companhia, esta' autorisado a pagar o 20· dividendo a razão de 2$700 rs. por acção.

Escriptorio da companhia do Beberibe 18 de maio de 1858.--Guilherme Augusto Rodrigues Sette, secretario.

--- Troca-se um oratorio com imagens, pertencentes a herança da finada Jacintha da Costa: na rua de Hortas n. 22, no primeiro andar.

--- O abaixo assignado deixou de ser caixeiro dos Srs. João Luiz Ferreira Ribeiro & Irmão desde o dia 16 do corrente, e aproveita a occasião para agradecer aos mesmos senhores e a sua Illma. familia as maneiras urbanas com que sempre o trataram durante o tempo que esteve em sua casa. Recife 18 de maio de 1858.

Caetano Augusto Bezerra.

--- O abaixo assignado faz publico que todos os devedores do finado Antonio Baptista Ribeiro de Faria foram notificados pelo juizo do commercio desta cidade, para não pagarem á mãi do mesmo fallecido aquillo que por ventura devessem; e esta foi tambem notificada para não receber quantia alguma, nem dispôr de bens alguns pertencentes á herança do mesmo fallecido: portanto ninguem faça transacção com qualquer objecto pertencente á mesma herança, na qual se comprehende a parte de um pequeno sobrado de um andar na rua das Cruzes desta cidade: o abaixo assignado protesta usar de todos de meios que a lei lhe faculta contra todo aquelle que, a despeito do que fica ponderado, effectuar qualquer negocio em prejuizo do mesmo. Recife 17 de maio de 1858.--José Baotista Ribeiro de Faria.

## SOCIEDADE EM COMMANDITA
### para a fabrica de fiar e tecer algodão

São convidados os Srs. socios para comparecerem no dia 22 do corrente, ao meio dia, na rua da Cruz em casa do Sr Antonio Marques de Amorim, para tomarem uma resolução a respeito da dissolução, ou continuação da sociedade.

--- Os abaixo assignados fazem sciente ao respeitavel publico, e com especialidade ao corpo do commercio, que desapartaram amigavelmente a sociedade que tinham na taberna sita na rua Augusta n. 1, que desde o dia 23 de janeiro do corrente anno gyrava sob a firma de Costa & Vaz, ficando a liquidação da dita firma do activo e passivo á cargo do socio Costa, e o socio Vaz desonerado e livre de qualquer responsabilidade, de cuja liquidação e debito he dos Illms. Srs. abaixo declarados.

A saber:

| | |
|---|---|
| Barros & Silva | 895,830 |
| Guimarães & Alcoforado | 564,325 |
| Vicente Ferreira da Costa | 309,340 |
| Francisco José de Araujo | 221,640 |
| Motta & Irmão | 133,560 |
| Bernardino da Silva Lopes | 127,127 |
| Paula & Santos | 100,425 |
| Francisco Guedes de Araujo | 87,550 |
| Luiz José da Costa Amorim & C. | 76,000 |
| José Rodrigues Ferreira | 64,600 |
| Travasso Junior & C. | 62,993 |
| José Pinto Ribeiro | 61,200 |
| José Luiz Ferreira da Costa | 53,000 |
| André & Narciso | 33,880 |
| Tasso & Irmão | 24,000 |
| José Marcelino da Rosa | 18,000 |
| Joaquim Francisco da Silva Junior | 15,000 |
| Francis José da Costa Ribeiro | 5,200 |
| Somma | 2:854,670 |

Roga-se á alguma pessoa que se julgar credor da dita firma apresente suas contas no prazo de 3 dias para serem conferidas pelo dito Costa. Recife 18 de maio de 1858. —Joaquim Pereira da Costa Larangeira.— Antonio José Vaz.

--- Precisa-se de um menino para caixeiro, que seja brasileiro ou portuguez: na rua Nova n. 27, esquina da Camboa do Carmo.

### AO HOTEL TROVADOR.
### Rua larga do Rosario n. 46.

Acharão uma lista com os preços das comedorias e por ella toda e qualquer pessoa poderá regular a despeza que tencionar fazer, pois até mesmo com um sello não deixará do petiscar e poderão fazer almoço até 640, jantar até 1$500 entrando doce e vinho, e á vista da lista não deixarão de comer barato e com aceio, e não terão de que se queixar; tambem previno ao publico que hajam de trazer dinheiro miudo se caso não tenham avisarão ao servente para elle ver se ha troco ou sugeitar-se-hão aos bilhetes da casa.

— Na galeria e officina de daguerreotypo do aterro da Boa-Vista n. 4, terceiro andar, existe um lindo sortimento de alfinetes de ouro para serem vendidos com retratos de 18 a 25$ rs. Na mesma casa limpam-se e botam-se vidros novos, em vista de stereoscopes.

### GOIANNA.—ATTENÇAO'.

José Francisco Collares & C., faz publico que na cidade de Goianna na rua da Ponte n. 9, tem effectivo a todo tempo carne do Ceará da melhor qualidade que ha, pelo preço do Recife e mais em conta do que em qualquer outra parte; os senhores de engenho que por ser muito amigo delles, que não quizerem ter o trabalho de mandarem ao Recife, podem dirigir se ao mesmo armazem que se promette fazer todo negocio com outros generos que os mesmos quizerem trocar.

--- Precisa-se de uma secca: na praça do Corpo Santo n. 17.

## Gravuras

O padre Francisco João de Azevedo, achando-se presentemente nesta praça, e occupando-se privativamente na direcção de seu estabelecimento chalcographico, incumbe-se de executar com toda a perfeição e brevidade quaesquer obras de gravuras tanto a talho-doce como a relêvo, registros, retratos, lettras commerciaes, bilhetes de visita, musicas, etc.; e desejoso de levar o mesmo estabelecimento a maior ponto, espera que as pessoas, que pretenderem taes objectos, não hesitarão em o pocurar, prestando assim uma efficaz protecção á que o annunciante será extremamente reconhecido. Pode ser procurado nas Cinco Pontas, sobrado da esquina confronte a matriz nova de San-José, ou na rua do Collegio, na livraria dos Srs. Miranda & Vasconcellos.

—Na fundição da Aurora precisa-se de serventes forros ou escravos, para serviço debaixo de coberta.

### PENTE DE CAOUTCHOUC ENDRECIDO, DE FAUVELLE-DELEBARR DE PARIS.

Quatro annos de experiencia tem assegurado aos pentes de caoutchouc a voga que hoje tem, não só em França como no mundo inteiro; são sem contradicção os mais agradaveis de todos os pentes, mais brandos que os de tartaruga, são os unicos que não fazem cahir o cabello, por causa da electricidade que contém, accrescendo a estas vantagens a de não serem mais caros do que as de bufalo. A esta admiranvel invenção de exposição universal de 1855.

## Loteria
DA
## PROVINCIA.

No escriptorio do abaixo assignado na rua do Collegio n. 21, vendem-se bilhetes da loteria da provincia pelos seguintes preços sendo de 100$ para cima e a dinheiro a vista.

Bilhetes garantidos 5$500
Meios ditos 2$750

P. J. Layme.

ESCRAVO FUGIDO.

No dia 25 do mez proximo passado, desappareceu o escravo Gonçalo, crioulo, de idade 45 a 50 annos, estatura regular, cor fula, magro, rosto descarnado, olhos avermelhados, levou calça de casimira cinzenta, e camisa de algodãozinho de listras, este preto foi do finado Sebastião dos Oculos Arco Verde Pernambuco, e foi comprado ultimamente a Antonio de Hollanda Arco Verde Cavalcanti: roga-se as autoridades policiaes ou capitães de campo a sua apprehensão, e leva-lo a rua do Mondego n. 95 padaria do Saraiva, que será bem recompensado.

— Desappareceu no dia 16 do corrente a mulata Emilia, estatura regular, cheia do corpo, com uma marca de talho no rosto do lado esquerdo, levou vestido de chita azul com listra, desconfia-se andar para o lado dos Apipucos aonde tem a mãi, que he escrava de uma senhora irmãa do Sr. tenente coronel Sebastião: quem a pegar leve-a a rua de Hortas n. 70 que será recompensado.

--- João Simões da Costa subdito Brasileiro adoptivo, retira-se para a Europa a tratar de sua saude; quem se julgar seu credor apresente suas contas para serem pagas no prazo improrogavel de sete dias.

--- No dia 6 de abril proximo passado, furtaram do engenho Japaranduba, freguezia d'Agua Preta, 3 cavallos, sendo um melado baio, com tres cascos brancos, entre elles o da mão esquerda, tem uma estrella na testa, os cantos dos olhos vermelhos, e em um dos cantos uma pequena bellide, tem poucas clinas e cabellos no topete, he inteiro, carrega, e anda a passo, e he bom galopador, bastante ardigo, tem marcas de bexigas em cima dos rins, provenientes do sellim, he ferrado com esta marca 3. O outro cavallo he melado claro, pequeno, canir e cauda preta, cabeça carregada, orelhas pequenas, representa ser capado, e só se verifica com a mão, tem um baixo no queixar esquerdo, he esquipador, e o baixo repisado. O outro he ruço, tem cabeça e orelhas carregadas, porem bem feitas, he cavallo de meio, com ancas estreitas e olhos de gallinha, tem um mal de besta perto do umbigo, he capado de pouco tempo, tem dentro das orelhas uns pintas pequenas de ter sido ameaçado do rengo, anda baixo, e a passo, e furta passo, he bastante ardigo, he ferrado com M, fino e encabellado: quem delles der noticias certas ou os levar ao dito engenho receberá por cada um 20$ de gratificação.

--- Precisa-se de uma ama de meia idade para cozinhar e fazer o mais serviço de uma casa de 2 pessoas: na taberna da rua das Cruzes n. 20.

— Engomma-se o mais bem que he possivel e por preço commodo: na rua da matriz da Boa-Vista n. 33.

—Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de venda, sendo moço de 14 annos a 16, dando fiador a sua conducta: dirija-se a rua Direita, n. 74.

-- Ch. Robert e sua senhora retiram-se para a Europa.

— O abaixo assignado, testamenteiro e inventariante dos bens de sua fallecida tia D. Anna Rosa Falcão de Carvalho, tendo de prestar contas do testamento, e faltando-lhe apenas distribuir 400$000 que a mesma testadora deixou para serem divididos por seus afilhados e afilhadas que provarem pobreza e honestidade, ficando assim cumprida esta parte do mesmo testamento; convida as pessoas que se acharem nas referidas condições, a apresentarem seus documentos, que provem este direito, para serem attendidas. Recife 18 de maio de 1858.

Paulino Pires Falcão.

--- Ha 15 dias, pouco mais ou menos, desappareceu da obra do hospital Pedro II, um mulatinho de nome Moyses que se achava aprendendo o officio de pedreiro, attribue-se que tivesse sido seduzido por alguem visto ser elle de menor idade: quem pois delle der noticia ou apprehender, póde leva-lo á casa de seu legitimo senhor, que he Antonio José Gomes do Correio, e de quem receberá a gratificação.

--- Fugio do engenho Trapiche de Ipojuca, no dia 9 do corrente, um moleque de nome Lourenço, de idade de 20 annos, pouco mais ou menos, bem preto, baixo, grosso, olhos pequenos, muito alegre, levou camisa de madapolão velha, calça de algodão azul, chapéo de palha, foi comprado ha pouco tempo aqui ao Sr. Militão Borges Uchôa, tendo vindo de Cariri para o poder deste senhor: quem apprehender, leve-o ao engenho Trapiche, ou a rua Bella n. 33, que será generosamente recompensado.

--- Quem achou 4 sondas, proprias para urethra, sendo 3 de prata e 1 de platina, querendo restitui-las, dirija-se a rua das Cruzes n. 18, primeiro andar, que se lhe agradecerá.

### Jardim publico, rua da Soledade n. 70.

Quatro jardins unidos, destinados ás plantas de Europa, Asia, Africa e America, formam este muito grande estabelecimento, que todos os annos recebe plantas de todos os generos, arvores, arbustos de fructo e flores. Chegou pelo navio Olinda a terceira encommenda deste anno. Apromptam-se encommendas para o centro da provincia, e as mais do norte e sul.

--- Precisa-se de uma ama de leite, pagando-se bem: na rua do Hospicio n. 9.

### Attenção.

Na rua da Penha n. 2 A, fornecem-se comidas para fóra com aceio e presteza, pelo barato preço de 25$000 mensaes para uma pessoa, sendo almoço de chá ou café, e no jantar 6 pratos.

--- Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos, portuguez ou brasileiro, para caixeiro de uma taberna na cidade de Olinda; a tratar em Fóra de Portas, rua do Pilar n. 40, ou em Olinda, rua de S. Bento, ao lado de S. Pedro Velho.

## Caixeiro.

Ainda se precisa de um caixeiro que tenha pratica de loja de fazendas, e que entenda da escripta, para tomar conta de uma loja no Rio Grande do Norte: quem estiver para isto habilitado, dando fiador de sua conducta, dirija-se a rua da Cruz n. 54, primeiro andar, que achará com quem tratar.

### CONSULTORIO HOMEOPATICO
DO
### DR. LOBO MOSCOZO.
Rua da Cadeia de Santo Antonio.

O Dr. Lobo Moscozo faz sciente a quem interessar possa que tem commodos em sua casa para receber alguns escravos não só para tratar de suas enfermidades como para fazer qualquer operação. Os doentes serão tratados pela homeopathia ou pela allopathia, conforme parecer mais conveniente para a brevidade da cura. Adverte que recebe gratuitamente uma ou outra pessoa que precise fazer alguma operação, e que por suas circumstancias não possam satisfazer as despezas de tratamento e não queira sujeitar-se a ir para os hospitaes. O preço do tratamento dos escravos regulara' de 2$ a 5$ diarios conforme a gravidade da molestia e o tempo de curativo.

--- Dá-se dinheiro a juros sob penhores de ouro ou prata: na rua Augusta n. 48

### AO GRANDE ARMAZEM
DE
## ROUPA FEITA
DE
## José Luiz Pereira Junior
### Rua Nova n. 49, junto a Conceição dos Militares.

Neste armazem encontrará o publico um grande e variado sortimento e roupa feita, como sejam: casacas, sobrecasacas, fraques, gondolas, e paletots de panno fino, preto e de cores, paletots e sobrecasacas de casemira lisa e mesclada, ditos de merinó, ditos de bombazina, ditos de merinó setim, ditos de seda e gorgurão, preto e de cores, ditos de alpaca preta e de cores, ditos de brim de linho branco e de cores, ditos de ganga e riscados, calças de casemira preta e de cores, ditas de merinó, ditas de meia casemira, ditas de lãa, de princeza, de brim de seda, de brim de linho branco e de cores, de gangas, e de outras fazendas, colletes de setim e gorgurão bordado para casamento, ditos de velludo preto, bordado e liso, ditos de cores, ditos de casemira, de setim, de merinó, de gorgurão preto e de cores, de brim de linho branco e de cores, ditos de fustões e gangas, chapeos, camisas, gravatas, e luvas de todas as qualidades; apromptam-se bécas para desembargadores, juizes de direito e premotores, fardamentos para a guarda nacional e primeira linha, e recebe toda e qualquer encommenda, com toda a presteza e commodidade nos preços, com tanto que seja com fazenda do armazem, para o que tem escolhidos pannos finos, casemiras, velludos, e outras muitas fazendas de gosto.

Memoria Historica Biographica do Clero Pernambucano, pelo padre Lin do Monte Carmello Luna.

Se alguns dos Srs. que se dignaram assignar esta obra, ainda não receberam o seu respectivo exemplar, poderão mandar procura-lo na casa do autor, na Camboa do Carmo, sobrado de dous andares n. 38, onde tambem está a disposição do publico o resto dos exemplares a 4$ cada um.

-- Precisa-se de uma ama para cozinhar, comprar e pouco serviço da casa: no aterro da Boa-Vista n. 11.

--- D. Barbara Muniz Tavares Guimarães, viuva de Pedro Antonio Teixeira Guimarães, tendo de proceder o inventario dos bens do seu casal, roga as pessoas que se julgarem credoras do mesmo, queiram apresentar suas contas ou titulos de seus creditos para serem conferidos e attendidos no respectivo inventario, até o fim do corrente mez. Recife 14 de maio de 1858.

Uma pessoa devidamente habilitada offerece-se para leccionar em collegios e casas particulares os seguintes preparatorios: francez, geographia, rhetorica, philosophia e grammatica geral da lingua patria: quem pretender procure na rua da Cadeia de Santo Antonio n. 11 B (entrada ao lado esquerdo) que achará com quem tratar.

### SEGURO CONTRA O FOGO.
COMPANHIA
## ALLIANCE.
### Estabelecida em Londres, em março de 1824.

CAPITAL
CINCO MILHO'ES DE LIBRAS ESTERLINAS.

Saunders, Brothers & C. tem a honra de informar aos senhores negociantes, proprietarios de casas, e a quem mais convier, que estão plenamente autorisados pela dita companhia para effectuar seguros sobre edificios de tijolo e pedra, cobertos de telha, e igualmente sobre os objectos que contiverem os mesmos edificios, quer consista em mobilia, ou em fazendas de qualquer qualidade

— Precisa-se de um criado para o serviço da casa de um homem solteiro, e que saiba tratar de cavallos: na rua da Cruz n. 10.

— Claudio Dubeux ja tem velas mistas para matar formigas.

### — Na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia precisa-se faliar ao Sr. Detan, que morou na rua do Aragão e teve marceneiria.

### --- O deposito principal dos mais afamados charutos da Bahia do Sr. Gustavo Laporte, acha-se de hoje em diante em casa de Schaphletlin & C., rua da Cruz n. 38.

## Charutos da
### Bahia da fabrica do Sr. Gustavo Laporte.

Em casa de I. Prager & C. rua da Cruz n. 11 continua a serem depositads as melhores qualidades de charutos da fabrica do Sr. Laporte, os quaes se vendem por menos preço de que em outra qualquer parte; tambem acha-se a venda a bem conhecida marca Missisipi.

MUDANÇA DE RESIDENCIA.
Dentista francez.

A contar do dia 15 do presente mez de maio Paul Gaignoux mudara sua residencia da rua Nova n. 41 para a rua das Larangeiras n. 15.

## Engenheida
POEMA DIDACTICO-HEROI-COMICO
pelo
### *Dr. José Ferrari.*

Acaba de chegar da Bahia, a presente obra, cujo principal fim he mostrar a importancia e a influencia que tem, sobre o progresso da sociedade, um engenho de fabricar assucar. Seu autor compara o assumpto de sua obra com todas as fabricas que no Brasil existem, e põe patente que nenhuma da' maiores resultados, nem sustenta mais o commercio, do que o engenho de assucar. Acha-se a' venda na livraria da praça da Independencia n. 6 e 8, por 8$000 rs. dous volumes de bella e nitida impressão.

### Irmandade do Divino Espirito Santo.

Continu'a a discussão do novo compromisso, como ja foi annunciado, todos os dias das 6 horas da tarde em diante até finalisar.

Santos Coelho, escrivão.

## Fazendas.

O abaixo assignado participa ao respeitavel publico desta praça e do centro, que continua a ter um completo sortimento de todas as fazendas inglezas, francezas e suissas e preços muito em conta: na sua loja n. 18 aterro da Boa-Vista.

Duarte Borges da Silva.

--- Dá-se dinheiro a premio com hypotheca de escravos, ouro, e firmas: no pateo da Assemblea n. 12, segundo andar.

## *Loteria*
DA
## PROVINCIA.

O Sr. thesoureiro manda fazer publico que se acham a venda todos os dias no pavimento terreo da casa da rua da Aurora n. 26 das 9 horas da manhãa as 8 da noite um sortimento completo de numeros de bilhetes e meios da primeira parte da terceira loteria do recolhimento de Papacaça, cujas rodas andarão impreterivelmente no dia 22 do corrente mez.

Thesouraria das loterias 12 de maio de 1858.—O escrivão, J. M. da Cruz.

-- Na praça da Independencia n. 40, tira-se passaporte e corre-se folha, por preço commodo.

— Precisa-se de um feitor, preferindo-se das Ilhas, para tratar de um sitio perto da praça; a tratar na rua de Apollo n. 24.

— O abaixo assignado tem transferido sua residencia do Caxangá, para o segundo andar do sobrado n. 86 da rua Direita desta cidade, onde continua do 1.º de junho proximo, na profissão do ensino elementar, a que se ha dedicado; e aceita meninos externos como internos, sobre cujo tratamento promette a maior solicitude e desvello. O annunciante que, a força de trabalho e meditação no exercio de alguns annos de ensino, não só publico como particular, sempre ha procurado prevalecer-se dos meios mais promptos e seguros acerca do progresso da educação de seus discipulos, permunindo-se contra qualquer especie de seducção que possa abalar e corromper-lhe o espirito, nesses primeiros impulsos de paixões insensatas, presume satisfazer plenamente a espectativa dos Srs. desta capital e do campo, que o honrarem com sua confiança. Entretanto, os interessados que, sobre este assumpto, pretenderem mais amplos esclarecimentos, dirijam-se a rua da Aurora, casa da Exma. professora D. Maria Carneiro Lacerda Villa-Seca, que ahi serão devidamente informados.—Francisco Xavier Carneiro da Cunha.

---Os abaixo assignados scientificam ao respeitavel corpo do commercio desta praça, que dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham na taberna sita na travessa das Cruzes n. 6, a qual gyrava sob a firma de Malvares & Brandão, ficando a cargo do socio José Joaquim Coelho Branão, a liquidação do activo e passivo tendente a mesma sociedade. Recife 3 de maio de 1858.—Serafim Filippe Malvares.—José Joaquim Coelho Brandão.

### Rua da Cadeia de S. Francisco n. 11 B., escriptorio de advogacia.

O bacharel formado Manoel Moreira Guerra, tem installado o seu escriptorio de advocacia na rua da Cadeia de S. Francisco sobrado n. 11 B. onde offerece os serviços de sua profissão as pessoas que o quizerem honrar com a sua confiança, podendo para isso ser procurado á qualquer hora de todos os dias uteis; o mesmo bacharel encarrega-se de quaesquer recursos ou outros negocios forenses do interior da provincia, que perante qualquer tribunal ou repartição desta capital tenham de ser ventilados, para que lhe poderão ser endereçados em carta fechada; no que tudo assegura o maior zelo e promptidão. Aos preços pobres e pessoas desvalidas prestará todo o trabalho gratis.

### Publicação juridica.

Ha chegado de Lisboa, á Manoel do Nascimento Pereira, rua de Apollo n. 6, a obra em 8 volumes—Theoria do Direito Penal—pelo conselheiro Silva Ferrão, para ser entregue aos senhores subscriptores, pelo preço de 10$000, e para os que não são, pelo de 14$, pagos á vista.

## Casa de saude

O Dr. Ignacio Firmo Xavier, recebe em sua casa de saude, que fica ao norte da estrada da Passagem da Magdalena, entre a ponte grande e a pequena do Chora-Menino, todas as pessoas doentes, afiançando o melhor tratamento, o maior zelo e cuidado medico. O local em que está edificada a casa destinada para esse mister, as regras hygienicas, sobre as quaes está construida, os commodos de que dispõe, o aceio, ordem, e regularidade que ahi se encontram, são condições ponderosas para uma breve cura e completo restabelecimento. As pessoas que quizerem utilisar-se de seu prestimo podem dirigir-se ao pateo do Carmo, sobrado n. 9, primeiro andar, das 10 horas da manhãa as 3 da tarde, e dessa hora em diante no seu estabelecimento.

## Methodo Castilho para ensino de meninas.

Priscilla Senhorinha Mendes de Albuquerque, tendo sido examinada e approvada para o ensino de instrucção primaria, transferio a sua escola da rua do Vigario para o 2º andar do sobrado n. 39, confronte a igreja do Rosario de S. Antonio, onde alem de leitura, escripta, contabilidade e grammatica nacional, ensinará costura, bordados e lavores, esperando corroborar a boa opinião em que a tem o Exm. Sr. conselheiro Castilho, expressa na quarta edição do seu insigne methodo.

— Precisa-se de um bom forneiro para padaria: a tratar na rua da Cruz n. 32, taberna.

— Perdeu-se a metade de um meio bilhete de n. 1656 da loteria da provincia que correu no dia 12 de maio de 1858.

## Bichas de Hamburgo.

Defronte da matriz da Boa-Vista alugam-se bichas de Hamburgo, vindas pelo ultimo vapor da Europa, assim como alimpam-se e chumbam-se dentes a ouro e prata, applicam-se ventosas, botam-se ouvidos em armas de fogo, amola-se todo o ferro cortante com toda perfeição e promptidão.

--- Aluga-se para o serviço de casa 3 escravas moças, de boa conducta : a tratar na rna de Aguas Verdes n. 17.

--- He chegado a loja de Leconte, aterro da Boa-Vista n. 7, excellente leite virginal de rosa branca, para refrescar a pelle, tirar pannos, sardas e espinhas, igualmente o afamado oleo babosa para limpar e fazer crescer os cabellos ; assim como pó imperial de lyrio de Florença para brotoejas e asperidades da pelle, conserva a frescura e o avelludado da primorosa da vida.

## Defronte da ordem terceira de S. Francisco

CONSULTORIO HOMEOPATHICO DO

## DR. P. A. LOBO MOSCOSO

**Medico parteiro e operador.**

O Dr. Lobo Moscoso, da consultas todos os dias e pratica qualquer operação de cirurgia, assim como, accode com toda a promptidão, as pessoas que precisarem do seu prestimo para o serviço de partos, praticando as operações manuaes ou instrumentaes, quando não possa conseguir resultado por meio da homeopathia, que tantas vezes tem vencido difficuldades, que pareciam insuperaveis.

## Homeopathia.

O Dr. Sabino Olegario L. Pinho, tendo de organisar a--Historia da homeopathia durante a epidemia do cholera,--roga a todos os amigos da verdade quer desta provincia, quer das outras do imperio, que lhe forneçam com a maior brevidade possivel, quaesquer documentos, informações ou narrações exactas, que possam servir para a execução dessa obra. He justo que sejam conhecidos os nomes de todos aquelles que em tão calamitosa quadra soccorreram a afflicta humanidade. No consultorio central homeopathico rua de Santo Amaro (Mundo Novo) n. 6.

**DENTISTA FRANCEZ.**

Paulo Gaignoux dentista, rua Nova n. 41 : na mesma casa tem agua e pó dentrifice.

-- Precisa-se de um criado ou uma criada para uma casa de familia, quer forro quer captivo para serviço tanto interno como externo : a quem servir dirija-se à Capunga Velha á casa da Sra. viuva Lasserre ao pé da do Sr. Bonifacio que achará com quem tratar.

## Loteria DA provincia.

O abaixo assignado declara que de hoje em diante compra bilhetes de loteria recolhidos com o desconto de 20 por cento seja qual for a quantia : na rua do Collegio n. 21.

P. J. Layme.

--- Na rua da Cadeia, defronte da Relação n. 28, alugem-se e vendem-se superiores bichas hamburguezas.

--- Precisa-se de um rapaz para criado : a tratar na rua de Apollo n. 24.

INDUSTRIA PERNAMBUCANA

FABRICA A VAPOR

NA

## RUA DO BRUM

proxima a fundição do Sr. Bowman,

Tem effectivamente as suas acreditadas velas de composição : ardem, e tem a mesma duração das de espermacete, e custam 15/000 a arroba.

Tambem tem de carnauba mais ordinarias de 6 e 7 em libra a 12$ a arroba, sem caixas.

O sabão aqui fabricado he de primeira qualidade, o que se garante.

--- Precisa-se de um portuguez, solteiro, ilhéo, e experiente no serviço de campo, para feitoria de um engenho na freguezia de Tracunhem, e que não ignore a vida de camponez : a quem convier dirija-se a casa do Sr. José do Rego Pacheco, travessa da rua das Cruzes n. 8, que lhe dirá quem pretende tratar esse negocio, e pagará muito bem, conforme a sua actividade.

— Na rua do Trapiche n. 17 escriptorio, deseja-se fallar ao Sr. José Ribeiro da Rocha Bastos, a negocio do seu interesse.

--- Precisa-se de uma ama forra que saiba cozinhar o diario de uma casa com muito pouca familia : na rua da Cruz do Recife n. 31.

## COLLEGIO DE SANTO ANDRÈ

O director e proprietario deste estabelecimento tem a honra de levar ao conhecimento dos paes, tutores e encarregados de seus collegiaes internos que o trimestre do adiantamento teve ja principio desde o 1° de abril deste anno, e que só faltando um mez e poucos dias para o seu vencimento tem lutado todo esse tempo com enormes despezas que exigem 46 internos e um grande numero de empregados cujos salarios devem ser satisfeitos com pontualidade alem de muitos outros que o collegio tem obrigação de sustentar Portanto para bom andamento e regularidade do dito estabelecimento declara o director que até o fim do corrente maio devem entrar todos os atrazados, e d'ora em diante ficam todos obrigados a 8 dias antes do trimestre principiar os pagamentos tendo todavia 8 dias depois para despedidas dos alumnos, cujos pais, tutores e encarregados se negarem a estas obrigações.

-- Na rua Direita n. 15, precisa-se de um official de funileiro que seja perito, e tambem precisa-se alugar uma casa terrea ou sobrado que sirva para familia que seja na mesma rua : quem a tiver annuncie ou va á mesma loja.

## AMA

Na rua larga do Rosario n. 46, terceiro andar, precisa-se de uma rapariga que saiba cozinhar com aceio e perfeição, dando-se-lhe uma pessoa para fazer o que depender de compras.

-- Fugio no dia 3 de maio do presente anno, do engenho Tapugi de cima, freguezia do Cabo, o escravo de nome Antonio, de Angola, com os signaes seguintes : idade 40 annos, pouco mais ou menos, uma das mãos aleijada, e uma orelha cortada de um talho : quem o apprehender e levar ao seu senhor Antonio Joaquim Cavalcanti de Albuquerque no dito engenho, sera pelo mesmo senhor generosamente gratificado.

--- Offerece-se uma ama para lavar e engommar : na rua de Santa Cecilia n. 12.

## Ultima praça.

Sexta feira 21 do corrente depois da audiencia do Sr. Dr. juiz de orphãos, he a ultima praça, da arrematação da taberna sita na rua das Cruzes desta cidade, assim como do azeite de carrapato, pertencente ao fallecido Manoel Antonio da Silva Barros, de que he testamenteiro Luiz José Pereira Simões.

## O verdadeiro algodão da Bahia, e fio de algodão.

Vende Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, no seu escriptorio da rua da Cruz n. 1.

--- No dia 21, as 11 horas, na sala das audiencias, depois de finda a do Sr. Dr. juiz de ausentes, se ha de arrematar o resto dos terrenos da rua Imperial, pertencentes a herança jacente do finado Antonio da Trindade, já com nova avaliação.

--- Aluga-se o primeiro andar de uma casa n'uma das melhores ruas do bairro de Santo Antonio : a tratar na rua do Collegio n. 15, armazem.

--- Pela directoria das obras militares contrata-se a pintura e outras obras no hospital regimental : as pessoas que se quizerem encarregar da execução dellas, dirija suas propostas em carta fechada até o dia 21 do corrente.

## Loteria DA Provincia.

Corre sabbado 22 de maio.

P. J. Layme.

## Novo hotel no Cabo.

Antonio Victorino Pacheco faz publico, que domingo 23 do corrente abrirá um hotel na casa pegada ao novo armazem de molhados. Espera o annunciante que a boa situação do hotel junto a estação, tanto para as pessoas que tem de voltar de tarde para o Recife, como para aquellas que seguem para seus engenhos, pois sahindo do trem, podem, depois de descansar, montar em seus cavallos, para os quaes tem uma boa cocheira, e seguirem viagem para seu destino, como tambem pelo bom acolhimento que todos receberão e modicidade de preços, que todas as pessoas o honrarem com a sua freguezia. Presentemente só pode receber de 20 a 25 pessoas. Villa do Cabo 19 de maio de 1858.

**ATTENÇAÕ.**

Offerece-se um rapaz brasileiro de boa conducta, idade 20 annos, para caixeiro, isto he, prefere de loja de fazendas, ou algum armazem de assucar, quem quizer annuncie, ou dirija-se a S. Francisco, que achará com quem tratar.

--- Aluga-se uma escrava que cozinha, para serviço interno de casa : na rua de S. José n. 49.

— O Sr. Domingos da Silva Torres tem uma carta na rua do Trapiche, armazem n. 9 e 11.

— O sachristão da ordem terceira de S. Francisco deseja fallar com o Sr. vigario do Porto Calvo Luiz Laurindo Paes de Lima, ou annuncie sua morada.

— Perdeu-se duas voltas de trancelim e um par de brincos de diamantes : quem os achar, leve á rua da matriz da Boa-Vista n. 34, que será bem recompensado

**Compras.**

— Compra-se uma propriedade sitá em algumas das principaes ruas d'esta cidade, e que renda pouco mais ou menos 500$000 rs. annuaes, estando o predio em bom estado, e desembaraçado; quem quizer, trate na rua da Cruz, escriptorio n. 49.

— Compra-se effectivamente bronze, latão e cobre velho : no deposito da fundição da Aurora, na rua do Brum, logo na entrada n. 28, e na mesma fundição, em S. Amaro.

--- Compra-se effectivamente na rua das Flores n. 37, primeiro andar, apolices da divida publica e provincial, acções das companhias, e dá-se dinheiro a juros em grandes e pequenas quantias sobre penhores.

--- Compra-se um moleque cozinheiro, sem defeitos, e de boa figura ; paga-se bem: na rua do Collegio n. 25.

--- Compra-se ouro sem feitio: na rua Nova n 22, casa de relojoeiro.

--- Compra-se uma novilha ou garrota tourina : no pateo da Santa Cruz n. 14.

**Vendas.**

SURUHY DO RIO DE JANEIRO.

Vende-se a superior farinha de mandioca denominada Suruhy vinda do Rio de Janeiro, pelo baratissimo preço de 28$ a barrica, e quem não andar ligeiro ficara'sem ella : a tratar na rua do Crespo n. 11 ou na rua do Collegio n. 2.

### A 2,000 o corte.

Vendem-se cortes de chita franceza larga padrões modernos, com 10 covados pelo barato preço de 2$ cada corte : na loja da rua do Queimado n. 10 de Leite, Arthur & C.

— Vende-se a grande fabrica de tecidos denominada — Todos os Santos — e suas officinas sita em Valença provincia da Bahia, acha-se em actividade e tem machinismo assente para fabricar diariamente para mais de 6,000 varas de panno tem 59 escravos e vende-se a condições muito razoaveis pra os compradores: qualquer pessoa ou companhia que se forme para fazer esta importante acquisição, achara' todos os esclarecimentos que precisar no escriptorio dos proprietarios Lacerda & C. na Bahia, ou com Antonio Luiz de Oliveira Azevedo no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

### 6,000 a peça com 33 covados.

Vendem-se peças de chitas francezas padrões modernos com 33 covados pelo barato preço de 6$ cada peça : na loja da rua do Queimado n. 10 de Leite, Arthur & C.

## Milho.

No armazem de Manoel Joaquim de Oliveira & C., rua do Codorniz n. 16, em frente do becco da Madre de Deos, vende-se milho a 7$ e 9$ o sacco, farinha de mandioca muito superior a 9$ rs.

### Farinha de mandioca de superior qualidade.

Na rua do Trapiche, armazem n. 9 e 11.

## Peças de algodãozinho roido de cupim a 1,280 rs.

Vendem-se na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a rua da Cadeia.

Deposito de sabão no largo da Assembléa n. 9.

Vende-se sabão amarello de primeira e segunda qualidade, castanho, preto e branco por 160 a libra, e os mais por preços razoaveis.

--- Na cocheira que foi do Sr. Passos, no aterro da Boa-Vista, existe para vender-se uma cruz pendente para cavalleiro da ordem de Christo, toda cravejada de diamantes e pedras encarnadas : quem a quizer, dirija-se a mesma cocheira, que achará com quem tratar.

## Relogios.

Vendem-se relogios de patente inglez em casa de Arkwright Tuckniss & C. rua da Cruz n. 18.

**Attenção.**

Kissel, relojoeiro francez, vende relogios de ouro e prata, concerta relogios, joias e musica, ja aqui he conhecido ha muitos annos, habita no pateo do Hospital n. 17.

### Mussulinas encarnádas

Na loja de fazendas da rua do Crespo, na esquina que volta para a rua do Collegio, ha um novo sortimento de mussulinas encarnadas de bonitos gostos, e superior qualidade.

— Domingos Alves Matheus tem para vender em seu escriptorio na rua do Apollo n. 25 por preços modicos o seguinte:

Azeite de Palma em cascos.
Jacaranda' superior.
Algodão da Bahia.
Fio de algodão.

### Superior farinha do Maranhão.

Domingos Alves Matheus, tem para vendar em seu armazem da rua do Vigario, por baixo do escriptorio do Sr. Antonio José de Castro, muito superior farinha do Maranhão em saccos grandes por preço modico.

— Vende-se o terreno que existe entre a ponte da Capunga e a pinguella da Baixa-Verde, com frente para a rua Real e os fundos para a camboa do Manguinho, e chãos livres : a tratar no sobrado n. 6 da mesma rua Real.

## Ao barateiro.

Na loja do canto da rua da Cadeia do Recife n. 54, existe uma immensidade de fazendas de muito bom gosto e por preços muito commodos, cuja barateza faz admirar : sendo entre ellas chapeos de mola do ultimo gosto a 5$, capas de panno fino, cousa superior a 30/. panno fino preto a 2$400 o covado, até 7$, dito muito fino inglez a 9$ o covado, córtes de diamantina de seda e quadros com 12 covados por 8$, cobertores de lãa boa fazenda a 2$, chapeos do Chili de muitas qualidades, saccos para quem viaja na estrada de ferro de 6 a 8$, lenços de cassa, uma duzia por 1$, muitas outras fazendas que o comprador á vista da boa qualidade e barateza não deixará de fazer negocio : dá-se fazendas à mostra com penhores e se levam em casas de familias. Dá-se em troco prata de 5$ a 2$, não excedendo de 5$000.

**Attenção.**

Vende-se a barcaça Conceição da Manguaba, de primeira viagem, construida de madeiras de melhor qualidade, de excellente marcha, e de lote de mais de 50 caixas : a tratar na rua do Crespo n. 14, e para examina-la, no ancoradouro do trapiche do algodão.

— Na rua da Cadeia do Recife n. 54, vende-se prata de 5$ a 2$ proporcionalmente com o premio de 8 0|0.

— Vende-se uma molecota de 18 annos, com habilidades, um preto de meia idade, um mulato de 20 annos, pedreiro no pateo de S. Pedro n. 6, se dirá quem vende.

--- Vendem-se saccos com superior milho vindo pelo ultimo navio do Rio de Janeiro, pelo diminuto preço de 8$ : na rua de Apollo, armazem n. 1 A.

--- Vende-se uma casa terrea, na rua das Larangeiras n. 31 : a tratar na rua da Mangueira n. 6.

## Rapé francez.

Continua a estar a venda na rua da Cadeia do Recife loja de fazendas do Cardozo Ayres, aonde existe sempre um deposito do mais moderno.

— Vende-se na rua da Cadeia do Recife n. 7, loja de Antonio Lopes Pereira de Mello & C., o ja bem conhecido rapé princeza do marylando fabricado na capital do Ceara' por preço commodo: a tratar na mesma.

--- Vende-se gomma a 80 rs. a libra : no pateo do Carmo, esquina da rua de Hortas n. 2.

Vendem-se por commodo preço os seguintes objectos, proprios para aquelles que se applicam aos estudos das sciencias naturaes :

1.° Um microscopio, cuja potencia mostra perfeitamente os globulos do sangue e do leite, completamente preparado, e com varias importantes amostras.

2.° 600 amostras escolhidas de mineralogia e geologia, com uma boa caixa para guarda-las.

3.° Uma boa caixa de reagentes chimicos com os competentes copos para analyses e alguns outros objectos.

4.° Um cosmorama com bellas vistas das principaes cidades da Europa : a tratar na botica de Luiz Pedro das Neves.

### Relogios.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C., praça do Corpo Santo, relogios do afamado fabricante Roskell, por preços commodos e tambem trancellins e cadeias para os mesmos de excellente gosto.

## relogios de patente

inglezes de ouro, desabonete e de vidro: vendem-se a preço razoavel, em casa de Augusto Cesar de Abreu, na rua da Cadeia do Recife, armazem n. 36.

## Cera de carnauba e sebo refinado.

Domingos R. Andrade & C., com deposito no largo da Assembléa n. 9, fazem scientes aos Srs. fabricantes de velas, e a quem mais interessar possa, que estão resolvidos a vender tanto um como outro artigo por menos preço que em outra qualquer parte, alem do que deixam escolher tanto sacco como barrica no completo sortimento que presentemente tem.

### No pateo do Corpo Santo n. 6 escriptorio de Novaes & C.

Vende-se superior vinho do Porto engarrafado, em caixas de 1 e 2 duzias de garrafas, bem como em barris de 4° e 8° a preço commodo.

**Attenção.**

Vende-se superior farinha de mandioca, e mais barato do que em outra parte : na rua do Queimado, loja de ferragens n. 14.

## Farinha de mandioca, feijão e milho,

desembarcados na presente semana ; vende-se no armazem n. 3, defronte do trapiche do Cunha, no Forte do Mattos, a preços muito vantajosos.

## Relogios

cobertos e descobertos, pequenos e grandes, de ouro patente inglez, para homem e senhora, de um dos melhores fabricantes de Liverpool, vindos pelo ultimo paquete inglez : em casa de Southall Mellor & C. rua do Torres n. 38.

# AO BARATEIRO

## O Preguiça está queimando

Na loja do Preguiça, na rua do Queimado, esquina do becco do Peixe Frito n. 2, continu'a a fornecer-se ao publico um bello sortimento de fazendas por baratissimos preços, bem como seja grosdenaples preto fino a 1$700 e 1$800, dito muito fino a 2$300 e 2$400 o covado, peças de cambraia lisa fina com 8 varas a 5$000, dita muito fina a 7$500, dita muito fina com 10 varas a 8$000, dita mais baixa a 4$, dita com 8 varas a 2$400, peças de cassas de quadros muito finas com 10 varas e com alguns furos de cupim a 2$800, e a vara a 300 rs., chales de merinó bordados em duas pontas a 8$500, ditos lisos a 5$, ditos de chaly com listras a 6$800, casemira preta muito fina a 2$100, 2$300, 2$600 e 3$ o covado, panno azul proprio para farda de guarda nacional a 2$200 o covado, dito preto fino a 5$500, dito verde escuro a 4$, gravatas pretas e de cores de lindos padrões e superior qualidade a 1$ cada uma, ditas de mola de cores a 1$, ditas pretas muito finas a 1$280 e 1$440, córtes de targelinas com 12 covados proprios para as senhoras dar um passeio até ao Cabo, pelo baratissimo preço de 10$ cada um, lenços brancos com cercadura de cór a 120 cada um, organdys de cordão a 260 o covado, cambraias estampadas a 440 a vara, dita mais fina a 600 rs., chitas francezas de todas as qualidades escuras e claras a 240, 260, 280 e 300 rs. o covado, peças de bretanha de rolo com 10 varas a 2$, mussulina branca fina a 300 rs. o covado, ditas de cores de lindos padrões a 320 e 360 o covado, coburgos, fazenda de cores, muito propria para casaveques de senhora a 600 rs o covado, vestidos de tarlatana de lindos padrões com 12 covados a 4$ cada um, lãazinhas de cores escuras e claras de lindos padrões a 320 e 360 o covado, mantas de filó de linho do melhor gosto possivel a 14$ cada uma, carmelina, fazenda nova, padrões de lãazinha a 280 o covado, chales de lãazinha com lindas barras a 2$ cada um, riscados francezes de novos gostos assetinados a 280, ditos mais finos a 320, córtes de meias casemiras de lindissimos gostos a 2$ cada um, casemiras enfestadas de cores escuras mescladas e superior qualidade a 2$200, córtes de casemira de superior qualidade a 5$, 5$500 e 6$ cada um, brim de puro linho de lindos padrões a 1$400 a vara, ditos pretos proprios para luto a 1$600, córtes de brim de lindos padrões a 2$400 e 2$600 cada um, camisas de meia de lãa de superior qualidade a 2$800 cada uma, córtes de riscado francez de lindos padrões a 3$200 cada um, ricos tapetes para sala a 3$800 cada um, madapolão de todas as qualidades e preços baratos, chitas de lindos gostos de 160 até 240, alpacas pretas de todas as qualidades e por baratissimos preços, gangas mescladas a 520 o covado, riscados de linho de lindos padrões e superior qualidade a 200 rs. o covado, velutinas de todas as cores e superior qualidade a 750 o covado, grosdenaples de lindissimas cores e superior qualidade, pelo baratissimo preço de 1$900 o covado, cambraias de cores de lindissimos gostos e o mais fino que he possivel, pelo diminuto preço de 640 a vara, cassas de cores de lindos padrões e cores fixas, chales de lãa de lindissimas cores e superior qualidade a 2$400 cada um, luvas brancas e de cores escuras de linho proprias para montaria, pelo diminuto preço de 500 rs. o par, e outras muitas fazendas que se deixam de mencionar, e se venderão por baratissimos preços, e se dão amostras com penhor.

TACHAS PARA ENGENHO

Da fundição de ferro de D. W. Bowman na rua do Brum, passando o chafariz, continua a haver um completo sortimento de tachas de ferro fundido e batido, de 5 a 8 palmos de bica, as quaes se acham a venda por preço commodo e com promptidão, embarcam-se ou carregam-se em carro sem despezas ao comprador

— Na tanoaria defronte do trapiche do Cunha ha superior farinha de mandioca em saccos grandes, assim como bom milho e feijão, tudo por preço razoavel ou tratar no armazem da rua da Madre de Deos n. 12.

### Cortes de vestido a 2,000.

Vendem-se cortes de vestido de fazenda escura matisada com 4 palmos de largura e com 10 covados pelo barato preço de 2$ cada corte : na rua do Queimado n. 10 loja de Leite, Arthur & C.

--- Vende-se na rua Bella n. 33 um moleque de boa figura, sem vicios nem achaques, o qual cozinha soffrivelmente.

Seda para forro de carros, vende-se na rua do Queimado n 10, loja de Leite, Arthur & C.

--- Vende-se uma excellente canoa de carreira que carrega 10 ou 12 pessoas ; na rua do Queimado, vindo do Rosario, segunda loja n. 18.

### Nova agua de malabar

Vende-se esta agua a melhor que tem apparecido para tingir o cabello e suissas de preto : na livraria universal rua do Collegio n. 20, dá-se junto um impresso gratis ensinando a forma de applicar.

### Organdy Aquilhe a 9,000.

Vendem-se vestidos de organdy áquilhe fazenda mais moderna ainda que os de babados pelo barato preço de 9$ cada corte : na loja da rua do Queimado n. 10 de Leite, Arthur & C.

## Marroquim

a 1$600 a pelle, e 17$000 a duzia, fazenda sem defeito e boa qualidade : na rua Direita n. 45.

### Feijão preto muito novo.

A 8$000 o sacco ; vendem-se na travessa da Madre de Deos, armazem n. 15.

— Vende-se na fabrica de vinagre da rua Imperial n. 7, dous tanques de amarello, com os gatos de sicupira, contendo cada um 50 pipas, esses tanques podem servir de deposito de mel.

--- O primeiro tomo das Biographias pelo commendador Antonio Joaquim de Mello, obra interessante, já annunciada por este Diario ; vende-se no deposito da rua de S Francisco n. 6.

### Sellins e relegios.

SELLINS e RELOGIOS de patente inglez : a venda no armazem de Rostron Rooker & Companhia, esquina do largo do Corpo Santo numero 48.

## Pianos.

Em casa de Rabe Schmettau & Companhia, rua da Cadeia n. 37, vendem-se elegante pianos do afamado fabricante Traumann de Hamburgo

## Couro de lustre

marca castello, muito grande a 4$000 a pelle, e 44$000 a duzia : na rua Direita n. 45.

## Relogios.

Os melhores relogios de ouro, patente inglez, vendem-se por preços razoaveis, no escriptorio do agente Oliveira, rua da Cadeia do Recife n. 62, primeiro andar

--- Está á venda na officina defronte do convento de S. Francisco, Noções de Arithmetica, obrinha organisada pelo professor Joaquim Antonio de Castro Nunes, preço 400 rs.

### Farinha a 7$000

Vende-se na travessa da Madre de Deos, na taberna de Joaquim Vieira de Barros.

## Farinha de mandioca

por preço commodo, vende-se no armazem de A. R. Pinheiro : rua do Amorim n. 42.

## A loja das familias economicas

Esta bem acreditada loja na rua do Crespo n. 14, sobrado amarello, tem continuadamente as melhores fazendas, e as mais baratas para homem, como sejam : cortes de casemiras muito finos a 5$ rs., ditos de meias casemiras de muito gosto a 3$, ditos de brim de linho a 2$500, cortes de colletes de seda de cores a 2$500, ditos merinó bordados a velludo a 5$, ditos de velludo ultimo gosto a 7$, lenços brancos muito finos a 2$500 a duzia, ditos de cercadura de cor a 1$500 a duzia, meias de cores a 1$600 a duzia, ditas cruas a 2$500 a duzia, chapeos do Chili muito finos a 10$, ditos pretos francezes ultima moda a 6$, gorros de velludo bordados a ouro a 6$, saccos para viagem (de tapete e velludo) a 6$, ditos de marroquim invernisados a 2$500, palitós de alpaca preta muito finos a 6$, ditos lavrados a 6$, ditos de meias casemiras a 8$, ditos de brim de todas as cores a 3$ rs. Isto he a realidade purificada, e quem duvidar queira dar-se ao trabalho de visitar esta loja abençoada pelas familias.

## Na loja das seis portas em frente do Livramento.

**FAZENDA FINA.**

Sedas de quadros, fazenda nova a 1$200 o covado, chaly de flores com listras de seda a 1$100 o covado, manguitos bordados a 3$500, golinhas a 1$, cassas francezas finas a 560 a vara.

PADARIA E TABERNA A VENDA.

Vende-se a padaria da povoação do Monteiro denominada--Amorim--e a taberna annexa a mesma padaria, cujos estabelecimentos acham-se respectiva e precisamente montados, offerece mais a vantagem de ter as mesmas propriedades uma boa casa de vivenda com sitio plantado de excellentes fruteiras que se aluga conjuntamente as casas dos dous estabelecimentos : quem pretender pode dirigir-se a rua do Amorim n. 43 a tratar com Travassos Junior & C.

## Vinho do Porto.

Superior chamiço.

Continu'a a vender-se engarrafado e em barris de oitavo, a preço commodo : no armazem de Barroca & Castro, rua da Cadeia do Recife n. 4.

LOTERIA.

Sabbado 22 do corrente, corre a loteria de Papacaça, estão a venda no aterro da Boa-Vista n. 56, loja, bilhetes inteiros e meios á troca para os freguezes, e muito boa numeração.

## Milho, feijao' mulatinho e branco.

Vende-se superior milho, feijão mulatinho e branco, por commodo preço ; na rua do Amorim n. 39, armazem de mel, dos Santos Pinto.

### Economia domestica.

Cemento inglez para colar vidros louça da china, de barro, marfim, marmore, madreperola, tartaruga. Preço 2$ cada vidrinho Vende-se esta admiravel composição que resiste á agua e ao fogo e não priva os objectos collados de se lançarem como ordinariamente: na rua do Queimado n. 10, loja de Leite Arthur & C.

## Com toque de avaria.

### A dinheiro á vista.

Córtes de musselina larga com 11 covados e barra por 2$ e 3$500, peças de algodãozinho liso largo a 2$, 2$500 e 3$000 : vendem-se na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a rua da Cadeia.

— Cera de carnauba por preço muito em conta : em casa de Caminha & Filhos, rua da Cadeia do Recife n. 60, primeiro andar.

-- Vendem-se muito em conta sapatos do Aracaty, para fixar contas bem como obras de labyrintho, bicos, rendas etc. : na rua da Cadeia do Recife primeiro andar n. 60

## Agencia da fundição, Low-Moor rua da Senzala Nova n. 42.

Neste estabelecimento continu'a a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e taixas de ferro batido e coado de todos os tamanhos para dito.

## Oh! que pechincha.

**COM TOQUE DE AVARIA**

NA LOJA DO PREGUIÇA,

rua do Queimado, esquina do becco do Peixe Frito n. 2, vendem-se cassas francezas muito finas, com pequeno toque de avaria, pelo diminuto preço de 320 a vara, assim como cambraias francezas muito finas, padrões novos e sem avaria, pelo baratissimo preço de 500 rs. a vara, lãazinhas de quadros de lindos padrões, proprias para vestidos de senhora e palitós de menino, pelos diminutos preços de 480, 500 e 600 rs. o covado, e de tudo se darão amostras com penhor.

## Batatas.

No armazem do Annes, defronte da alfandega, vendem-se gigos com batatas, pesando arroba e meia, pelo barato preço de 2$ o gigo.

--- Vende-se uma loja de fazendas em bom lugar, com poucos fundos, propria para principiante : quem a pretender, dirija-se a rua das Cruzes n. 22.

# SSSF

Tasso Irmãos avisam aos seus freguezes, que o ultimo carregamento de farinha de Trieste da marca SSSF raminho se vende unicamente em seus armazens, aonde tambem existe o melhor e mais completo sortimento de farinha de Richmond, Philadelphia, Ohio e Baltimore, tanto extras como superfinas.

-- Vendem-se coqueiros pequenos para se plantar : na rua das Trincheiras n. 29

--- Vendem-se duas escravas de bonitas figuras, quitandeiras, optimas para todo o serviço : na rua Direita n. 3.

## Attenção

## He barato que admira.

Na rua do Queimádo n. 37, nova loja de 4 portas, acaba-se de receber pelo ultimo vapor vindo de França, ricos córtes de vestidos de seda com 3 babados para 30$, 50, 60, 70 e 80$000, ditos sem babados a 25$, sahidas de baile a 23$, 24, 25 a 30/000, enfeites para cabeça do melhor gosto que se póde encontrar a 10$ 12 e 14$000 cada um, manguitos bordados de cambraia a 2$300, 3 e 5$ o par, camisinhas bordadas com manguitos e gollinha a 13/, gollinhas bordadas a 1$200, 1$600, 2$200 e 2$500, tiras bordadas a 800, 900 e 1$ a vara, córtes de barege a 7$, gaze de seda a 700 e a 800 rs. o covado, folar de seda a 800 rs. o covado, grosdenaples mofado a 1$ o covado, dito limpo boa fazenda e 1$800 o covado, dito preto a 1$600, 1$800 a 2$, mantas pretas de filò bordadas a 9 e 12$, chapelinhas para senhora muito boa fazenda a 14$, chales de merinó bordados a 6$, 8 e 11$, ditos de touquim bordados a 20$, córtes de cambraia de salpicos a 5$600, ditos de seda pretos muito superiores 80$ a 90$, chales de merinó pretos a 4$, lenços de retroz a 2$, chapeos de sol de seda superiores a 10$, ditos a 7$, ditos de pello francezes 7$ a 8$, chapeos de lebre a 6$500, ditos de feltro finos a 5$500, ditos de feltro enfeitados para menino superior fazenda a 5$500, córtes de casemira bordados a 6$500, ditos lisos a 4$, córtes de brim de linho a 2$500, ditos a 2$800, ditos de meia casemira a 2$800, camisas francezas brancas de linho a 4$500, ditas de madapolão finas a 2$400, 2$500 e 3$, ditas de cores a 2$500, ditas de mosqueteiro a 4$, musselinas brancas a 320 rs. o covado, ditas de cór a 320, 360 e 400 rs. o covado muito finas, chita franceza muito superior a 280, 320 e 360 o covado, ceroulas de linho muito finas a 3$, guardanapos brancos a 3$ a duzia, luvas de fio de Escocia a 900 rs. o par, muito boa fazenda, flanela branca a 480 o covado, ditas de côres muito finas a 900 rs., gravatas de retroz a 2$, ditas de setim bordadas a 3$, ditas de seda a 600, 800 e 1$ cada uma, córtes de seda branca com listras azues assetinadas a 20$ o córte, cambraia de salpicos muito fina a 900 rs. a vara, filó de linho liso a 640 a vara, dito bordado a 1$400 a vara, meias de seda brancas 4$ e 5$, boa fazenda, ditas pretas 4$, lenços de seda para homem a 2$, ganga de côr a 300 e 560 rs., bombazina a 1$400 o covado, panno fino preto a 3$, 3$500, 4$500, 5$500, 7 e 8$, dito cor de café a 3$ o covado, dito azul 3$ a 5$500 o covado, casemiras pretas a 2$200 até 4$ o covado, damasco de lãa de duas larguras a 2$800 o covado, dito estreito a 800 rs., velbutina preta e de cores a 750 o covado, velludo preto a 6$ o covado, brim branco de linho a 1$200, 1$500 e 2$ a vara, gravatas com um annel por 5$500, meias brancas para homem muito finas a 7$, 8 e 10$ a duzia, cassas francezas muito finas a 480, 560 e 600 rs. a vara, collarinhos brancos a 220 cada um, lenços de labyrintho a 1$, palitós de panno, de casemira e de alpaca, pretos e de cores, calças de casemira e colletes de gorgurão de seda, tudo muito bem feito e para diversos preços, sarja preta para forro a 1$200 o covado, córtes de colletes de casemira bordados a 5$, ditos de gorgurão de seda a 3$800, e muitas mais fazendas que não he possivel aqui fazer menção dellas pelas muitas variedades que se encontram aqui neste estabelecimento : quem quizer venha ver e traga dinheiro, que não vai sem fazenda barata.

Obras do Dr. Pimenta Bueno.

Direito Publico Brasileiro, analyse da constituição ; preço 9$ : apontamentos sobre o processo civil 5$, ha à venda na rua do Cebo emfrente ao n. 22.

### Na loja ao pé do arco de Santo Antonio.

Vendem-se ricas cambraias de cores a 200 reis o covado, velludo e filó para vestido a 1$200 o covado.

## Milho e farinha.

Vende-se milho do Rio o mais novo que ha no mercado a 9$ o sacco, e farinha de mandioca em saccos de alqueire da medida velha a 10$ : no Forte do Mattos, armazem de Hemeterio & Irmãos, confronte ao trapiche do algodão.

## Cheguem ao bom e barato.

Pampolinas as mais ricas que tem apparecido no mercado para vestidos a 1$ o covado, sedas lavradas para vestidos a 1$200 o covado, lenços de seda grandes a 1$, gravatas de seda bonitos padrões a 1$, luvas de seda para homem e senhora a 1$280, musselinas de cores e brancas a 320 o covado, córtes de calça escuros a 1$, chales de merinó finos com palmas de seda 10$, ditos sem palmas 5$, chapeos de sol de panno 2$, córtes de vestidos de cambraia a 3$, ditos de cassa 2$, grande sortimento de roupas feitas, 1$ a peça para escravos, camisolas de lãa a 1$400, e outras muitas fazendas que se vendem para fixar contas : na rua do Collegio n. 9.

Cabos sortidos da Russia, Cairo e Manilha.
Lonas da Russia, brins e brinzões.
Cobre e metal para forro com pregos.
Oleo de linhaça e Velas stearinas.
Estanho em barrinhas, Barrilha.
Vinhos finos de Moselle e Joannisberg espumoso, e de Bordeux em quartolas.

C. J. ASTLEY & C.

--- Vende-se superior linna de algodão brancas e de cores, em novello, para costura : em casa de Southall, Mellor & C., rua do Torres n. 38.

### Toalhas para mesa.

Vendem-se toalhas para mesa de todos os tamanhos e com diversas ramagens todas de gosto por barato preço . na loja da rua do Queimado n. 10 de Leite. Arthur & C.

--- Basto & Lemos, na rua do Trapiche n 17, tem para vender os seguintes generos : cadeiras brancas e pretas de Italia, chapeos de palha dobrados e singelos para homem, ditos de feltro do Rio de Janeiro, tijolos de marmore de 12 pollegadas quadradas, pias de dito para agua benta : todos estes generos por preços mais commodos que em outra qualquer parte.

## Na lója das seis portas em frente do Livramento

Quarendo acabar com algumas fazendas, tem resolvido vender por menos do seu valor as seguintes ;

Lãazinha para vestidos com 5 palmos de largura a 400 rs. o covado, cortes de cassa de salpico a 2$, cambraia musselina a 500 rs. a vara, chitas para coberta, covado à 200 reis, ditas escuras para vestidos a 160, ditas róxas com mofo a 120, ganga de cores para calças e paletots a 500 rs. o covado, cortes de casemira ingleza a 2$500, colletes de casemira preta bordados a 1$, chales de ganga encarnados a 1$, ditos de lãa pretos a 1$600, cassas de cores a 160 o covado ; dam-se amostras. A loja está aberta das 6 horas da manhãa até 9 da noite.

## A loja das familias economicas

Na loja acima denominada, de José Gonçalves Malveira, na rua do Crespo n. 14, sobrado amarello, constantemente se encontrará um variado sortimento de fazendas a vontade do comprador, e por menos preço quo em outra qualquer parte. Entre ellas existem : ricos chapeos de gosto muito moderno, para senhora a 15$ rs., chales de touquim matisados, gosto de Paris a 30$, visitas de merinó guarnecidas de franjas a 20$, ditas de grosdenaples guarnecidos de pennas a 35$, grosdenaples furta cores a 1$600, lenços de cambraia de linho para noivos a 4$, 5$, e 8$ rs., mantas de blond brancas a 8$, cassas de cores muito finas a 480 a vara, colchas de laia de seda a 26$. ditas de fustão a 5$500, tapetes para sala com 4 palmos de largura a 13$, cortes de alpacas lavradas de todas as cores imitando seda, e de duas larguras, pelo diminuto preço de 3$500, cassas sedas, gosto da corte a 640 o covado, chaly liso de todas as cores, muito fino, com 4 palmos de largura a 800 rs. o covado, cortes de cambraia e babados e barra a 2$500, tiras bordadas de cambraia com um palmo de largura a 1$600 a vara, cortes de chita escuras proprios para casa a 1$600, cassas escocezas a 200 rs. o covado. Alem destas existem outras muitas fazendas, que a vista animara o comprador, pela vantagem que então reconhecerão.

## Vende-se

### Na rua do Crespo loja amarella n. 4 DE ANTONIO FRANCISCO PEREIRA.

Roupa feita franceza chegada ultimamente de Paris, sendo:

| | |
|---|---|
| Casacas de panno muito fino, todas forradas de seda, obra feita de encommenda a | 35/000 |
| Palitós, sobrecasacas de panno a 20/ e | 22$000 |
| Ditos ditos de casemiras de cor e mescladas a | 20/000 |
| Ditos de alpaca franceza saccos e sobrecasacados a | 10$000 |
| Ditos de bramante branco de puro linho a | 4$500 |
| Ditos de bramante de linho pardo a | 3$500 |
| Fraques de panno fino, preto e de cores a | 30/000 |
| Palitós de seda de cores e de palheta da India a | 12$000 |
| Ditos de lã e seda, ponto sarjado a | 15$000 |
| Capas e bornous de panno fino a | 25$000 |
| Chambres de panninho de cor, todos forrados a | 10$000 |
| Camisas com peitos de linho, ponto de agulha duzia a | 40$000 |
| Calças de casemiras de cor a | 10/000 |
| Coletes de todas as qualidades a | 6/000 |

Chapeos de sol de seda a 6/000 : na rua Nova n. 42.

Publicação juridica.

Continu'a a vender-se em casa de Manoel do Nascimento Pereira, na rua do Apollo n. 6, a Theoria de Direito Penal por Silva Ferrão, em 8 volumes, brochura, por 14/000 a vista.

**Escravos fugidos.**

--- No dia 17 de fevereiro do corrente anno, fugio do engenho Curçahi da comarca de Pao d'Alho, um escravo de nome Antonio Caçange, de idade 38 annos pouco mais ou menos, de altura e grossura regular, cangueiro no andar, não tem barba, tem todos os dentes, he casado e tem marcas de relho nas nadegas, foi escravo dos herdeiros do fallecido Caetano Gonçalves da Cunha; consta que certa pessoa moradora para as partes do sul o tem em seu poder, e desde ja protesta-se contra tal procedimento com todo o rigor das leis : quem apprehender dito escravo conduza-o ao referido engenho, ou no Recife na rua da guia n. 64, que será generosamente recompensado.

## Gratifica-se com 50$ reis.

No dia 12 do mez de março proximo passado fugio da casa do abaixo assignado, o seu escravo Antonio, nação Benguela, idade 40 e tantos annos, alto, magro, falla bastante atropelado, tem a barba toda branca, porem costuma rapa-la, levou calça e camisa de algodão de listras e chapeo de palha de carnauba ordinaria ; foi visto no dia em que fugio no engenho Giquiá, e seguia a estrada da Victoria : portanto roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão do dito preto, na certeza de que a primeira pessoa que o apprehender e trouxer a rua do Crespo n. 21, receberá a gratificação acima. Este escravo foi do engenho Peres do Sr. tenente-coronel Manoel Joaquim do Rego e Albuquerque.

Bernardino Maia da Silva.

--- Fugiram do engenho Agua-fria, freguezia de S. Lourenço da Matta, os escravos Miguel, alto, secco, quando anda he muito inclinado para a frente, pouca barba, e foi escravo de João Elito do Rego Barros, morador na freguezia da Escada, para onde suppõe-se ter fugido. Severino, cabra, baixo, grossura regular, tem um defeito em um dos dedos da mão, representa a idade de 26 para 28 annos, e tem pouca barba ; quer um, quer outro fugiram no mesmo dia : quem os apprehender, leve ao engenho acima dito, que será generosamente recompensado. Consta ao abaixo assignado, senhor de ditos escravos que se acham homiciados em um dos engenhos da freguezia da Escada, e desde ja protesta contra quem os conserva indevidamente em seu poder pelos dias de serviço de ditos escravos.—Manoel Thomaz Albuquerque Maranhão.

— Desappareceu na noite de 21 de abril do corrente anno o escravo de nome Florentino, com os signaes seguintes : estatura alta, cor mulata, sem barba, espaduas largas, pés grandes, rosto comprido, olhos castanhos, cabellos pegados, falla grossa, muito regrista, tem falta de 3 dentes na frente, em um dos lados do queixo tem uma fistula, levou chapeo de couro e camisa de riscadinho : quem o pegar leve-o a fundição da Aurora em Santo Amaro, que será generosamente recompensado.

PERN. — TYP. DE M. F. DE FARIA. — 1858.